



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

15-0283/2018



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

**DOCREC - DOCUMENTO RECEBIDO 283/2018 DE
11/04/2018**

Promovente:

CAMILO CRISTÓFARO MARTINS JÚNIOR

Ementa:

APRESENTA DENÚNCIA CONTRA O PREFEITO SR. JOÃO AGRIPINO DA COSTA DORIA JUNIOR, POR PRÁTICA DE CRIME DE RESPONSABILIDADE REQUERENDO AO FINAL A DECRETAÇÃO DE PERDA DO SEU MANDATO E INABILITAÇÃO PARA EXERCÍCIO DE FUNÇÃO PÚBLICA POR 8 ANOS.

Observações:

ARQUIVADO

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
VEREADOR MILTON LEITE

DOCREC

283/2018

Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete da Presidência

Data 06/04/18

Horas 10:29

Buquey Depu

CAMILO CRISTOFARO MARTINS JÚNIOR, vereador, portador da cédula de identidade RG n.º 12.542.978-2, inscrito no CPF/MF sob o n.º 010.616.868-17, domiciliado; cidadão brasileiro, como comprovam a certidão anexa, vêm apresentar **DENÚNCIA em face do Prefeito do Município de São Paulo, Sr. JOÃO AGRIPINO DA COSTA DORIA JUNIOR**, brasileiro, casado, empresário e prefeito de São Paulo, inscrito no CPF/MF sob o n.º 940.628.978-49, portador do RG n.º 5.785.800-7, residente e domiciliado à Rua Itália, 414 –Jardim Europa –CEP 01449-020 –São Paulo –SP e/ou Viaduto do Chá, 15, CEP 01002-020 –São Paulo -SP, **haja vista a prática de crime de responsabilidade, conforme as razões de fato e direito a seguir descritas, requerendo seja decretada a perda de seu cargo, bem como a inabilitação para exercer função pública, pelo prazo de oito anos, ainda que se tenha o denunciado renunciado ao cargo após o protocolo da presente.**

I – DOS FATOS

I.1 – A ILÍCITA PROMOÇÃO PESSOAL

Esta representação é um dever para o bem de São Paulo, apresentada em momentos finais de aparente fuga de um “proto-político” de trajetória tão efêmera como inconsistente: o Sr. João Dória Júnior, atual Prefeito de São Paulo.

Considerado um arrivista pelos mais tradicionais líderes de seu partido (PSDB), João Dória Jr. sagrou-se vencedor nas prévias partidárias de 2016 derrotando os concorrentes Andrea Matarazzo e Ricardo Tripoli, sendo eleito como pré-candidato tucano à Prefeitura de São Paulo em 20 de março daquele ano. Nesse processo, João Dória foi acusado, por adversários de dentro do próprio partido, de abuso do poder econômico, com suposta compra de votos de filiados e intimidação da militância favorável aos seus adversários naquele processo.

Tomando empréstimo do prestígio de seu padrinho político (o Governador Geraldo Alckmin) e valendo-se da anêmica e impopular gestão de seu rejeitado antecessor, Fernando Haddad, João Dória Jr. elegeu-se em primeiro turno com 3.085.187 votos, ou 53,29% dos votos válidos – o que iniludivelmente foi um enorme feito para uma personagem até então tão sem expressão no cenário político.

Dizia-se, com orgulho, que “não era político, mas gestor”. Empossado em janeiro, adotou uma agenda frenética, com forte inserção nas redes sociais e de caráter quase folclórico. Para fazer jus ao mote que o fez vencer a campanha, o “João trabalhador”, amanheceu o primeiro dia de sua administração em uma avenida, vestido de gari, recolhendo sacos plásticos em atitude de extrema ridicularia. Travou uma cruzada contra pichadores, saiu pintando muros, pedalando, tapando buracos, lacrando posto de gasolina... Forjado na mídia, Dória fez de si mesmo seu principal garoto-propaganda.

Contorceu-se João Dória Jr. num baldado esforço para se tornar uma espécie de figura “mítica” de um “gestor” “trabalhador”, sem, contudo, efetivamente fazer jus às

esperanças depositadas pela população paulistana em razão de nada mais fazer senão joguetes de marketing barato – absolutamente nada resolutivo frente aos desafios do Município de São Paulo que jurou resolver.

Para robustecer essa busca arrebatada pela pavoneada e onipresente aparição na mídia com suas intervenções pontuais e inúteis, João Dória Jr. instrumentalizou uma marca “São Paulo – Cidade Linda” que, sempre acompanhada de um coração, focava ações de embelezamento e zeladoria pontuais – como ilustram, aliás, as anexas fotografias (**doc. 01**). É, pois, a marca sempre onipresente:

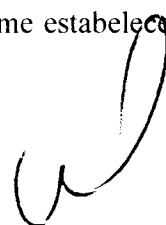


Eis, assim, o surgimento de um dos vários ilícitos promovidos por João Dória Jr., que abusou de suas construções de marketing para vender um produto que não é: “gestor”.

Obviamente, vultosos valores em publicidade foram empreendidos nessa empreitada de marketing pessoal.

Ao utilizar-se de publicidade feita com dinheiro público em proveito próprio, João Dória Jr. locupletou-se ilicitamente com a propaganda pessoal ao mesmo tempo que gerou prejuízo ao erário e atentou contra os princípios da Administração Pública.

O slogan “São Paulo – Cidade Linda” e o símbolo ou logomarca correspondente foram usados repetidamente, com destaque, em inúmeras ações de limpeza urbana, conserto de ruas, em adesivos colados em carros e caminhões de limpeza, lixeiras, em camisetas, bonés, placas etc, realizando sempre eventos em que é convocada a mídia e realizados filmes que são constantemente divulgados em redes sociais (pessoais e institucionais), sempre imprimindo uma certa “marca pessoal” aos atos de gestão. Tudo a configurar clara promoção pessoal, sem qualquer caráter educativo, informativo, ou educação social; em conduta deliberada de desrespeito, afronta aos preceitos constitucionais, agredindo os mais basilares princípios que devem nortear a Administração Pública dos princípios, conforme estabelece exemplificamente o artigo 37 que assim dispõe:

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive 'J' followed by a loop.

“A administração pública direta, indireta ou fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impeçoalidade, moralidade, publicidade” (grifamos).

O parágrafo 1º do mencionado art. 37 da Constituição da República estabelece que:

“Art. 37, § 1º CF: A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos”.

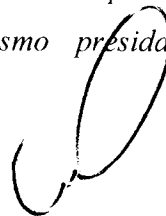
Agressão a tal princípio é, pois, o que se observa neste caso.

A inobservância deste preceito constitucional e o desrespeito aos princípios da legalidade, impessoalidade e moralidade (protegidos na norma em foco) caracterizam a promoção pessoal do administrador público, configurando, conseqüentemente, ato de improbidade administrativa.

O espírito dessa norma não é proibir a publicidade dos atos administrativos ou de governo, mas, sim, vedar o culto ao personalismo, à promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

Oportuna a doutrina de **Carmem Lúcia Antunes Rocha** (*Princípios Constitucionais da Administração Pública*, Livraria Del Rey Editora, Belo Horizonte, 1994, p. 148), para a qual:

“(...) o princípio da impessoalidade impede e proíbe, assim, o subjetivismo da Administração Pública. A objetividade não permite que se mostre ou prevaleça a face ou a alma do administrador. Nem a do cidadão que a ela compareça ou com ela se relacione. Não há República, como se tem na própria denominação desta forma de governo, que não seja pública, e não há esta publicidade do Poder Público no Estado em que o subjetivismo presida as formas de atuação administrativa”.



Eventos públicos e redes sociais tais como retratados nas imagens (**doc. 01**) - não têm caráter educativo, informativo ou de orientação social – senão representam apenas a publicidade ilícita na tentativa de personalizar uma “marca” por sua passagem na administração pública municipal, agregando dividendos eleitorais à sua figura pública; configurando, portanto, ilegal promoção política pessoal, cuja divulgação é ligada por essa mensagem subliminar (símbolo e expressão **não oficiais**).

E porque símbolo e expressão “não oficiais”? Porque, segundo o art. 1º parágrafo único da Lei Orgânica do Município de São Paulo, são símbolos oficiais apenas o brasão e a bandeira do município, *verbis*:

“Art. 1º - O Município de São Paulo, parte integrante da República Federativa do Brasil e do Estado de São Paulo, exercendo a competência e a autonomia política, legislativa, administrativa e financeira, asseguradas pela Constituição da República, organiza-se nos termos desta Lei. Parágrafo único - São símbolos do Município a bandeira, o brasão e o hino”.

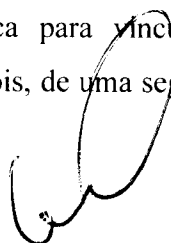
Ao utilizar essa “marca pessoal” (e não os símbolos oficiais da Capital bandeirante) em todos os eventos, atos etc., da Prefeitura Municipal, torna-se evidente o intuito do Sr. João Dória Jr. em vincular os serviços e obras de sua gestão à sua imagem e carreira política pessoais, **como forma de propaganda individual de seus feitos políticos**.

Claramente alvejados os princípios constitucionais da impessoalidade, legalidade e moralidade administrativa, consistindo verdadeira afronta à probidade inerente à Administração Pública.

Acrescente-se que o artigo primeiro da Lei Municipal nº. 14.166/2006 assim dispõe:

“Art. 1º Os governantes do Município de São Paulo não poderão usar nenhuma logomarca de identificação de sua administração que não seja o brasão oficial da cidade, com a inscrição “Cidade de São Paulo”

Personalizar-se a propaganda oficial pública para vincular cada atividade administrativa a um determinado agente público é, pois, de uma segura antijuridicidade



subjetiva que estrutura um ato ilícito. Tanto é assim que a Constituição Federal proíbe explicitamente a adoção de símbolos, imagens, nomes, frases e outros meios que tenham a potencialidade de despersonalizar a propaganda oficial, pois nesse domínio a atividade deve primar justamente pela impessoalidade, já que pela imputabilidade as atividades administrativas são atribuídas ao órgão público e não à pessoa que transitoriamente o ocupa.

Há uma acentuada imoralidade em reduzir o Governo à comezinha dimensão pessoal do mandatário popular.

Somente isso já se configura o maior exemplo de ausência de probidade e ética do Alcaide – por si só a justificar crime de responsabilidade.

Mas não é só!

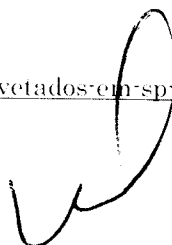
Procurando granjear visibilidade em nível nacional, João Dória Jr., tratou de colocar outdoors – vetados, pela Lei Cidade Limpa, em São Paulo – no Município de Guarulhos, justamente próximo ao Aeroporto de Cumbica; porta de entrada para todos que por ali chegam à grande metrópole, conforme a matéria jornalística da Folha de São Paulo¹ com o título “*Vetados em SP, outdoors exaltam programa de Doria na divisa da cidade*” (doc. 02).

E porquê João Dória Jr. pretendia essa visibilidade nacional?

Como é fato notório, a cadeira de Prefeito aparentemente nunca foi ergonomicamente adaptada para suportar o tamanho de seu ego e o peso de seu mais absoluto descompromisso para com a Cidade de São Paulo.

Onipresente em aparições na mídia por conta de suas intervenções com a marca “São Paulo – Cidade Linda”, o marketing pessoal do Sr. João Dória funcionou em um primeiro momento, a ponto de alguns tucanos de vistosa plumagem darem-no como opção tucana para a disputa presidencial. Vaidoso, o Alcaide tomou gosto pela especulação e passou, inclusive, a crer que sua ocasional popularidade possibilitasse que a criatura pudesse engolir seu criador e padrinho político nesse disputado pleito.

¹ <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/05/1880572-vetados-em-sp-outdoors-exaltam-programa-de-doria-na-divisa-da-cidade.shtml>



Dando as costas para o posto para o qual foi eleito – e, sobretudo, para os paulistanos – João Dória Jr. tratou de cumprir agenda política em outros Estados e até fora do Brasil para ampliar a sua pavonice. Bom exemplo disso são matérias jornalísticas que apontam tanto o excesso de viagens (“*Doria faz 43 viagens em 11 meses como prefeito de São Paulo*” – **doc. 03**²) como prejuízos ao erário com o acompanhamento de comitivas (“*Viagens de Doria custam R\$ 88 mil para a prefeitura*” – **doc. 04**³).

O abandono da Cidade pelo Sr. João Dória Júnior era patente, segundo documentou a imprensa (“*Sem resolver problemas de SP, Doria viaja em dia útil para eventos políticos*” – **doc. 05**⁴).

Os cidadãos paulistanos, assim, logo entenderam a manobra diversionista do Sr. João Dória, cansados que estão de ver seus prefeitos usarem o cargo como trampolim.

Aos poucos, percebeu-se que a louvável iniciativa de empreender esforços para zerar filas para consultas e exames médicos era efêmera: nada foi alterado estruturalmente e os ganhos foram momentâneos. Postos de saúde e AMAs, inclusive, foram fechados!

A tal “São Paulo – Cidade Linda” logo mostrou a sua faceta de pura propaganda enganosa, pois os índices de zeladoria (intimamente ligada ao embelezamento urbano) foram gradativamente se mostrando piores que seu antecessor, como demonstra a matéria jornalística “*Sob Doria, serviços de manutenção de ruas e calçadas em SP têm queda*” – **doc. 06**⁵.

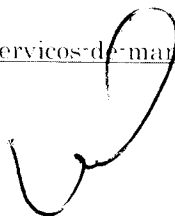
Não à toa que passou a receber a alcunha – e com justo motivo – de “*Prefake*”, dada a sua falsidade.

² <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/doria-faz-43-viagens-em-11-meses-como-prefeito-de-sao-paulo.ghtml>

³ <http://www.agora.uol.com.br/saopaulo/2017/09/1921169-viagens-de-doria-custam-r-88-mil-para-a-prefeitura.shtml>

⁴ <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/08/1910589-sem-resolver-problemas-de-sp-doria-viaja-em-dia-util-para-eventos-politicos.shtml>

⁵ <http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,sob-doria-servicos-de-manutencao-de-ruas-e-calçadas-em-sp-tem-queda,70002026367>



Do mesmo modo que obteve rapidamente popularidade, logo que a população sentiu o embuste percebeu, pois, ao Sr. João Dória Jr. faltava mais que credibilidade, mas sim seu caráter. Sua palavra de nada mais valia.

João Dória Jr., outrora na condição de candidato ao cargo de Prefeito Municipal de São Paulo nas eleições de 2016, declarou por diversas vezes que, caso eleito, completaria o mandato para o qual concorria.

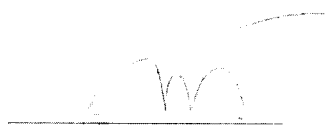
Nesse sentido veja-se a carta assinada ao site “*Catraca Livre*”⁶, cuja cópia se reproduz, abaixo, apenas como exemplo de seu “compromisso público” (**doc. 07**)⁷:



Rua Giuseppe Armani, 55, Vila Matilde, São Paulo - SP, 05426-121
www.catracalivre.com.br

CARTA DE COMPROMETIMENTO

Eu, **João Dória**, comprometo-me a cumprir integralmente meu mandato nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, caso seja eleito prefeito da cidade de São Paulo em 2016



João Dória
16/09/2016

⁶ <https://catracalivre.com.br/geral/cidadania/indicacao/contrariando-promessa-joao-doria-se-lanca-ao-governo-de-sp/>

⁷ <https://catracalivre.com.br/geral/cidadania/indicacao/contrariando-promessa-joao-doria-se-lanca-ao-governo-de-sp/>

Conforme anexa matéria jornalística – **doc. 08**⁸, João Dória Jr. também fez diversas promessas antes e após ser eleito informando, a propósito, que cumpriria o seu mandato, a saber:

“Serei prefeito por quatro anos e sem reeleição. Não há necessidade. Deixar oportunidade para outras pessoas, oxigenar o partido” (Afirmção à TV Globo - QUATRO ANOS - 21.set. 2016).

“Não quero reeleição. Vou cumprir meu mandato de quatro anos sem reeleição, eu acho muito ruim ser eleito pensando em se reeleger” (Ao jornal “O Estado de S. Paulo” - VOU CUMPRIR' - 3. out. 2016).

“Fico [quatro anos]. Vou prefeitar. E não vou disputar reeleição. Espero que na próxima reforma política, talvez, ela acabe. A reeleição se mostrou nociva à política brasileira” (Declaração à Folha (<http://www1.folha.uol.com.br/poder/eleicoes2016/2016/10/1819572-doria-promete-congelar-impostos-e-passagem-de-onibus-em-2017.shtml> - 'PREFEITAR' - 4. out. 2016).

“Eu fui eleito para ser prefeito da cidade de São Paulo e vou ser prefeito quatro anos e sem reeleição, porque eu sou contra a reeleição”. (Afirmção à Rede TV - ELEITO PARA ISSO - 7.out. 2016).

“Não estou preocupado com a próxima eleição, estou preocupado com a administração, com a gestão da Prefeitura de São Paulo. São quatro anos de desafio e eu não sou candidato a reeleição” (Fala à IstoÉ - UM DESAFIO - 16. dez. 2016) RESPONSABILIDADE (6.mar. 2017).

“Sou prefeito, fui eleito para ser prefeito e vou prefeitar. Tenho ouvido muito essas perguntas, mas fui eleito para ser prefeito de São Paulo e tenho que ser aquilo pelo qual fui designado. Essa é minha responsabilidade”. (Acrescentou à Rádio Jovem Pan - RESPONSABILIDADE - 6.mar. 2017)

⁸ <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/03/relembre-as-promessas-de-doria-de-que-cumpriria-quatro-anos-de-mandato.shtml?loggedpaywall?loggedpaywall>

“Fui eleito para ser prefeito e vou prefeitar pelos quatro anos. Trabalhando em dobro como estamos fazendo, quatro anos vão significar oito, está muito bom”, (em palestra - <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/03/1865303-doria-rejeita-candidatura-e-afirmaque-ficara-quatro-anos-na-prefeitura.shtml> - para associações de bairros nobres da cidade, no auditório do Mube (Museu Brasileiro da Escultura), no Jardim Europa - 8 ANOS EM 4 - 10.mar. 2017)

“Fui eleito para cumprir quatro anos em São Paulo, esse é o meu desafio. A melhor contribuição que posso dar à democracia é ser um bom prefeito” (À Rádio Gaúcha - DEMOCRACIA - 6.abr.2017)

“Não é hora disso ainda. É hora da gente cuidar da administração (<http://f5.folha.uol.com.br/multitela/2017/09/raul-gil-entrevista-joao-doria-em-seu-programa-no-sbt.shtml>). Ele (Geraldo Alckmin) da gestão no governo do Estado de São Paulo e eu na gestão recém-iniciada na prefeitura de São Paulo” (Entrevista concedida no programa Raul Gil, do SBT - CUIDAR DE SP - 9.set.2017)

“Não há razão para incerteza. Eu fui eleito prefeito para cumprir o meu mandato por quatro anos (<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/12/1946523-tribunal-de-contas-exagera-em-suas-funcoes-e-prejudica-sp-afirma-doria.shtml>). Até dezembro de 2020 serei o prefeito da cidade de São Paulo”. (À Folha - INCERTEZA - 28.dez.2017)

“Volto a dizer o que tinha afirmado, minha decisão é ser prefeito, cumprir meu mandato, agir com eficiência. Estamos focados, o time é bom, tenho orgulho, nosso vice-prefeito também cumprindo sua função. Esse é nosso foco. Não tenho nenhuma perspectiva de candidatura. O foco é a cidade de São Paulo.” (À rádio Jovem Pan - FOCO EM SP - 1º. jan.2018)



Mas não apenas por meio de declarações escritas e verbais se comprometeu o Sr. João Dória ao cumprimento de seu mandato.

Ainda na condição de candidato às eleições de 2016, o réu promoveu, em atendimento à exigência legal imposta aos candidatos à Chefia do Executivo (nova redação do art. 11, § 1º, IX, da Lei 9.504/97), a apresentação à Justiça Eleitoral, juntamente com o seu requerimento de registro de candidatura, de uma via impressa e outra digitalizada de sua plataforma ou plano de governo, cuja cópia segue em anexo **(doc. 09)**.

Trata-se de um compromisso registrado perante a Justiça Eleitoral que versa acerca de instrumentos de gestão financeira e administrativa da Administração Pública, afetos ao terceiro maior orçamento da América Latina.

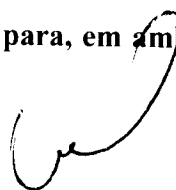
Planos de Metas e Plano Plurianual de Investimentos são instrumentos legais, previstos na Lei Orgânica do Município de São Paulo (**arts. 137 e ss.**) destinados a organizar e viabilizar a ação pública, com vistas a cumprir os fundamentos e os objetivos da Administração Municipal da maior cidade do país, objetivando viabilizar as metas previstas, com base nos compromissos firmados na eleição.

Por estar João Dória no exercício do cargo de Chefe do Poder Executivo Municipal, e por almejar candidatura para cargo diferente do que já ocupa, deverá o mesmo renunciar a seu mandato até seis meses antes da eleição para concorrer à eleição majoritária estadual (art. 14, § 6º, da Constituição; art. 1º, § 1º, da LC nº 64/90).

Descumprir o compromisso assumido em campanha e, conseqüentemente, às propostas eleitorais por ele apresentadas à Justiça Eleitoral, é certamente um direito que lhe assiste.

Renunciar seu mandato, aliás, seria um bem para a Cidade de São Paulo.

O nó górdio da questão é ter agido o Sr. João Dória como candidato durante seu mandato sem renunciar ao cargo para o qual se mostrou inapto – seja com programas de puro marketing como a tal “São Paulo – Cidade Linda” ou seja viajando para fora de São Paulo com sua cara comitiva para, em ambos os casos, fazer a sua promoção política pessoal.



I.2 – DESVIO DE FUNÇÃO DA G.C.M. PARA SEGURANÇA PESSOAL

Também João Dória Jr. mostrou-se improbo para sua função ao desviar guardas civis metropolitanos para que servissem de agentes de segurança privados.

Conforme as matérias jornalísticas “*Base da Guarda Civil fica na frente da casa de Doria 24 horas por dia*”⁹ – **doc. 10** e “*Doria defende permanência da Guarda Civil em frente de sua casa*” – **doc. 11**, uma Base Comunitária de Segurança da Guarda Civil Metropolitana foi alocada na Praça Cláudio Abramo, exatamente em frente ao imóvel situado na Rua Itália, n. 414, residência do Sr. João Dória Jr.

Trata-se de mais uma conduta improba, do Sr. Prefeito.

No âmbito do Município de São Paulo, a Guarda Civil Metropolitana foi instituída por meio da Lei Municipal nº 10.115/1986.

Com a finalidade de estabelecer o seu regime jurídico, a Lei Municipal nº 13.530/2003 instituiu o “Regulamento Disciplinar” dos Servidores do Quadro dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitana; e, por sua vez, a Lei Municipal nº 13.866/2004 fixou as suas respectivas atribuições ao mesmo tempo em que criou sua Superintendência (bem como cargos a ela vinculados) e dispôs sobre a fiscalização do comércio ambulante.

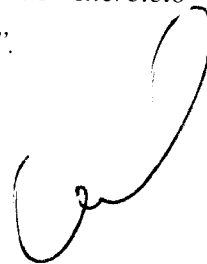
Com efeito, assim dispõe o artigo 1º da referida Lei Municipal nº 13.866/2004, a respeito das atribuições da Guarda Civil Metropolitana, *in verbis*:

“Art. 1º A Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, principal órgão de execução da política municipal de segurança urbana, de natureza permanente, uniformizada, armada, baseada na hierarquia e disciplina, tem as seguintes atribuições:

⁹ <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/01/1852551-base-da-guarda-civil-fica-na-frente-da-casa-de-doria-24-horas-por-dia.shtml>



- I- exercer, no âmbito do Município de São Paulo, o policiamento preventivo e comunitário, promovendo a mediação de conflitos e o respeito aos direitos fundamentais dos cidadãos;*
- II- prevenir e inibir atos que atentem contra os bens, instalações e serviços municipais, priorizando a segurança escolar;*
- III- realizar atividades preventivas voltadas à segurança de trânsito, nas vias e logradouros municipais;*
- IV- proteger o patrimônio ecológico, cultural, arquitetônico e ambiental do Município, adotando medidas educativas e preventivas;*
- V- promover, em parceria com as comissões civis comunitárias, mecanismos de interação com a sociedade civil, a fim de identificar soluções para problemas e implementar projetos locais voltados à melhoria das condições de segurança nas comunidades;*
- VI- atuar, em parceria com outros Municípios e órgãos estaduais e da União, com vistas à implementação de ações integradas e preventivas;*
- VII- atuar, de forma articulada com os órgãos municipais de políticas sociais, visando a ações interdisciplinares de segurança no Município, em conformidade com as diretrizes e políticas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana; VIII - estabelecer integração com os órgãos de poder de polícia administrativa, visando a contribuir para a normatização e a fiscalização das posturas e ordenamento urbano municipal;*
- IX- fiscalizar o comércio ambulante nas vias e logradouros públicos;*
- X- intervir, gerenciar e mediar conflitos e crises em bens, serviços e instalações municipais ou relacionadas ao exercício de atividades controladas pelo poder público municipal”.*



Deve-se observar que a referida Lei Municipal nº 13.866/2004 foi objeto de Ação Direta de Inconstitucionalidade¹⁰ ajuizada perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que declarou inconstitucional a redação original do inciso I do artigo 1º, uma vez que a Guarda Civil Metropolitana – não sendo órgão de segurança pública (nos termos do disposto junto ao artigo 144 da Constituição da República Federativa do Brasil) – **não pode ter por incumbência o policiamento preventivo e comunitário.**

A redação de referido inciso foi alterada, por sua vez, pela Lei Municipal nº 14.879/ 2009, passando a ter o seguinte teor:

“I - exercer, no âmbito do Município de São Paulo, as ações de segurança urbana, em conformidade com as diretrizes e programas estabelecidos pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana, promovendo o respeito aos direitos humanos”

Posteriormente – e sem se distanciar substancialmente do exposto logo acima – a Lei Federal n. 13.022/2014 preceituou, em seu artigo 5º, sobre as competências específicas das guardas municipais, *in verbis*:

“Art. 5º São competências específicas das guardas municipais, respeitadas as competências dos órgãos federais e estaduais:

I- zelar pelos bens, equipamentos e prédios públicos do Município;

II- prevenir e inibir, pela presença e vigilância, bem como coibir, infrações penais ou administrativas e atos infracionais que atentem contra os bens, serviços e instalações municipais;

III- atuar, preventiva e permanentemente, no território do Município, para a proteção sistêmica da população que utiliza os bens, serviços e instalações municipais;

¹⁰ “AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE - art. 1º, inc. I da Lei n. 13.866/2004, do Município de São Paulo, que fixa atribuições da Guarda Civil Metropolitana - Art. 147 da Constituição Estadual - Proteção dos bens, serviços e instalações municipais - Matéria debatida é atinente à segurança pública - Preservação da ordem pública - Competência das polícias, no âmbito do Estado - Atividade que não pode ser exercida pelas guardas municipais - Extrapolação dos limites constitucionais - Ação direta julgada procedente, para declarar a inconstitucionalidade do dispositivo”. (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. ADIN n. 154743-0/0-00. Relator Desembargador Mauricio Ferreira Leite. 10/12/2008).

IV- colaborar, de forma integrada com os órgãos de segurança pública, em ações conjuntas que contribuam com a paz social; V - colaborar com a pacificação de conflitos que seus integrantes presenciarem, atentando para o respeito aos direitos fundamentais das pessoas;

VI- exercer as competências de trânsito que lhes forem conferidas, nas vias e logradouros municipais, nos termos da Lei nº 9503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro), ou de forma concorrente, mediante convênio celebrado com órgão de trânsito estadual ou municipal;

VII- proteger o patrimônio ecológico, histórico, cultural, arquitetônico e ambiental do Município, inclusive adotando medidas educativas e preventivas;

VIII- cooperar com os demais órgãos de defesa civil em suas atividades;

IX- interagir com a sociedade civil para discussão de soluções de problemas e projetos locais voltados à melhoria das condições de segurança das comunidades;

X- estabelecer parcerias com os órgãos estaduais e da União, ou de Municípios vizinhos, por meio da celebração de convênios ou consórcios, com vistas ao desenvolvimento de ações preventivas integradas;

XI- articular-se com os órgãos municipais de políticas sociais, visando à adoção de ações interdisciplinares de segurança no Município;

XII- integrar-se com os demais órgãos de poder de polícia administrativa, visando a contribuir para a normatização e a fiscalização das posturas e ordenamento urbano municipal;

XIII- garantir o atendimento de ocorrências emergenciais, ou prestá-lo direta e imediatamente quando deparar-se com elas; XIV - encaminhar ao delegado de polícia, diante de flagrante delito, o autor da infração, preservando o local do crime, quando possível e sempre que necessário;

XV- contribuir no estudo de impacto na segurança local, conforme plano diretor municipal, por ocasião da construção de empreendimentos de grande porte;

XVI- desenvolver ações de prevenção primária à violência, isoladamente ou em conjunto com os demais órgãos da própria municipalidade, de outros Municípios ou das esferas estadual e federal;

XVII- auxiliar na segurança de grandes eventos e na proteção de autoridades e dignatários; e

XVIII- atuar mediante ações preventivas na segurança escolar, zelando pelo entorno e participando de ações educativas com o corpo discente e docente das unidades de ensino municipal, de forma a colaborar com a implantação da cultura de paz na comunidade local.

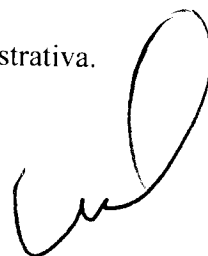
Parágrafo único. No exercício de suas competências, a guarda municipal poderá colaborar ou atuar conjuntamente com órgãos de segurança pública da União, dos Estados e do Distrito Federal ou de congêneres de Municípios vizinhos e, nas hipóteses previstas nos incisos XIII e XIV deste artigo, diante do comparecimento de órgão descrito nos incisos do caput do art. 144 da Constituição Federal, deverá a guarda municipal prestar todo o apoio à continuidade do atendimento".

As atribuições das Guardas Civas Metropolitanas – que não envolvem o policiamento preventivo e comunitário – se mostram sempre voltadas, de todo modo, à defesa do patrimônio público municipal e de seus usuários.

Em que pese a clareza solar de tais normas, efetivamente é o caso da utilização do aparato voltado à proteção do patrimônio público municipal e de seus usuários em benefício dos interesses particulares do Senhor Prefeito Municipal.

Cuida-se, assim, da apropriação de recursos públicos e desvirtuamento da Guarda Civil Metropolitana para atender a interesses pessoais.

São, pois, atos que atentam contra a probidade administrativa.



I.3 – IMPROBIDADE NO MÍNIMO POR OMISSÃO AO MANTER EMPRESA INIDÔNEA PRESTANDO SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Last, but not least, tem-se que o Sr. Prefeito João Dória Jr. compactuou, decerto, com a continuidade de relacionamentos espúrios relacionados à concessão, através de parceria público-privada (PPP), dos serviços de manutenção e troca do sistema de iluminação da cidade (concessão, esta, originada da “concorrência” internacional 01/SES/2015, a qual diz respeito à “contratação da Parceria Público-Privada – PPP, na modalidade de Concessão Administrativa, para Modernização, Otimização, Expansão, Operação, Manutenção e Controle Remoto e em tempo real da infraestrutura da Rede de Iluminação Pública do Município de São Paulo - PPP da Iluminação Pública”).

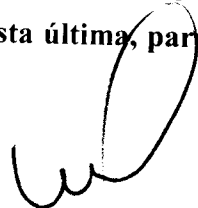
Referida concessão tem prazo de duração de 20 (anos), com valor global estimado na casa dos R\$ 7 bilhões de reais e pagamentos mensais que remontam a R\$ 30 milhões.

Tal como se tornou notório, os 2 (dois) consórcios formados para sua disputa, desde antes da derradeira abertura dos envelopes, têm travado intensa peleja judicial, dado que um deles, intitulado CONSÓRCIO WALKS, teria entre os seus integrantes empresa controladora de companhia considerada inidônea pela Controladoria-Geral da União – CGU (no caso, a ALUMINI ENGENHARIA S.A., controlada pela QUAATRO PARTICIPAÇÕES S.A., que, por sua vez, faz parte do apontado consórcio).

Ao que se tem conhecimento, **referida companhia (a ALUMINI), “apenas”, estaria envolvida na teia de operações delituosas cujas investigações e ulteriores ações judiciais o País inteiro conhece sob a denominação de “Operação Lava Jato”.**

Seja como for, o fato é que o tal CONSÓRCIO WALKS foi afastado da disputa – com o que a bilionária PPP foi parar nas mãos de seu único concorrente, o consórcio capitaneado pela FM RODRIGUES & CIA. LTDA.

A FM RODRIGUES, de longa data, já prestava serviços de manutenção quanto à iluminação pública em caráter emergencial, bem como era responsável por atender às reclamações de munícipes sobre tais serviços (**atividade, esta última, para a qual ela foi contratada sem nenhum tipo de licitação**).



Ocorre que, de acordo com áudios trazidos a público pela Rádio CBN nas matérias “Áudio indica propina e interferência de diretora nomeada por Doria na PPP da Iluminação”¹¹ – **doc. 12** e “Novos áudios reforçam suspeita de propina na licitação da PPP da iluminação de SP”¹² – **doc. 13**, antes da divulgação do resultado da concorrência para a bilionária PPP, existiria, em tese, uma nefasta relação entre a FM RODRIGUES com os funcionários do Ilume (Departamento de Iluminação Pública da Capital).

Segundo os áudios – de todo estarrecedores! –, a diretora do departamento de iluminação, Sra. DENISE ABREU, ao que tudo leva a crer, repassaria pagamentos a pelo menos outra funcionária pública (com o perdão da expressão, uma espécie de “mensalinho”) e, mais impressionante de tudo, teria afirmado categoricamente que a “fonte” pagadora seria exatamente a FM RODRIGUES. Veja-se o teor de tal diálogo que teria ocorrido em dezembro de 2017:

“DENISE ABREU - Eu vou te dar os seus três [R\$ 3 mil, segundo a reportagem]... Mas a empresa [FM Rodrigues, segundo a reportagem] não tem mais contrato e eu não vou ter como arcar daqui pra frente com isso. É o último mês. Simplesmente não tem como.

SECRETÁRIA - Nem em dezembro?

DENISE ABREU - Tô te dando agora.

SECRETÁRIA - Então, [o pagamento, segundo a reportagem] que era de novembro? DENISE ABREU - Não tem como [pagar em dezembro, segundo a reportagem]. Você não tá vendo os movimentos? E ninguém faz nada, querida. Entendeu?

SECRETÁRIA - Uhum

¹¹ <http://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/169177/audio-indica-propina-e-mostra-interferencia-de-dir.htm>

¹² <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/novos-audios-reforcam-suspeita-de-propina-na-licitacao-da-ppp-da-iluminacao-de-sp.ghtml>

DENISE ABREU - É um escândalo o que tá acontecendo em São Paulo e não tem um jornalista para empurrar isso. Então, querida, dançou. Não tem mais PPP, não tem mais nada, pode esquecer. Não tem fonte. Não tem fonte.

SECRETÁRIA - Tá bom, doutora. Tudo bem."

Os áudios demonstram de forma contundente que a empresa FM RODRIGUES, vencedora de bilionária licitação que a amarrará ao Município por 20 anos, teria o lastimável hábito de repassar numerário a funcionários públicos (tendo-o feito antes de vencer a bilionária concorrência). Também não deixa de ser importante observar que funcionários que integraram a comissão de julgamento de licitação, ao que se infere desses áudios, seriam pessoas subalternas à então diretora do Ilume. Veja-se, a respeito:

"Em outra gravação, José Thomaz diz como se sentia quando encontrava Denise.

'A Denise emburrece a gente. Ela tem a capacidade de deixar a gente burra. Quando vai falar com ela a resposta não sai. Trinta e cinco anos de advocacia, eu já fiz o diabo! E na frente dela eu me sinto uma besta', diz ele.

Já com o diretor de divisão técnica Luís Augusto Panadés, Denise tem diálogos agressivos. Em um deles, quando ele tenta ajudá-la a marcar um compromisso na agenda virtual, ela chama o membro da comissão de burro e bate na mesa duas vezes.

'Não, eu tenho que aceitar eu ir no meu médico. Gente, isso aqui é gente burra, desculpa. [bate na mesa] Eu estou tentando falar com calma, mas eu acho que vocês só entendem quando eu digo: 'só um burro pra fazer um negócio desse'. Só uma pessoa burra faria isso. Não foi em lugar nenhum Bia, eu não quero isso. Que cara irritante, bicho', grita ela"

Denise Abreu fora exonerada. Porém, se, à luz dos áudios expostos publicamente, a indigitada exoneração foi providência salutar e razoável, é

absolutamente reprovável que a empresa FM RODRIGUES tenha continuado a prestar serviços ao Município – e que, ao final de cada mês, ela apresente uma “singela” fatura de R\$ 30 milhões aos cofres públicos, como se tudo transcorresse na mais pacífica das normalidades.

Diante de provas tão graves como as noticiadas, o mínimo a se fazer seria, imediata e cautelarmente, suspender a execução do contrato mantido entre companhia ré e o Município – e, caso confirmados quaisquer pagamentos ilícitos, promover a sua imediata rescisão, **dado não ser crível que, tendo sido exonerada a diretora do Ilume, a companhia por ela mencionada como “fonte” do dinheiro ilícito permaneça prestando serviços sem maiores incômodos.** Sendo injustificável a omissão do Sr. João Dória Jr. em tomar, de imediato, a providência acautelatória, mais uma vez atenta o mesmo contra a probidade administrativa.

II – RAZÕES PARA PROCESSAMENTO

Os contornos de crime de responsabilidade estão decerto bem delineados neste caso pela **cadeia de atos de improbidade e imoralidade** cometidos pelo Sr. João Dória Júnior.

O caso é grave e, por isso, lança-se mão de medida drástica, extrema, porém, constitucional.

Apresentar esta denúncia constitui verdadeiro dever de quem zela pela probidade administrativa. Como bem ensinara o saudoso Ministro Paulo Brossard:

“O sujeito passivo do impeachment é a pessoa investida de autoridade, como e enquanto tal. Só aquele que pode malfazer ao Estado, como agente seu, está em condições subjetivas de sofrer a acusação parlamentar, cujo escopo é afastar do governo a autoridade que o exerceu mal, de forma negligente, caprichosa, abusiva, ilegal ou facciosa, de modo incompatível com a honra, a dignidade e o

decoro do cargo” (O Impeachment. 3ª. ed. São Paulo: Saraiva, 1992. p. 134).

O processo de Impeachment visa à verdade real, os fatos ora narrados não limitam a atuação desta Câmara, por conseguinte, desde logo, pleiteia-se que sejam levadas em consideração as revelações que ainda podem estar por vir. De todo modo, o que já há apurado resta suficiente para deflagrar este processo, haja vista que as condutas do denunciado, relativas à sua ilícita autopromoção pessoal, ao desvio de finalidade da GCM para sua segurança própria e sua flagrante omissão (ao menos, até aqui) quanto à prestação de serviços públicos de iluminação, restou mais do que comprovada, implicando a prática de crime de responsabilidade nos termos do art. 9, item 7 da Lei Federal nº 1.079/1950, que *“Define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento”*, que encerra as seguintes tipificações criminais:

“Art. 9º São crimes de responsabilidade contra a probidade na administração:

(...)

7 - proceder de modo incompatível com a dignidade, a honra e o decôro do cargo.”

Ademais, determina a Constituição Federal, em seu artigo 85:

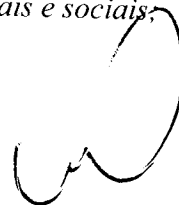
“Art. 85. São crimes de responsabilidade os atos do Presidente da República que atentem contra a Constituição Federal e, especialmente, contra:

I - a existência da União;

II - o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário, do Ministério Público e dos Poderes constitucionais das unidades da Federação;

III - o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais;

IV - a segurança interna do País;



V - a probidade na administração;

VI - a lei orçamentária;

VII - o cumprimento das leis e das decisões judiciais.

Parágrafo único. Esses crimes serão definidos em lei especial, que estabelecerá as normas de processo e julgamento”.

Decerto que tais preceitos legais se aplicam aos mandatários do cargo de Prefeito, como o caso.

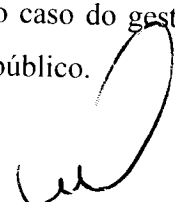
Muito embora Constituição e legislação infraconstitucional não deixem claras as regras de impeachment abarcando prefeitos, pelo reconhecimento constitucional da igualdade de tratamento devido a todos os responsáveis pelos governos dos Entes Federados é inquestionável que se atribua aos Prefeitos, ouvido o Poder Legislativo do Município, as mesmas regras jurídicas de punição, postas para o Presidente da República e os Governadores dos Estados e do Distrito Federal: **afinal, todos eles são agentes políticos escolhidos por eleição para chefia de uma Entidade Federativa.**

O impeachment do Prefeito Municipal se impõe *ex vi legis*, dos princípios da simetria com o centro e do equilíbrio federativo.

A Constituição Federal de 1988, ao dispor sobre os Municípios, atribuiu-lhes o poder de – eles mesmos – votarem a sua norma de regência, suas leis orgânicas, nelas, incluso, o direito de aptidão jurídica para cumprir suas funções definidas no Pacto Federativo, isto é, desde logo, para isso, assegurou-se-lhes a necessária competência legislativa, exclusiva e excludente - já se disse - para se organizar, ou seja, o Município recebeu do poder constituinte originário uma emanção, um poder constituinte derivado.

Essa disciplina convolou-se, na Lei Orgânica do Município de São Paulo, no processo previsto em seu art. 72, II, e deverá ser processado por infringir no art. 73, IV, “d” – justamente por macular a probidade na administração.

O mandatário é, antes de mais nada, um gestor. Como gestor tem o dever jurídico de envidar todos os seus esforços para bem gerir. No caso do gestor público, esses esforços devem direcionar-se à perseguição do interesse público.



No limite de sua discricionariedade, o gestor público opta pelos valores e rumos do Governo, porém, suas ações devem ser pautadas, entre outros, pelo princípio da legalidade, sempre fazendo aquilo, e somente aquilo, que a lei exige; e o princípio da moralidade, qualidade inerente somente a quem age de forma proba.

O preâmbulo da Constituição Federal explicita que os representantes do povo brasileiro se destinam a “*assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos (...)*”.

Ora, se assim o é, o agente público ocupante de cargo eletivo, ao representar o povo brasileiro, tem um dever, uma obrigação, que é assegurar o exercício de direitos. A ideia de garantir os direitos revela que antes de um direito conquistado nas urnas, a denunciada tem para com o titular da soberania nacional uma responsabilidade, a qual deveria assumir e exercer com diligência.

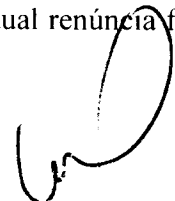
Por isso, o Sr. João Dória Jr. deve ser, decerto, processado.

III – CONCLUSÃO

Protocolado este feito ainda na vigência do mandato do Sr. João Dória Jr., deve ele ser recebido e regularmente processado.

Anota-se, ademais, que **eventual renúncia não deve obstar o prosseguimento deste feito, dado que os efeitos jurídicos desta denúncia consistem tanto na perda da função pública / do mandato como na inabilitação para exercer outro cargo ou função pública, pelo período de 8 anos, nos termos do art. 52, parágrafo único, da CF/88.**

Realizado o protocolo da presente com o denunciado ainda no exercício de seu mandato, os efeitos jurídicos afetos à inabilitação a que alude o art. 52, parágrafo único, da Constituição devem receber tratamento independente de eventual renúncia futura do cargo, ou mesmo perda da função por qualquer outro motivo.

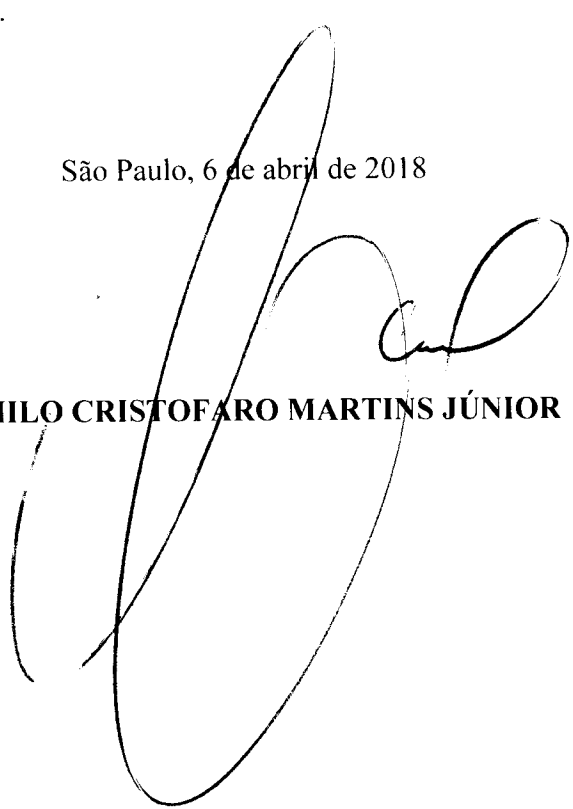


A presente denúncia segue instruída com provas documentais que, ademais, são suficientemente claros e harmonizados com a narrativa acima, havendo perfeita coesão entre os argumentos articulados. Os fatos, ademais, são de conhecimento notório, de forma que o denunciante entende serem suficientes à deflagração do processo de Impeachment.

Postula-se, ainda que seja expedido ofício ao Tribunal de Contas do Município e à Corregedoria Geral de Administração para que apresentem cópia de processos, procedimentos, pareceres, estudos, auditorias ou qualquer outra informação em que constem elementos que digam respeito a esta denúncia.

Por certo, os documentos são suficientes a instruir o feito; porém, na eventualidade de a Câmara entender pela necessidade de ouvir testemunhas, a serem arroladas oportunamente.

São Paulo, 6 de abril de 2018



CAMILO CRISTOFARO MARTINS JÚNIOR

DOCUMENTO Nº 01

NUMEROS DOS TRECHOS 9 DE JULHO E AVENIDA PAULISTA
011-3366-1111



Trechos 9 de Julho
e Avenida Paulista

15 toneladas de lixo recolhido

382 bocas de lobo limpas

599 árvores podadas

50 buracos tapados

Mais de 1000 profissionais
envolvidos

NOVA GESTÃO SP
EFICIÊNCIA E INOVAÇÃO



João Doria

Seguir

Boa noite, pessoal. Participei nesta tarde da
ação de atendimento e cuidados para saúde
bucal de pessoas acolhidas nos CTAs (Centros
Temporários de Acolhimento). Atenção e
carinho para recuperar a autoestima das
pessoas em situação de rua. #AceleraSP
#JoãoTrabalhador





João Doria

Governador

Seguir

Olá, pessoal. Realizamos a 51ª operação Cidade Linda, desta feita em São Mateus, Zona Leste de São Paulo. Foram diversas ações para melhorar a qualidade de vida dos moradores dessa região de nossa cidade. Acompanhe! #AceleraSP #JoãoTrabalhador #SPcidadeLinda



João Doria

Curtir esta página



Curtir



Comentar



Compartilhar



125

Comentários mais relevantes

3 compartilhamentos

Tona, não posso deixar de notar que essa rotina de prefeito está te deixando com preguiça. Você não acredita para manter todos os dias? Aqueles vídeos eram só mais uma ação de marketing? Cuide de sua saúde, prefeito. De preferência de verdade, não como tudo da população carente.

Ab's

Curtir

Responder

10

Eu amo só e é isso aí. Cidade limpa traz muito mais investimento. Visão empreendedora.

Curtir

Responder

10

Prezados, não gastam tanto dinheiro com tanta coisa. Ah, deixa pra lá!

Curtir

Responder

10

Parabéns, prefeito por fazer a diferença. Eu acredito no seu trabalho.

Arquivos de dispositivos móveis



João Doria

Curtir esta página



Curtir



Comentar



Compartilhar



66

Comentários mais relevantes

João Doria, não acabar com minha renda tenho placa de São Bernardo e não é João, como gestor sabe que centenas de pessoas se deslocam neste exato período que o trânsito atrasa.

Curtir

Responder

10

Seu fixo a Uber que está empregando nos e nem vai pagá-las querendo tirar nosso ganho com prefeitura de merda.

Curtir

Responder

10

Favor ampliar serviço para os 50 mil motoristas que não foram desempregados a causa de vc, prefeito.

Curtir

Responder

10

João Doria, a SP João muda o índice de idade dos carros de após Coloca 10 anos igual aos taxis, já houve a ter aquela revisão anualmente, ajuda ao por favor.

Prefeitura SP

Você sabe o que aconteceu na 5ª edição da operação Cidade Linda na Av. Tiradentes? Confira! [page 127-131](#)



1 3 10



Prefeitura de São Paulo



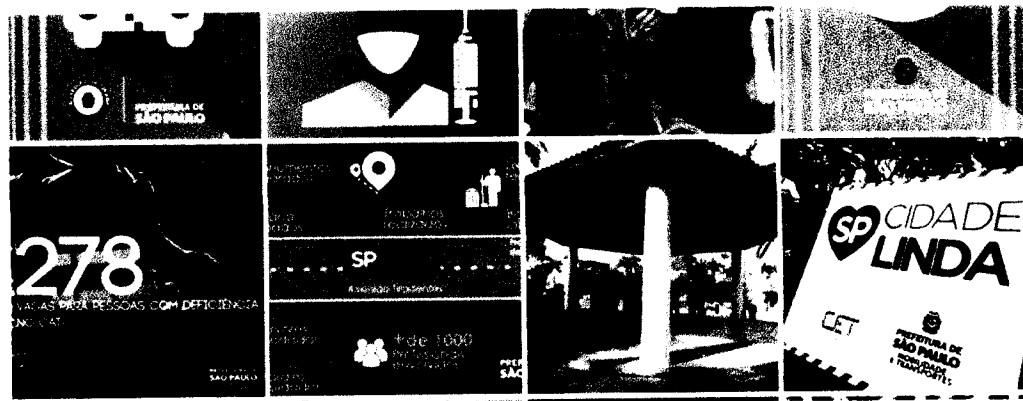
**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

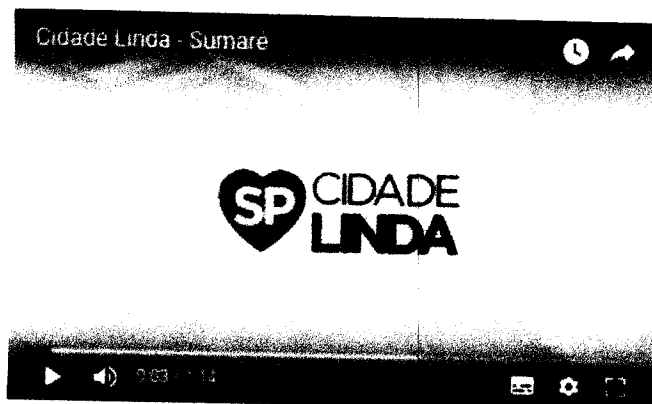
Prefeitura de São Paulo

9 P. 1532

[Página inicial](#)

Sobre





SP Cidade Linda

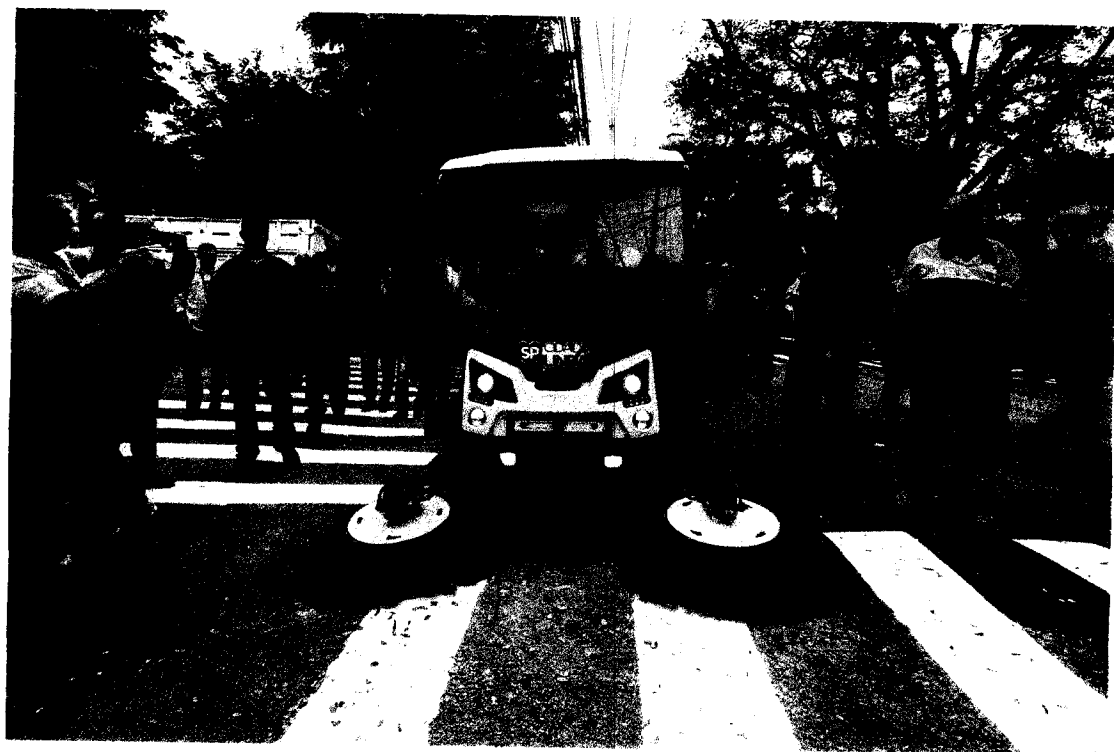
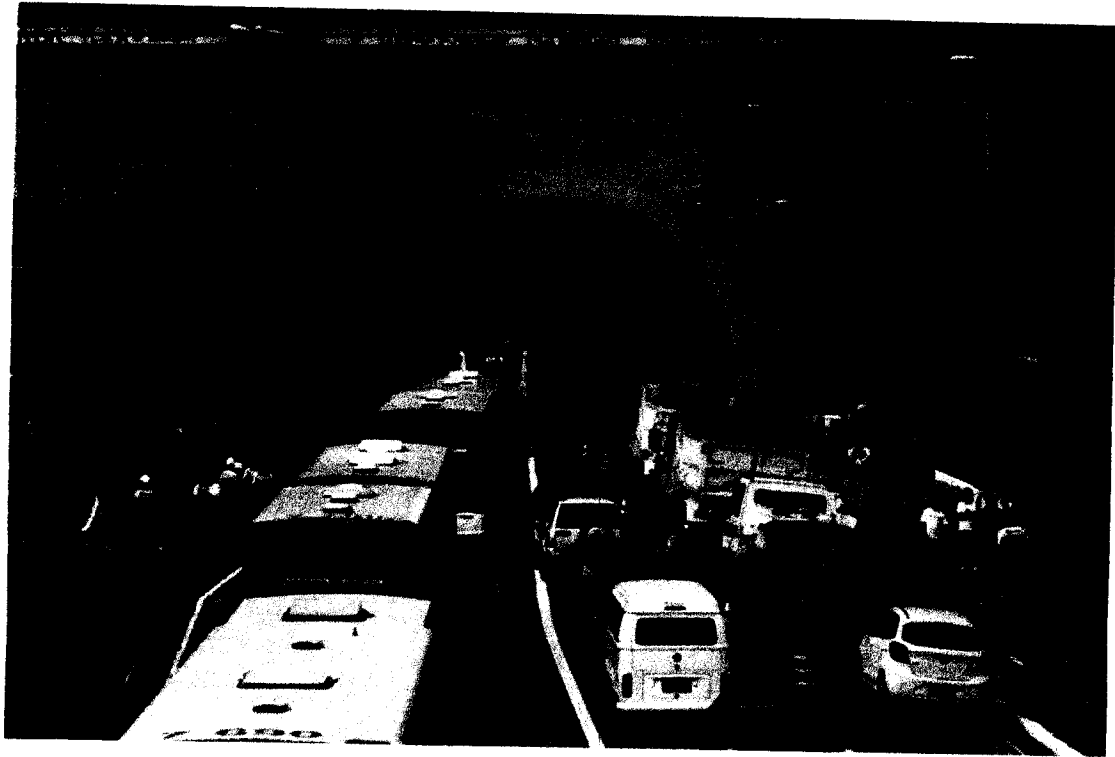
Lançado no dia 2 de janeiro deste ano, o programa SP Cidade Linda é um projeto de zeladoria urbana que tem o objetivo de melhorar a zeladoria urbana e assim resgatar a autoestima do paulistano. O programa reúne um conjunto de serviços para revitalizar áreas em todas as regiões em uma ação regular e contínua que parte do Centro em direção à periferia da cidade.

Já participaram do programa a avenida Roberto Marinho, avenida Sadam Inoue, as Marginais Pinheiros e Tietê, as avenidas 9 de Julho, Paulista, 23 de Maio, Santo Amaro, Tiradentes, Ipiranga, São Luís, Mateo Berr, Inajar de Souza, Belmira Mann, Rubem Berta, Cruzeiro do Sul, Marechal Tito, Eliseu de Almeida, Celso Garcia, Giovanni Gronchi, Pacaembu, Juscelino Kubitschek, Faria Lima e a Praça da Sé.

Leia também:

SP Cidade Linda reforça iluminação da Avenida Roberto Marinho na Zona Sul
Programa SP Cidade Linda chega a Parelheiros em sua 10ª operação
Novo eixo do SP Cidade Linda nas marginais começa nesta sexta-feira
13ª edição do SP Cidade Linda conserva 10.600 metros quadrados de áreas ajardinadas
SP Cidade Linda chega ao eixo Faria Lima-Juscelino Kubitschek
SP Cidade Linda intensifica tapençuraco na Avenida Giovanni Gronchi
SP Cidade Linda revitaliza área próxima ao Estádio do Pacaembu
SP Cidade Linda recolhe 125 toneladas de lixo na Avenida Celso Garcia
SP Cidade Linda realiza operação na Avenida Pacaembu
SP Cidade Linda chega à 15ª edição e revitaliza a Avenida Celso Garcia
Ciclovia da Eliseu de Almeida é revitalizada após SP Cidade Linda
SP Cidade Linda renova ciclovias na Avenida Eliseu de Almeida
SP Cidade Linda na Marechal Tito limpa 172 bocas de lobo e bueiros da avenida
SP Cidade Linda revitaliza Avenida Marechal Tito
SP Cidade Linda retira 10 toneladas de lixo na Avenida Cruzeiro do Sul
SP Cidade Linda volta à Zona Norte com ação na Avenida Cruzeiro do Sul
Programa SP Cidade Linda revitaliza monumentos no centro histórico da capital
Programa SP Cidade Linda chega ao centro histórico da capital
SP Cidade Linda faz intervenções para melhorar drenagem na Av. Rubem Berta
Programa SP Cidade Linda chega à 10ª edição neste sábado na região da Avenida Rubem Berta
SP Cidade Linda tapa 106 buracos na Avenida Belmira Mann
Campanha mostra trabalho de zeladoria do SP Cidade Linda



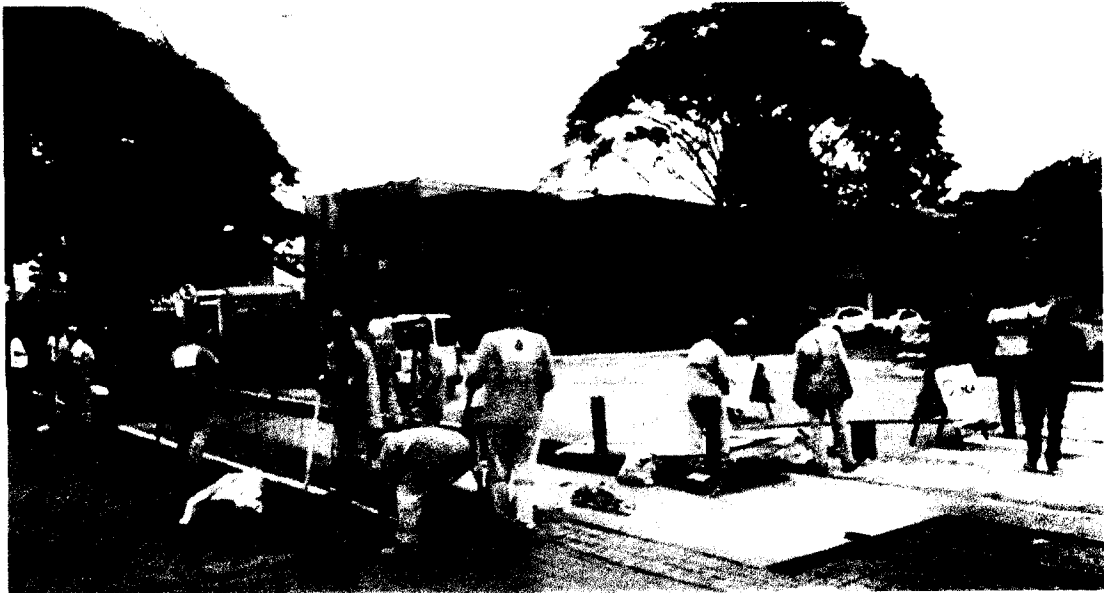






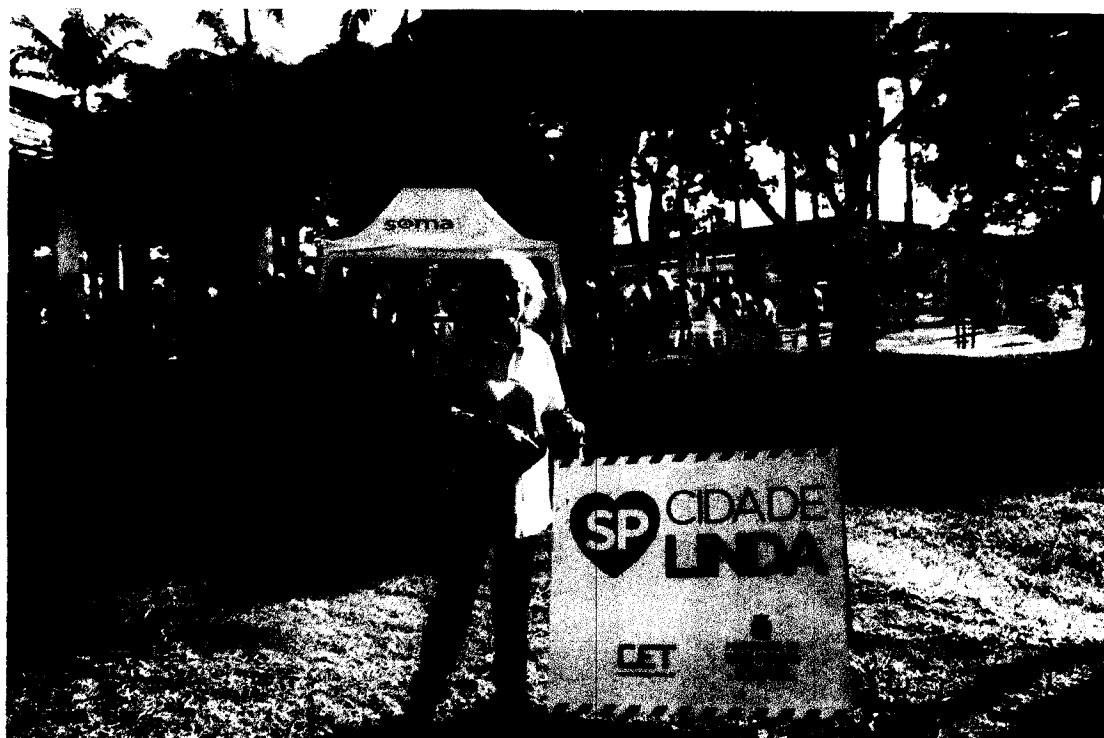








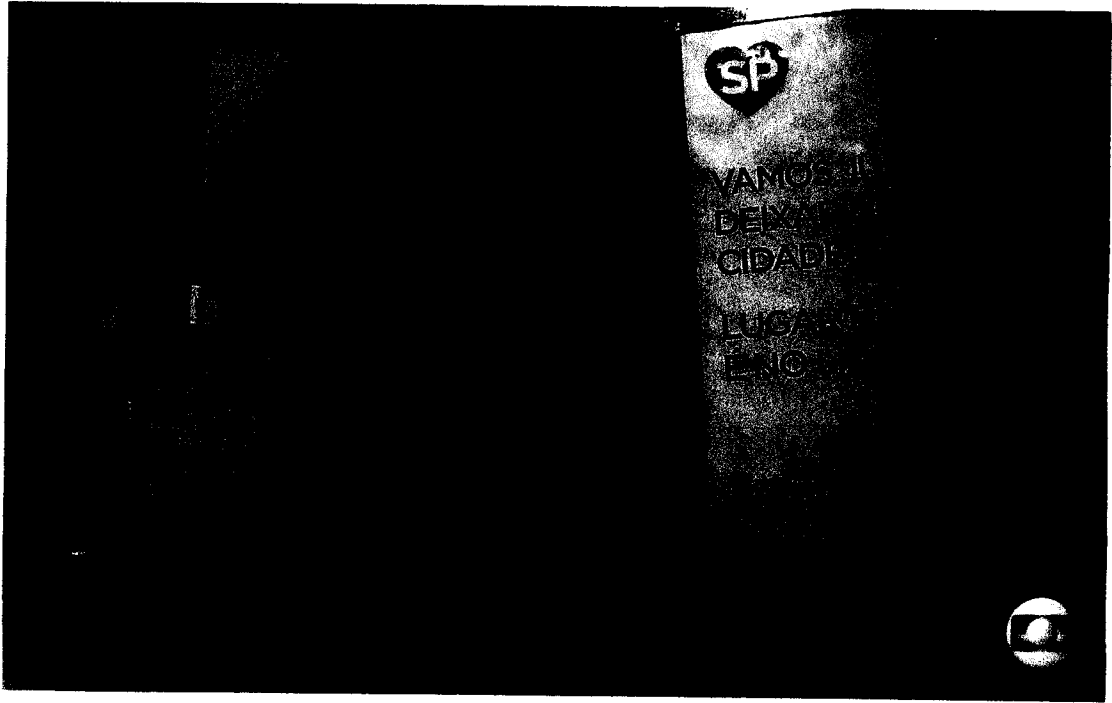






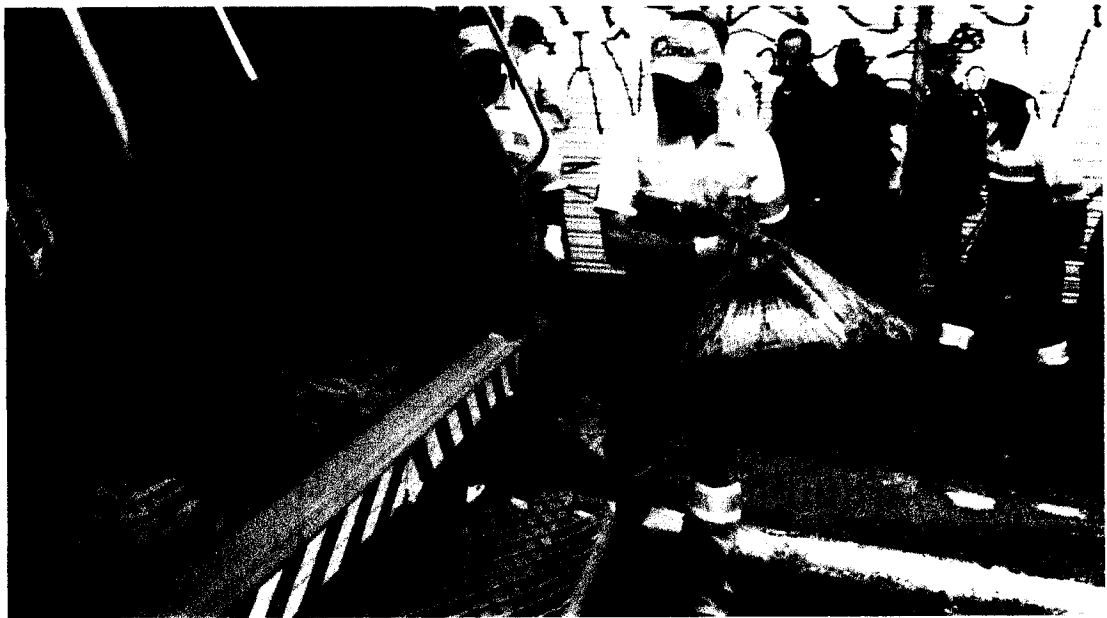














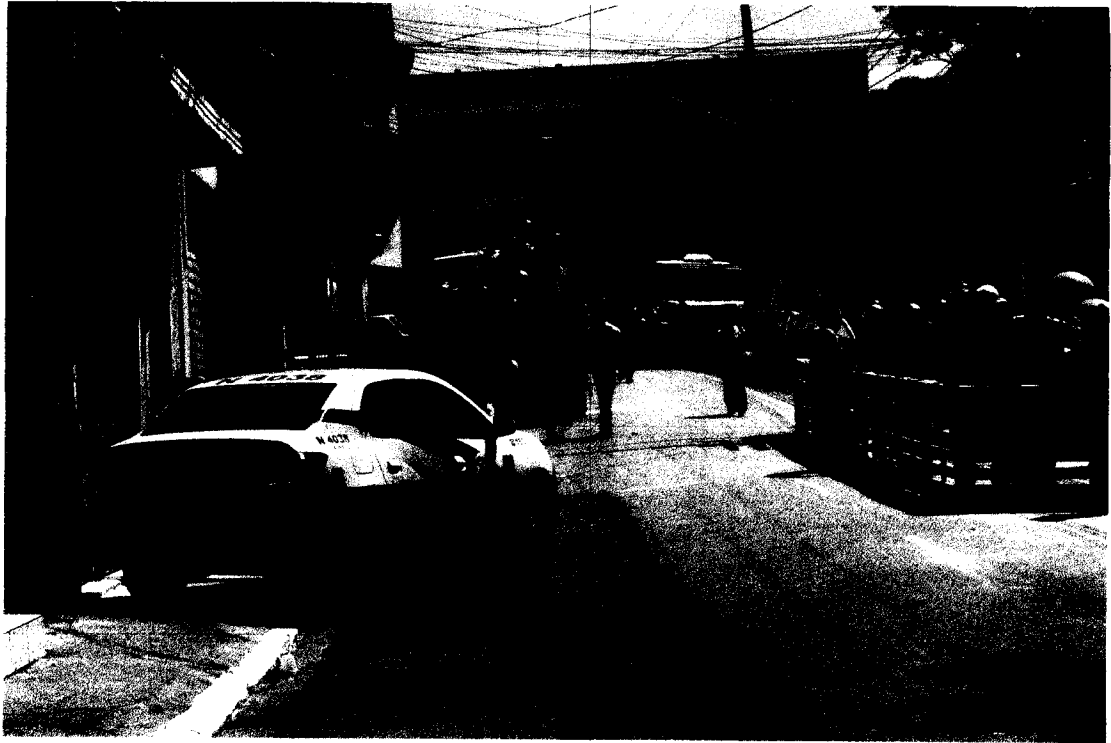








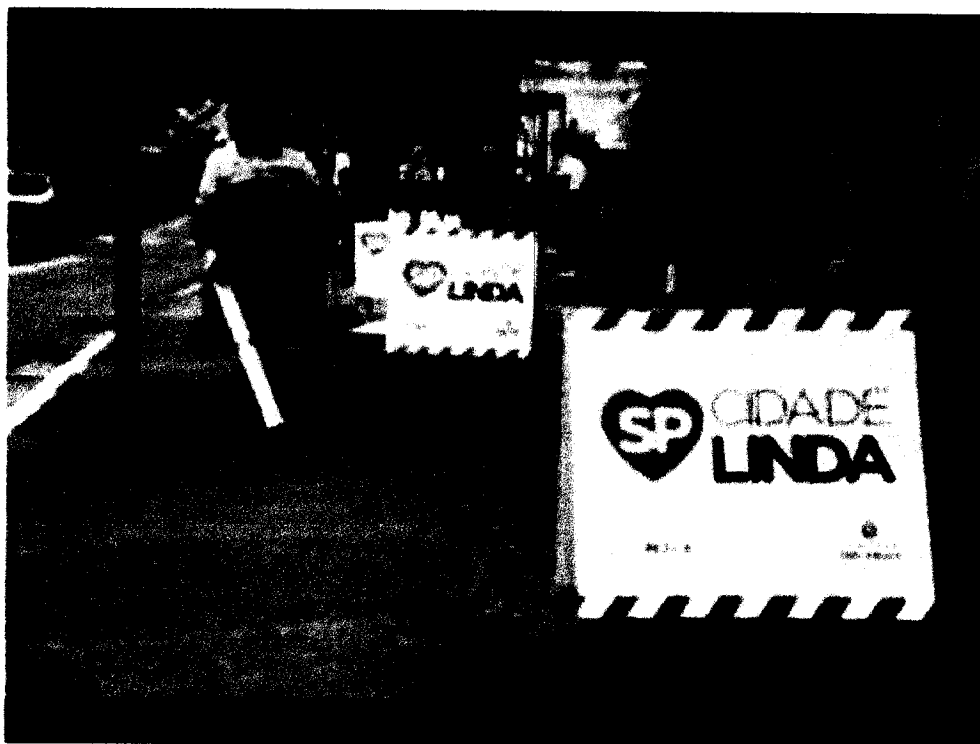


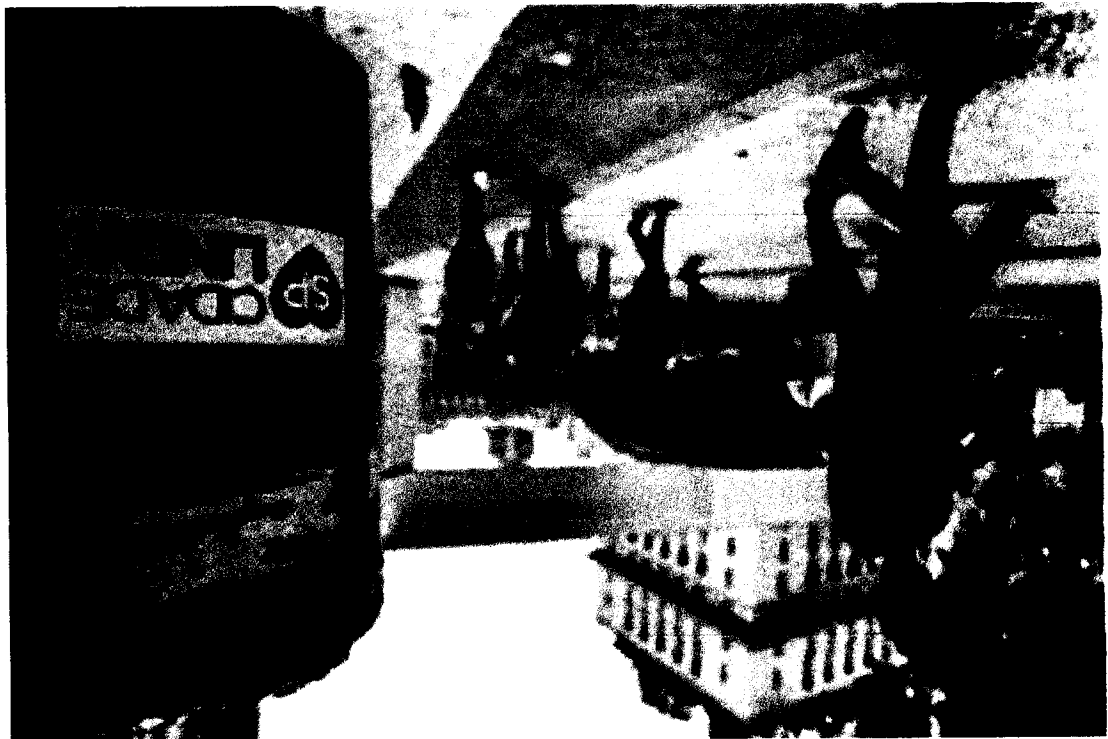




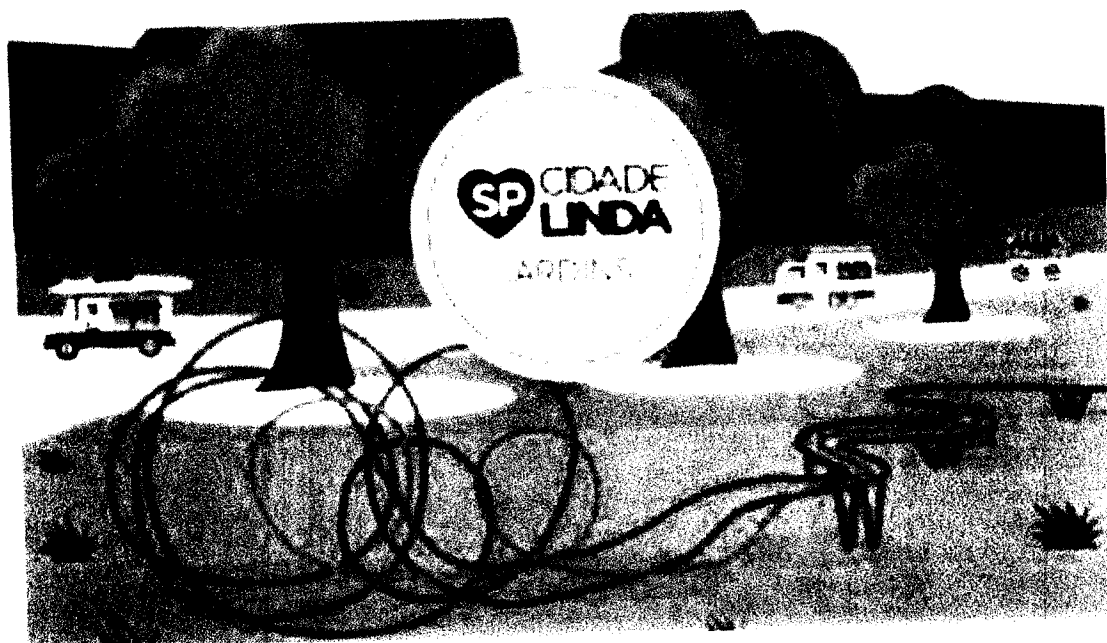




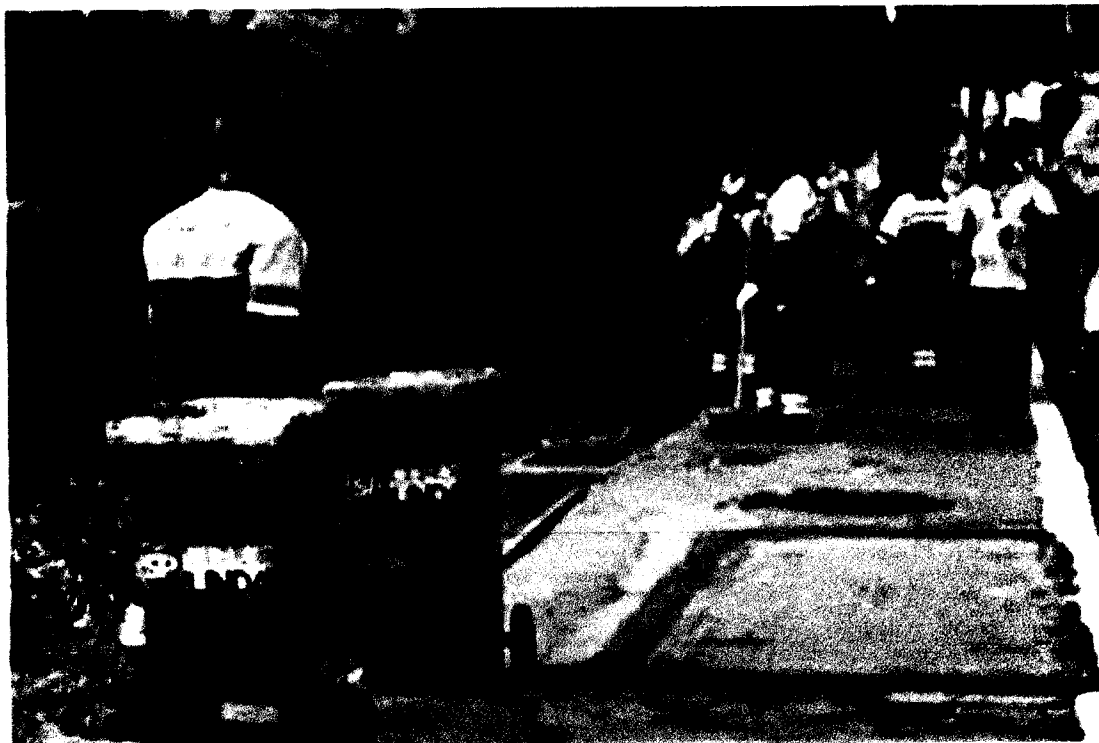


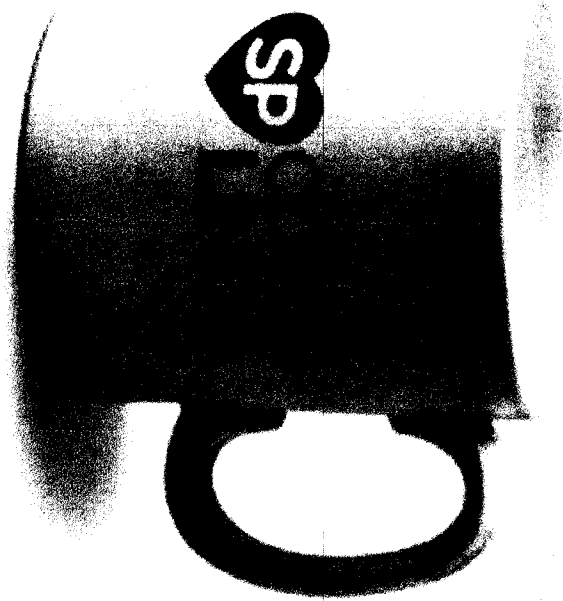


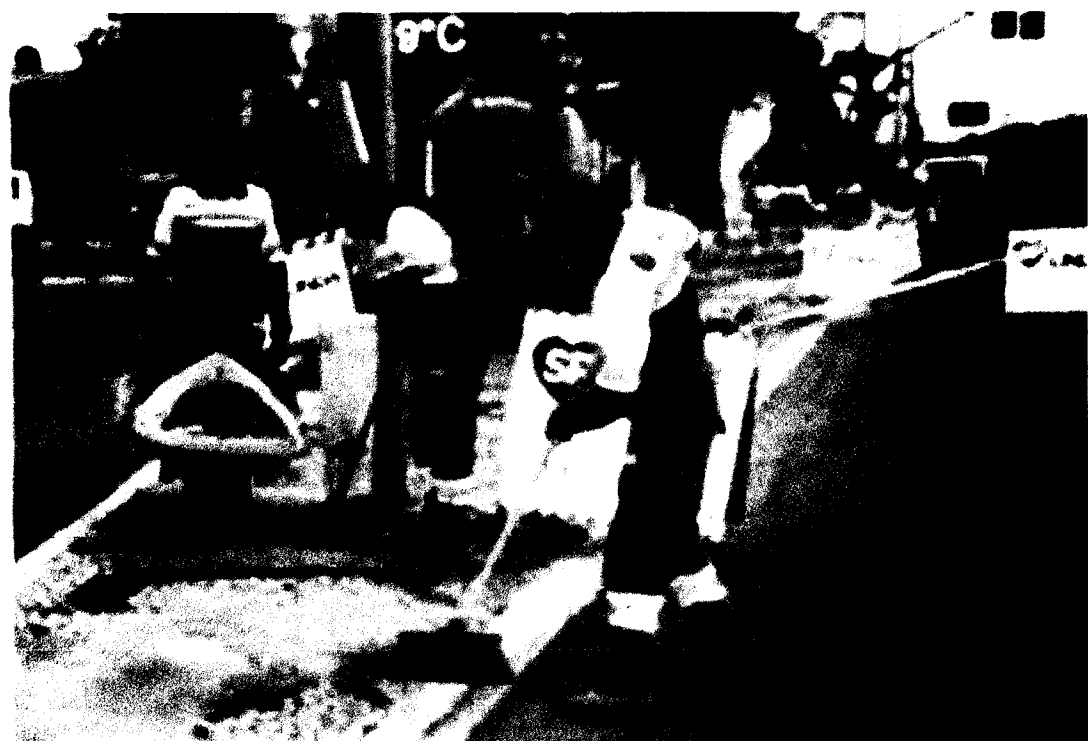






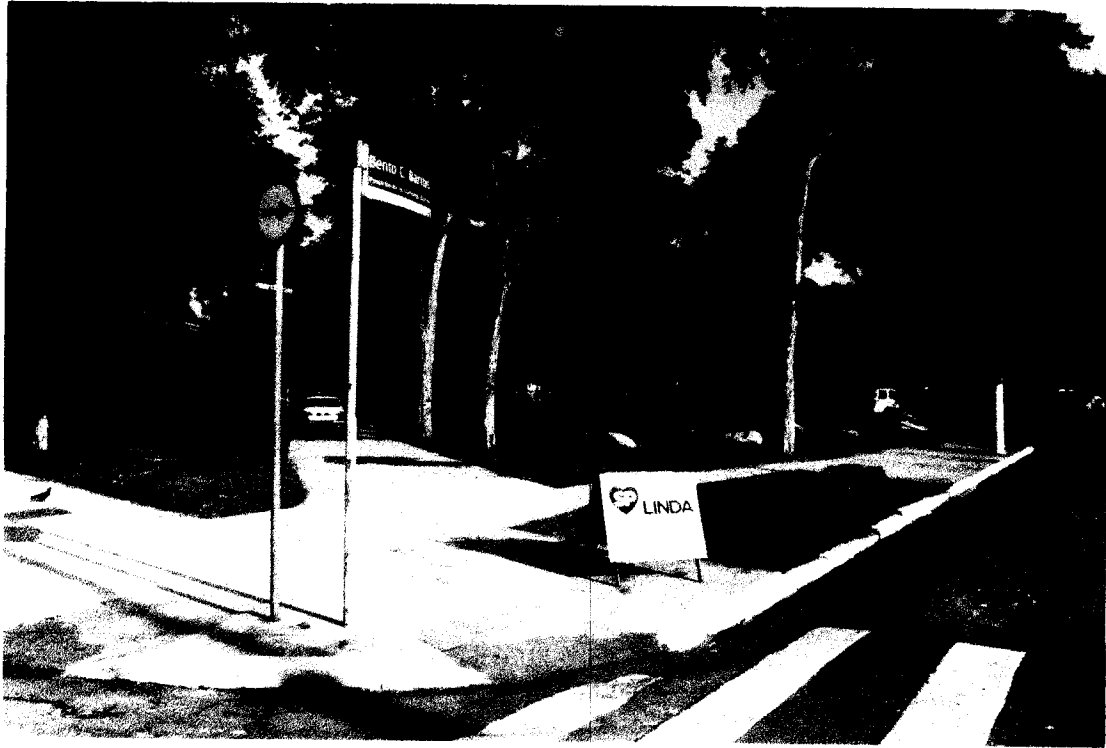




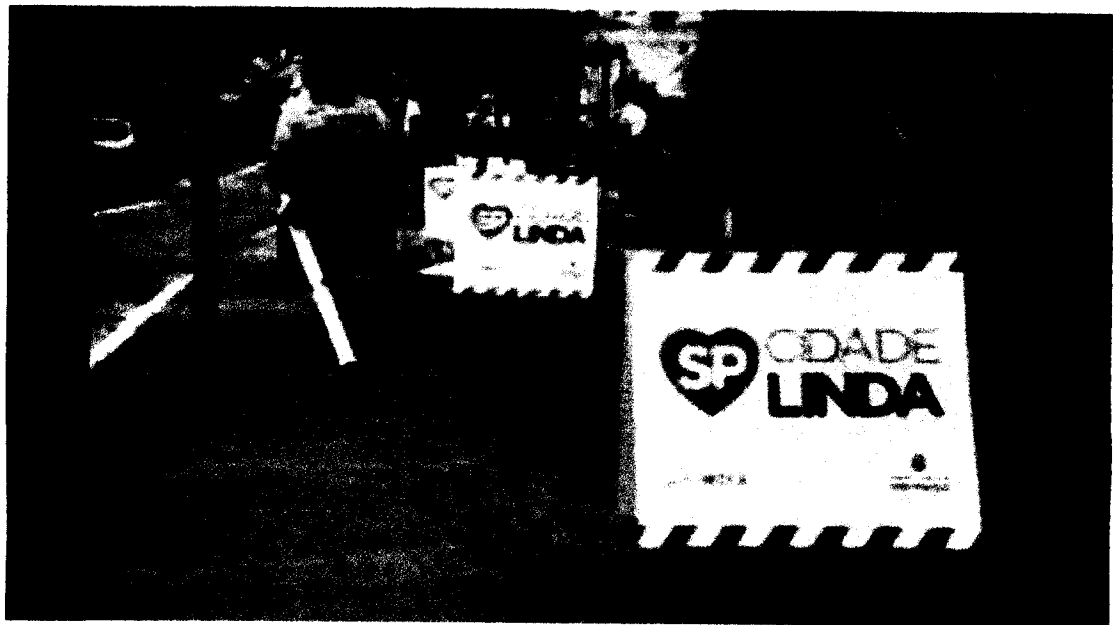
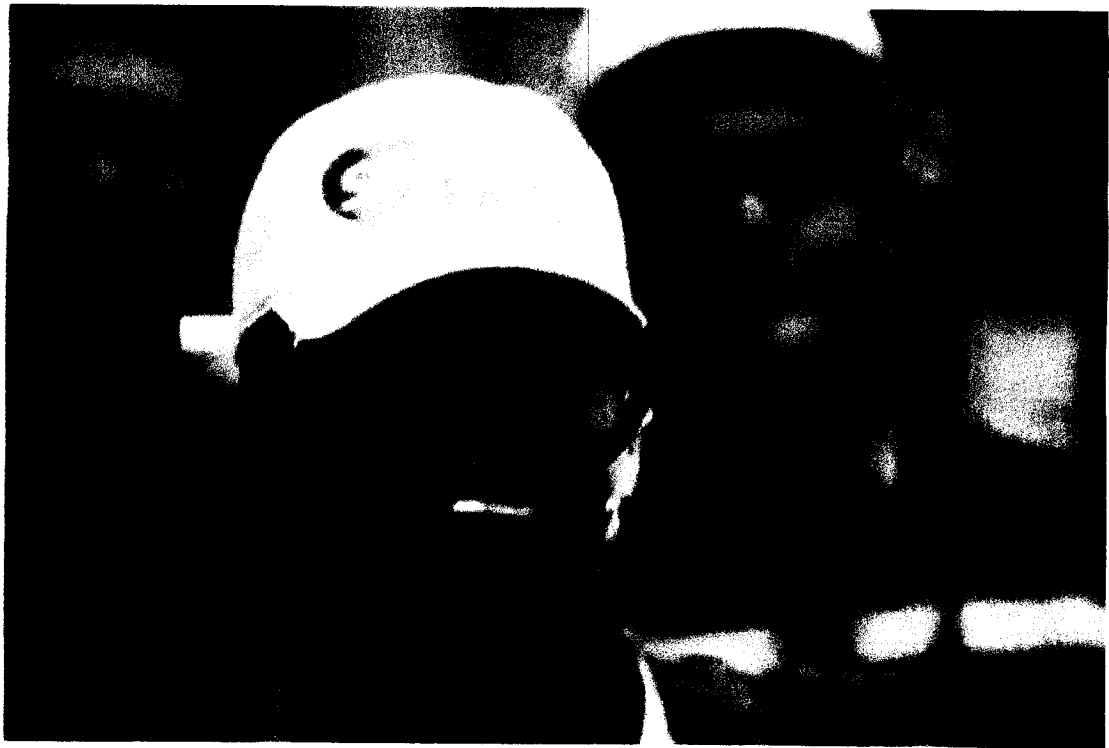






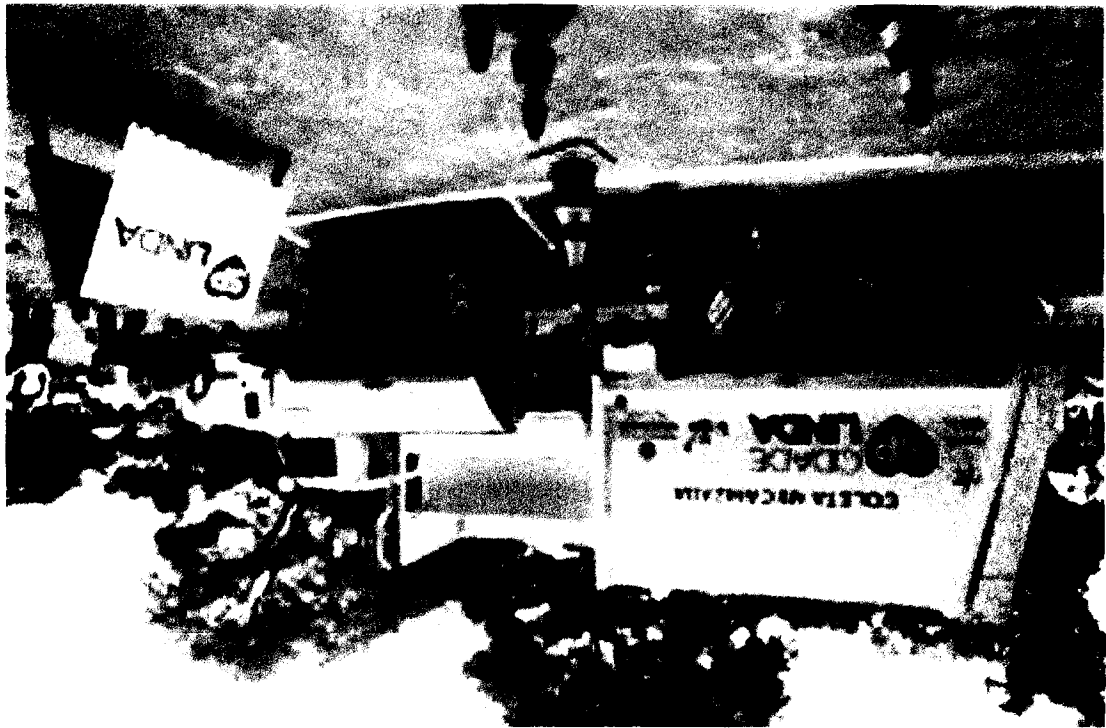


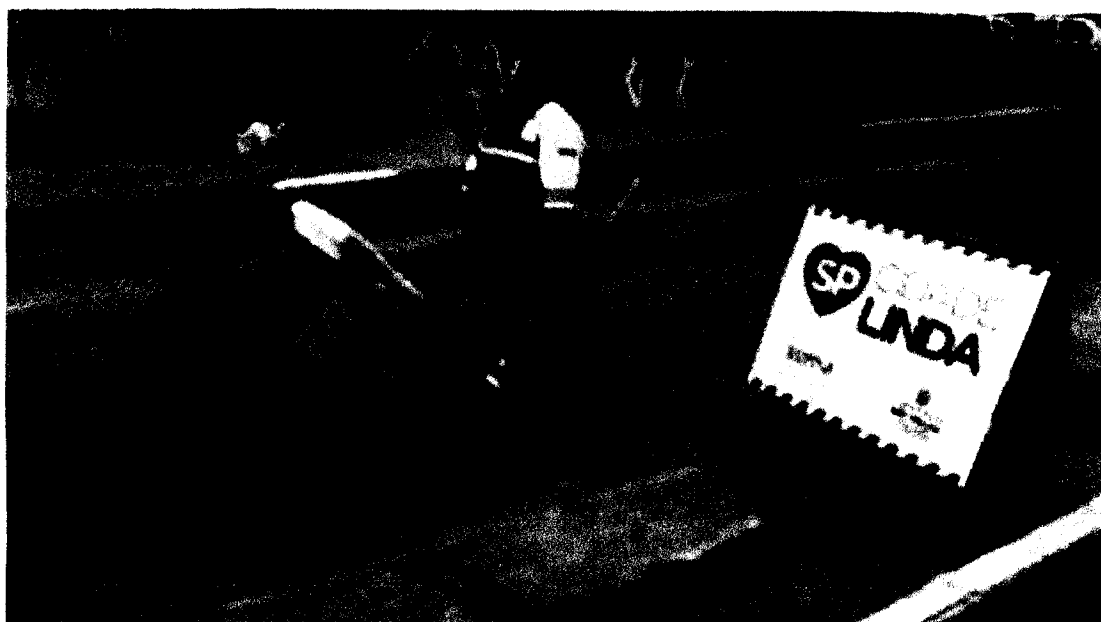






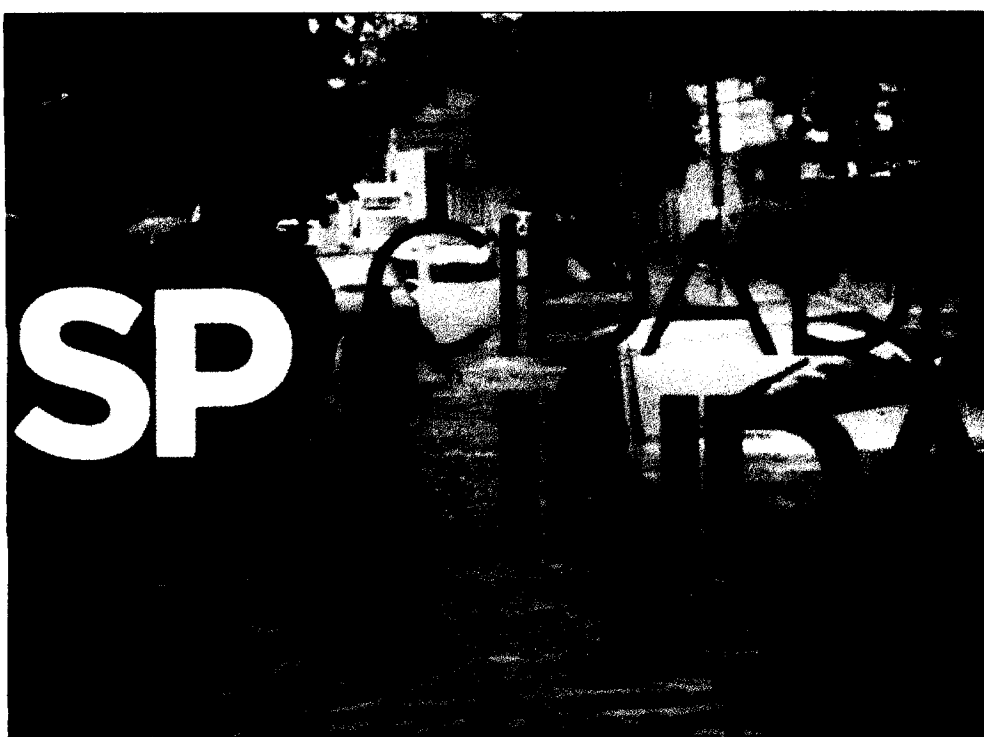






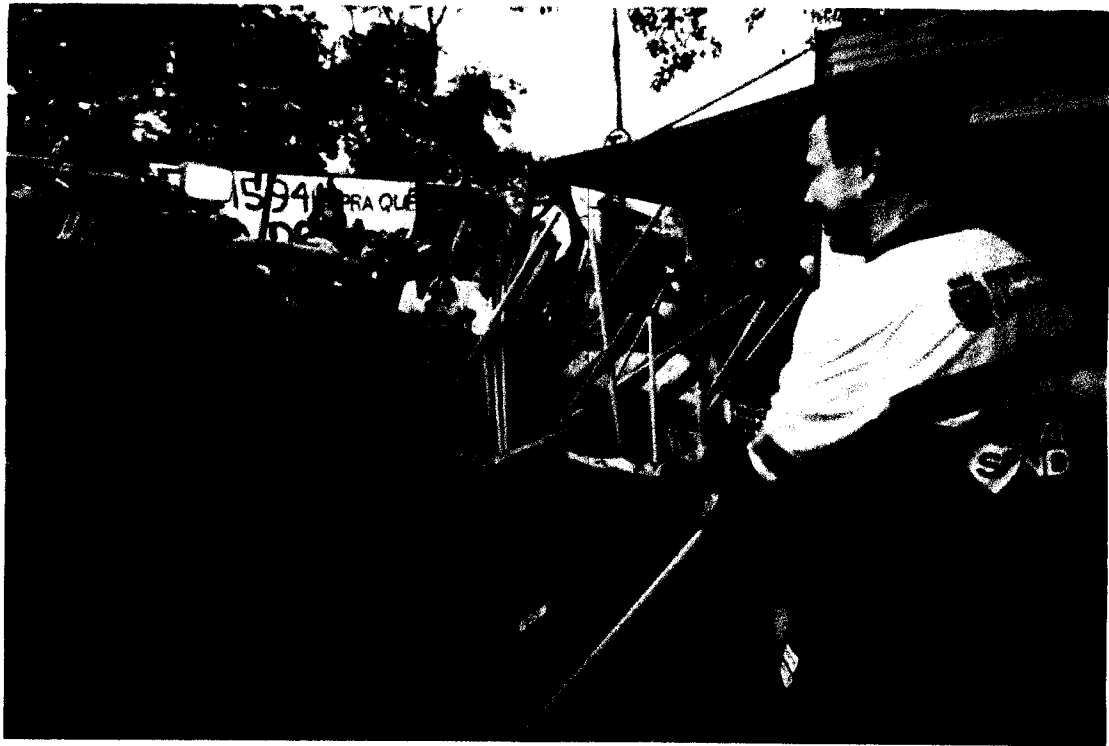


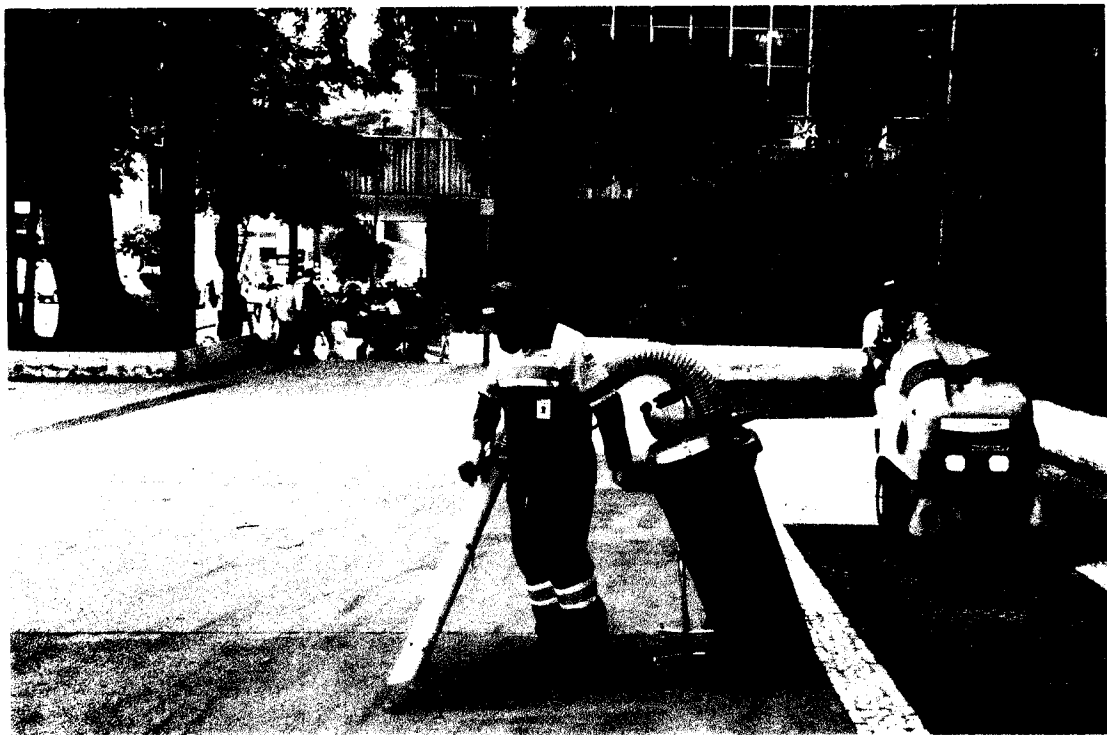














DOCUMENTO Nº 02

FOLHA DE S. PAULO

Vetados em SP, outdoors exaltam programa de Doria na divisa da cidade

Danilo Verpa/Folhapress



Outdoors com propaganda de programa da Prefeitura de SP em Guarulhos

LEANDRO MACHADO
MARIANA ZYLBERKAN
DE SÃO PAULO

03/05/2017 02h00

Quem dirige pela rodovia Ayrton Senna, uma das principais ligações de São Paulo ao interior do Estado, pode ter a impressão de que a capital paulista está um pouco maior. Ali, quatro grandes outdoors anunciam: "São Paulo, Cidade Linda".

Mas aquela região não pertence à cidade de São Paulo. A propaganda que divulga um dos projetos da gestão João Doria (PSDB) está em Guarulhos, município vizinho.

Se estivesse na capital, a poucos metros dali, esse anúncio seria ilegal e proibido. Quem fez a instalação na área estaria sujeito a multa de cerca de R\$ 10 mil –e a penalidade deveria ser aplicada pela própria prefeitura administrada pelo tucano.

Esse tipo de propaganda em outdoor foi banido da cidade pela Prefeitura de São Paulo em janeiro de 2007, após a aprovação da Lei Cidade Limpa, do então prefeito Gilberto Kassab (PSD). Na época, a lei gerou polêmica, pois comerciantes desse segmento argumentavam que a legislação levaria à quebra do setor financeiramente.

A proposta de Kassab visava diminuir a poluição visual. Em Guarulhos, no entanto, anúncios desse tipo são permitidos, porque não há legislação municipal para restringir publicidade. A logomarca do projeto de zeladoria de Doria, batizado de Cidade Linda, em formato de coração vermelho com as iniciais SP em branco, estampa quatro outdoors enfileirados na altura do quilômetro 18 da rodovia Ayrton Senna.

Os painéis visam motoristas e passageiros que chegam à capital paulista pelo aeroporto internacional de Cumbica. A **Folha** apurou com empresários do setor que contratar uma propaganda em um só painel nas rodovias Ayrton Senna e Presidente Dutra (ambas próximas ao aeroporto) custa em torno de R\$ 5.500 por mês.

Embora esteja em início de mandato, Doria tem sido projetado por tucanos, devido à alta taxa de popularidade em pesquisas, como opção de candidatura do PSDB para a Presidência da República ou ao governo paulista.

SEPARAÇÃO

A Ayrton Senna tem uma situação insólita sobre a publicidade em sua pista. São a rodovia e o rio Tietê, ao lado, que fazem a divisa entre a capital e o município vizinho. No sentido de São Paulo, há enormes banners de publicidade apenas do lado direito da pista. Essa área pertence a Guarulhos. Do lado esquerdo da rodovia, a publicidade é proibida, porque o espaço já faz parte da capital.

Segundo a gestão Doria, a propaganda do programa Cidade Linda foi doada pelo grupo Ultramídia, que administra outdoors (leia abaixo).

Carro-chefe da gestão Doria na área de zeladoria e limpeza de praças e ruas, o projeto Cidade Linda ganhou outra publicidade polêmica há pouco mais de um mês. A mesma logomarca apareceu em uma das placas publicitárias do estádio Centenário, em Montevidéu, durante partida do Brasil contra a seleção uruguaia pelas Eliminatórias da Copa.

Na ocasião, a propaganda foi doada pelo dono da rede farmacêutica Ultrafarma, Sydney Oliveira. De acordo com a prefeitura, o empresário doou dois minutos de exposição da marca.

Para a arquiteta e urbanista Regina Monteiro, criadora da Lei Cidade Limpa na gestão Kassab, a propaganda da gestão Doria em uma cidade vizinha causou estranheza. "É no mínimo constrangedor fazer publicidade de um projeto da Prefeitura de São Paulo em outra cidade. Fiquei tão surpresa que não consigo formar uma opinião a respeito", afirma Monteiro.

Ela conta que foi questionada por pessoas que viram os outdoors e acreditaram que a lei municipal havia sido revogada. "Causa confusão porque muita gente pensa que ali já faz parte de São Paulo", diz a arquiteta.

O urbanista Lucio Gomes Machado avaliou como um equívoco o uso de outdoors no município de Guarulhos para fazer publicidade do paulistano Cidade Linda. "Guarulhos já está atrasada no sentido de permitir propagandas em outdoor e o prefeito de São Paulo não deveria incentivar isso."

'ESPAÇO OCIOSO'

A gestão João Doria (PSDB) diz que a publicidade do programa Cidade Linda exibida em quatro outdoors em Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo, foi uma doação do grupo Ultramídia.

Em nota, a prefeitura afirmou que a propaganda foi uma maneira de utilizar espaços ociosos no local. A reportagem tentou contato com a empresa no final da tarde, mas não conseguiu até a publicação desta reportagem.

Questionada, a gestão tucana não respondeu se há incoerência por utilizar outdoors para fazer publicidade de um de seus projetos, uma vez que a legislação municipal paulistana proíbe esse tipo de exposição em locais públicos.

A doação da iniciativa privada será formalizada no site Transparência da administração daqui a alguns dias, segundo a prefeitura. A gestão também justificou que "os outdoors permitem a comunicação com o paulistano que retorna de viagem e com o turista que está a passeio ou a negócios".

A publicidade está localizada na rodovia Ayrton Senna, na altura do quilômetro 18, no sentido capital, bem próxima ao aeroporto internacional de Guarulhos.

Questionada se não seria mais adequado usar os outdoors para comunicar informações sobre segurança no trânsito, por exemplo, a gestão respondeu que nada impede que outdoors sejam usados com este propósito no futuro.

Em relação ao uso de placas eletrônicas de publicidade para publicidade do Cidade Linda durante a partida de futebol entre Brasil e Uruguai no estádio Centenário, a prefeitura disse que se tratou de uma doação do empresário Sydney de Oliveira, da rede farmacêutica Ultrafarma. Não houve ônus aos cofres públicos, diz.

*

Cidade Limpa

O que diz a lei, implantada pela gestão Kassab na capital em 2007

Propagandas em áreas externas

- É proibido anunciar em ruas, parques, praças, postes, prédios, outdoors etc.
- É permitido anunciar em pontos de ônibus e de táxis, lixeiras, caixas de correio, relógios de rua e bancas de jornais e revistas
- É proibido distribuir folhetos ou anunciar em veículos, exceto em transportes de carga

Anúncios nas fachadas de imóveis

- A maioria dos estabelecimentos só pode ter um anúncio, com todas as informações necessárias ao público
- O tamanho do anúncio é definido pela dimensão da testada (soma das fachadas), descrita no IPTU

Limites em cada tipo de imóvel

1. Imóveis pequenos

Fachadas: até 10 m

Permitido: um anúncio de 1,5 m²

2. Imóveis médios

Fachadas: entre 10 m e 100 m

Permitido: um anúncio de 4 m²

3. Imóveis grandes

Fachadas: 100 m ou mais

Permitido: dois anúncios de até 10 m² cada um, com 40 m de distância entre eles

R\$ 10 mil é a multa para anúncios irregulares, com mais R\$ 1.000 para cada m² que exceder 4 m²

Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/05/1880572-vetados-em-sp-outdoors-exaltam-programa-de-doria-na-divisa-da-cidade.shtml>

Links no texto:

ados em SP, outdoors exaltam programa de Doria na divisa da cidad... <http://tools.folha.com.br/print?site=emcimadahora&url=http://www1.f...>

João Doria

<http://arte.folha.uol.com.br/cotidiano/promessas-doria/>

Cidade Linda

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/12/1845493-acao-de-doria-tera-troca-de-lixearas-e-combate-a-pichadores-e-camelos.shtml>

alta taxa de popularidade em pesquisas

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/04/1879859-lula-amplia-lideranca-para-2018-e-bolsonaro-chega-a-2.shtml>

placas publicitárias do estádio Centenário

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/03/1869290-jogo-do-brasil-tem-propaganda-de-doria-paga-por-empresario.shtml>

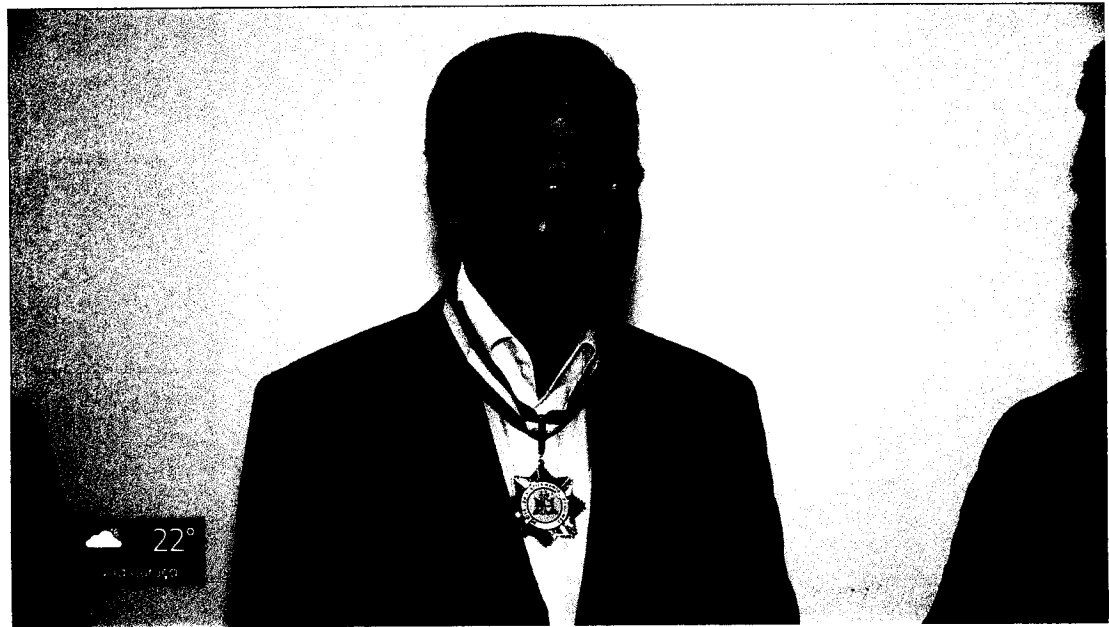
Copyright Folha de S. Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha de S. Paulo.

DOCUMENTO Nº 03

Doria faz 43 viagens em 11 meses como prefeito de São Paulo | São Paulo

Em parte das viagens, prefeito participa de eventos organizados por grupo empresarial que fundou; Doria defende benefícios das viagens para a cidade e nega conflito de interesses.

Por Jean Raupp, Christian Baines e Marcel Lopes, SP1
01/12/2017 12h53 Atualizado 01/12/2017 20h55



■ João Doria está no Rio de Janeiro, em sua 43ª viagem como prefeito

O prefeito de São Paulo, João Doria, está no Rio de Janeiro nesta sexta-feira (1º) para dar uma palestra e se encontrar com políticos e empresários. Essa foi uma rotina frequente durante os onze meses à frente da Prefeitura de São Paulo. Desde o começo do ano, foram 43 viagens. Em 11 delas, Doria participou de eventos do Lide - grupo empresarial fundado pelo próprio prefeito.

As decolagens começaram em fevereiro. Foram 40 em dias úteis e 3 em finais de semana. João Doria esteve em cidades de todas as regiões do Brasil e foi também a outros países. Os meses mais agitados foram agosto e outubro, com nova viagens cada, praticamente uma a cada quatro dias.

O prefeito afirma que paga de seu bolso o custo das viagens e que se desloca em avião particular. Ele defende que há benefícios para a cidade e nega conflito de interesses.

■ Viagens aconteceram dentro do Brasil e para o exterior (Foto: Arte/G1)

A agenda do prefeito fora da capital costuma ter um padrão. No roteiro, quase sempre, ele é homenageado por políticos locais. Na quinta-feira (30), em São Luís, no Maranhão, recebeu a medalha Nagib Haickel - um reconhecimento da Assembleia Legislativa do estado a grandes nomes dos setores político e empresarial.

Doria já é cidadão soteropolitano, natalense, vilavelhense, campinense, paraense, belenense, osasquense, goiano, sergipano, rio-pretense, sorocabano, cidadão honorário de Seul (Coreia do Sul) e cidadão calçadista de França.

Nas viagens, Doria também se encontra com políticos e, principalmente, com empresários. Não raro, faz palestras para esse público.



■ Em menos de um ano, João Dória viajou 43 vezes e participou de 11 eventos do LIDE

Fora da capital o prefeito esteve em pelo menos 11 eventos apoiados ou organizados pelo Lide. Como na viagem para Foz do Iguaçu, em abril, e Salvador, quatro meses atrás.

O Lide é uma empresa do Grupo Doria. O grupo foi fundado e presidido por João Doria até o ano passado, quando passou o comando das empresas para seu filho. O Lide reúne empresários em diversos países e promove debates com personagens do mundo empresarial e político.

A presença do prefeito é anunciada com antecedência em publicações do Lide, nas redes sociais, como em São José do Rio Preto. E em alguns eventos, como em Porto Alegre, ele foi a atração principal.

As palestras também costumam repetir um roteiro: Doria fala do cenário nacional da política e da economia, critica adversários e fala como está a gestão da capital paulista. Destaca o plano de vendas e concessões que está implantando na cidade, como a privatização do Anhembi e do autódromo de Interlagos.

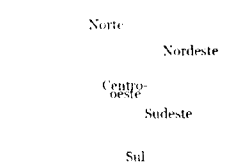
Nesta sexta-feira (1º), Doria afirmou ao SP1 que as viagens trouxeram vários benefícios. "Primeiro, tecnologia. Nós conseguimos na China tecnologia, mais de 2 mil equipamentos de câmeras que já foram instaladas, outras 3 mil que estão sendo importadas, todas doadas pela China", disse.

O prefeito citou também 10 automóveis elétricos doados e um programa com o governo de Goiás voltado ao empreendedorismo. "Foi aplicado aqui em São Paulo com sucesso para redução do tempo de emissão do certificado das empresas", afirmou.

Doria afirmou que não vê conflito de interesse no fato de participar de eventos organizados pelo Lide. "O Lide é uma organização nacional e internacional, está presente em 23 países e em 17 estados brasileiros. Eu não tenho mais nenhum vínculo com o Lide, embora tenha sido seu fundador, mas é uma instituição que ajuda inclusive porque aglutina empresas e organizações privadas, muitas das quais apoiam e investem na cidade de São Paulo".

João Doria Neto, filho do prefeito, é o presidente do Lide. O ex-ministro do Desenvolvimento Luiz Fernando Furlan ocupa o cargo de chairman.

Notícias da sua região



DOCUMENTO Nº 04

Sexta-feira, 06 de abril de 2018

Agora

são paulo

Capa | Olá! | Zapping | Nas ruas | Grana | Trabalho | Dicas | Defesa do Cidadão | Editorial | Vencer | Show! | Brasil | Mundo | Máquina | Revista da Hora

Nas ruas

   ENVIAR POR E-MAIL

23/09/2017

Viagens de Doria custam R\$ 88 mil para a prefeitura

Folha de S.Paulo

Embora o prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), afirme que suas viagens não oneram os cofres públicos, elas já custaram ao menos R\$ 88 mil à administração municipal.

Os custos se devem aos acompanhantes do tucano.

Secretários municipais receberam em diárias R\$ 22 mil e PMs que fazem a segurança dele, R\$ 66 mil.

A prefeitura diz que R\$ 33 mil da PM foram devolvidos.

Dados obtidos pela reportagem mostram que a comitiva do tucano gerou custos em viagens para o exterior ou no país. O secretário de Relações Internacionais, Julio Serson, recebeu um total de R\$ 9.200 em diárias, sendo R\$ 5.100 pela semana que passou em Dubai e Doha, em fevereiro. Em abril, nos dois dias em que acompanhou Doria em Roma e Lisboa, Serson usou R\$ 1.036.

No mesmo mês, a passagem de seis dias pela Coreia do Sul do secretário representou R\$ 3.062 para a prefeitura. A de Sergio Avelleda (Transportes), R\$ 6.171.

Resposta

A Prefeitura de São Paulo afirmou por meio de nota que o prefeito João Doria (PSDB) se refere às próprias despesas quando diz que não onera os cofres públicos com as viagens.

Disse que o tucano dispensa diárias, passagens e hospedagens, mas é obrigado a ser acompanhado por PMs e leva secretários na comitiva.

A equipe de segurança recebeu R\$ 66 mil adiantados em diárias, mas gastou efetivamente R\$ 20 mil e já devolveu R\$ 33 mil, afirmou a prefeitura.

Os secretários, que receberam R\$ 22 mil, "cumpriram agendas correlatas às pastas que representam, em busca de investimentos e inovações para São Paulo".

Sobre o jato Legacy usado nas viagens não ser seu, a assessoria de Doria afirmou que não há conflito por não haver relação da empresa do filho do tucano, João Doria Neto, e a prefeitura.

"Não há qualquer situação que possa gerar dúvida sobre a a probidade ou honorabilidade do prefeito", disse a prefeitura.

Sobre o uso do avião do advogado Nelson Wilians para realizar algumas viagens, a assessoria afirmou que Doria "o faz no âmbito de um acordo de troca de horas, algo corriqueiro na aviação".

DOCUMENTO Nº 05

FOLHA DE S. PAULO

Sem resolver problemas de SP, Doria viaja em dia útil para eventos políticos

Danilo Verpa/Folhapress



Semáforo quebrado no cruzamento entre a avenida São João e a rua Ana Cintra, no centro de SP

ARTUR RODRIGUES
GIBA BERGAMIM JR.
DE SÃO PAULO

17/08/2017 02h00

Por causa do entupimento de uma galeria, em Pinheiros, a cuidadora de idosos Ilda Vilanova, 50, atravessava aos pulos uma esquina alagada às 16h30 da última segunda-feira (14). A aproximadamente 1.700 km dali, no mesmo horário, o prefeito de São Paulo

visitava uma emissora de TV em Palmas (TO), em parte de agenda político-partidária.

Naquele mesmo dia, ainda no Tocantins, João Doria era recebido por uma claqué uniformizada que carregava faixas com as inscrições "Queremos Doria presidente", enquanto moradores de um prédio na Bela Vista, no centro paulistano, relatavam à **Folha** o descaso da gestão do PSDB com os riscos de desabamento após a queda de um muro.

Desde que assumiu o cargo, há quase oito meses, Doria não conseguiu mudar o cenário geral de semáforos quebrados, praças e parques com falhas de zeladoria e ruas e avenidas esburacadas.

Nesta semana, ele reservou dois dias para agendas em outros Estados, o que ajuda a projetar seu nome no cenário nacional com vistas à eleição do ano que vem.

Doria trava disputa silenciosa com o governador paulista Geraldo Alckmin (PSDB), seu padrinho político.

'GESTOR DA CIDADE'

Na segunda, enquanto o tucano visitava Palmas, e nesta quarta-feira (17), quando esteve em Natal (RN), a Folha acompanhou a rotina da capital e ouviu moradores afetados por uma série de problemas. Em linhas gerais, ao serem informados sobre as viagens do tucano, eles cobraram um Doria prefeito e "gestor da cidade."

Pesquisa Datafolha realizada em abril mostrou que a maioria dos moradores (55%) da cidade rejeitava a possibilidade de o prefeito deixar o cargo no ano que vem para ser candidato a governador ou a presidente.

Por isso, ainda na segunda-feira à noite, diante de cobranças nas redes sociais, ele publicou um vídeo para dar explicações sobre a agenda lotada em Palmas. Ele diz ter viajado a fim de buscar exemplos para São Paulo na área de educação, bancando as viagens do seu próprio bolso.

Na mensagem, ele mostrou seu smartphone e disse ser possível comandar a maior cidade do país a distância.

"Não há nenhum impedimento para a viagem de um prefeito. Hoje o mundo é digital. Por aqui [pelo celular], você acompanha tudo, participa de tudo", disse, ao classificar sua gestão como descentralizada e moderna.

"Vejo o prefeito colocar roupa de gari, mas aqui ele não vem resolver o nosso problema. Ele é prefeito, não presidente. Deveria estar em São Paulo cuidando da cidade", disse o engenheiro de sistemas Rodolfo Terra, 33.

Ele é o síndico de um prédio na Bela Vista, região central de São Paulo, em uma rua na qual quatro casas foram interditadas após um desabamento de um muro em maio. Os escombros estão espalhados pela rua, e os vizinhos temem que, sem a construção de uma nova contenção, ocorra um novo deslizamento.

Enquanto isso, a terra engoliu a calçada e parte da rua, o que provocou acidentes de carro e acúmulo de água. A prefeitura diz que a responsabilidade da reforma do local é do proprietário.



TRAVESSIAS

Nesta quarta (16), Doria cruzou com um jatinho particular cerca de 2.900 km durante a manhã para receber o título de cidadão natalense, na capital do Rio Grande do Norte. À tarde, almoçou ali com empresários e visitou uma grande indústria varejista.

No centro de São Paulo, a vendedora Rosilene de Carvalho, 40, tinha dificuldade para atravessar a rua Veridiana com seu bebê no carrinho. Aquele semáforo e outros pela cidade estão apagados. "Isso é falta de consideração da prefeitura", diz ela.

O taxista Ricardo Cortez, 37, diz que o semáforo está apagado "há vários meses". "[O prefeito] tem que mostrar muita coisa aqui para pensar em nível nacional", diz. À rádio CBN o prefeito disse que a cidade não é um império "em que há um imperador que fala e manda e apenas ele tem o poder de decidir". "Eu tenho uma ótima equipe de governo". Sobre as pretensões políticas, disse: "O futuro a Deus pertence".

Em nota, a prefeitura disse que "tentar desqualificar as viagens a partir de depoimentos isolados de moradores é algo que (...) demonstra falta de entendimento da dinâmica da gestão municipal". "Os problemas citados, aliás, são situações que demandam atuação das prefeituras regionais e de secretarias", e não a presença de Doria –problemas para os quais, diz, as soluções estão sendo adotadas.

Para o cientista político Marco Antonio Teixeira, da FGV, a imagem dele pode ser afetada com essas viagens. "A prefeitura está tendo dificuldade para enfrentar problemas básicos. Quando o cidadão vê o prefeito recebendo título de cidadão num lugar, sendo recebido como candidato a presidente em outro, é óbvio que a cobrança começa a surgir", diz.

"A impressão que fica é que ele está com uma agenda que não tem a prefeitura como futuro", afirma.

No parque Pinheirinho D'Água, em Taipas (zona norte), tem mato alto, cães abandonados e um vigia solitário. A técnica de enfermagem Valdirene Gomes, 39, evita entrar ali e entende as andanças de Doria. "Se viajou a trabalho, faz parte da política, né? Acho que ele quer ser presidente. Está jogando as fichas dele."

Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/08/1910589-sem-resolver-problemas-de-sp-doria-viaja-em-dia-util-para-eventos-politicos.shtml>

Links no texto:

ele reservou dois dias para agendas em outros Estados

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/08/1910484-doria-intensifica-agenda-no-nordeste-e-divide-holofotes-com-lula.shtml>

m resolver problemas de SP, Doria viaja em dia útil para eventos pol... <http://tools.folha.com.br/print?site=emcimadahora&url=http://www1.f...>

disputa silenciosa com o governador paulista Geraldo Alckmin (PSDB)
<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/07/1904326-descolados-alckmin-e-doria-buscam-aliancas-proprias.shtml>

rejeitava a possibilidade de o prefeito deixar o cargo no ano que vem
<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/04/1873882-maioria-e-contra-doria-abandonar-cargo-para-disputar-eleicoes-em-2018.shtml>

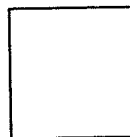
comandar a maior cidade do país a distância
<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/08/1909760-com-a-tecnologia-voce-pode-estar-ligado-diz-doria-sobre-viagens.shtml>

desabamento de um muro em maio
<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/05/1886204-domingo-termina-com-chuva-forte-e-capital-paulista-em-estado-de-atencao.shtml>

<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/51995-enquanto-doria-viaja#foto-704291>

Copyright Folha de S. Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha de S. Paulo.

DOCUMENTO Nº 06



Sob Doria, serviços de manutenção de ruas e calçadas em SP têm queda

Oito em nove ações da Prefeitura - como varrição, limpeza de pichações e ampliação de sarjetas - diminuíram entre janeiro e agosto

Luiz Fernando Toledo, O Estado de S.Paulo

04 Outubro 2017 | 03h00

SÃO PAULO - Oito de nove serviços de zeladoria - como reparos de calçadas, varrição de rua e limpeza de pichações - feitos pela Prefeitura de São Paulo tiveram queda entre janeiro e agosto, na comparação com o mesmo período em 2016. O pior desempenho foi na extensão de guias e sarjetas, com queda de 55,8% - foram 63,2 mil metros de ampliação em 2017, ante 143,1 mil no ano passado. A zeladoria é uma das principais bandeiras do prefeito João Doria (PSDB).



Sujeira. Quantidade de resíduos coletados em varrições na cidade caiu; na foto, lixo espalhado em via da zona leste
Foto: Hélio Romero/Estadão

+++Prefeitura tem recorde de reclamações não atendidas pelo canal 156

Os dados foram enviados pela Secretaria de Prefeituras Regionais, responsável pelas ações desse tipo, por meio da Lei de Acesso à Informação e tabulados pelo **Estado**. De 13 ações do tipo conduzidas pela Prefeitura, a gestão informou dados sobre nove. A pasta não detalhou números sobre a manutenção de iluminação pública, reparo de sinalização de trânsito e de praças e canteiros, além da retirada de faixas e cartazes. Das ações com números informados, só a poda de árvores teve alta no período, de 1%.

Balanço

Índices de produtividade na manutenção da cidade pioraram

DADOS DE JANEIRO A AGOSTO, EM NÚMEROS ABSOLUTO

AÇÕES DE ZELADORIA	2016	2017	VARIAÇÃO
Extensão de guias e sarjetas (EM METROS LINEARES)	143.094	63.276	-55,78%
Extensão de galerias inspecionadas e reformadas (EM METROS LINEARES)	57.971	35.595	-38,59%
Área de passeio/calçadas (EM M2)	183.516	117.428	-36,01%
Limpeza de bocas de lobo e bueiros (QUANTIDADE)	26.969	20.261	-24,87%
Limpeza de pichações (QUANTIDADE)	102	77	-24,5%
Troca de lixeiras (QUANTIDADE)	28.285	26.388	-6,7%
Varrição (TONELADAS DE RESÍDUO)	48.332	45.427	-6,01%
Limpeza de monumentos (QUANTIDADE)	482	459	-4,77%
Poda de árvore (QUANTIDADE)	65.492	66.190	1,06%

Fonte: PREFEITURA DE SP/PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DA PREFEITURA DE SP

Os indicadores não melhoraram, mesmo com pelo menos 39 mutirões de zeladoria do Cidade Linda, um primeiros programas lançados por Doria. Outra frente é o Mutirão Mário Covas, de reparo de calçadas, mas a manutenção desses espaços teve queda de 36%, no total de metros quadrados.

serviço.

Uma lixeira com o logotipo do Cidade Linda indica que uma academia ao ar livre - local com aparelhos de ginástica - na Avenida Luiz Dumont, no Tucuruvi, na zona norte, teve ação do programa. A grama está cortada e a calçada, varrida. Mas é do outro lado da via que o problema aparece: calçadas quebradas e mato alto atrapalham os pedestres.

+++ Doria prioriza região central de São Paulo no 1º mês

Quem frequenta a região - adolescentes, em grande parte - reclama do abandono. “Sempre foi assim e não mudou”, diz o estudante Tiago Dias, de 17 anos. Mesmo na academia pública reformada, já há uma placa pichada. Embora tenha iniciado uma guerra com pichadores, a gestão Doria também limpou menos pichações até agosto. Foram 77 áreas limpas, ante 102 no mesmo período do ano passado.

A alguns minutos da academia ao ar livre, na mesma avenida, moradores têm se mobilizado para cuidar da Praça Nossa Senhora dos Prazeres. Até um monumento do Rotary, que fica no local, está pichado. Com muitas árvores - que precisam de poda - é comum que a calçada fique cheia de folhas e a grama, sem cortar.

“Eles só jogam água, mas não varrem nada. Estamos cansados de pedir. No fim das contas, é a comunidade que se mobiliza”, diz a advogada Carla Giuseppe, de 48 anos, do conselho de segurança do Tucuruvi.

+++ Tem alguma queixa em seu bairro? Mande para o Blitz Estadão

No Tremembé, também na zona norte, a fiação elétrica se mistura com a folha das árvores e causa indignação dos moradores da rua Francisco Couto. “Já faz um ano que pedimos para cortarem”, conta a doméstica Elenice Barreto, de 50 anos. Um córrego cheio de lixo acumulado passa na frente de sua casa.

Zona leste

Outra região que sofre com o abandono, segundo os moradores, é a de Sapopemba, na zona leste. O Parque Linear da Integração Zilda Arns, por exemplo, tem brinquedos quebrados e sem pintura, mato alto por todos os lados e paredes pichadas.

Na Avenida Aricanduva, nos arredores do Parque do Carmo, também na zona leste, os relatos também apontam para problemas frequentes de zeladoria. Logo na frente do portão 1 do parque, por exemplo, há calçadas e guias esburacadas. Toda a calçada ao redor do local tem mato. “O parque em si é bem cuidado. O problema é o entorno”, resume a cuidadora Silvia Souza, de 25 anos.

Prefeitura promete R\$ 100 mi extras para reforçar ações

A Prefeitura informou, em nota, ter recebido, em setembro, suplementação orçamentária de R\$ 100 milhões para investir em ações de zeladoria e melhorar o prazo de atendimento dos pedidos dos cidadãos. A gestão João Doria (PSDB) disse ainda que os mutirões de zeladoria foram “emergenciais” por causa da enorme demanda de zeladoria encontrada no início da gestão. Informou também que as ações, como o Cidade Linda e o Mutirão Mário Covas, vão continuar.

“Dentre as medidas já adotadas, está o aumento das equipes de tapa-buraco, com o objetivo de consertar 85% dos buracos da cidade até o final do ano”, afirmou a Prefeitura. “Paralelamente, o

principais serviços solicitados às Prefeituras regionais, em relação aos últimos quatro anos - tapaburaco, avaliação e serviços em árvores em vias públicas e remoção de objetos, de veículos abandonados e de entulho em via pública.

O plano descreve a zeladoria como "um dos itens de maior insatisfação da população" no início da gestão e os aponta como "essenciais" para a imagem da cidade, com efeitos no desenvolvimento local e na redução da criminalidade.

Só 3 mutirões de zeladoria receberam doações

O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou, em coletiva de 29 de dezembro, antes da posse, que os mutirões do programa Cidade Linda teriam "custo zero" aos cofres municipais. A promessa era de que os agentes fariam trabalho em suas horas extras, com custo pago por concessionárias da cidade, em doação. "Todas elas são voluntárias na mão de obra, nos equipamentos e nos materiais necessários", declarou Doria, na época.

Na prática, porém, na maioria dos mutirões - 36 dos 39 feitos até agora, ou 92,3% do total - são deslocados funcionários da própria Prefeitura e terceirizados em seus horários de trabalho comum, sem nenhum tipo de hora extra. Somente três ações do tipo - na Avenidas 9 de Julho e Paulista, na região central, e na 23 de Maio, na zona sul - receberam estes recursos.

Por meio da Lei de Acesso à Informação, 22 das 32 prefeituras regionais da capital informaram ao Estado que não há pagamento de horas extras para a realização dos mutirões. As demais não responderam ou ainda não tiveram ações do Cidade Linda.

A Prefeitura Regional de M'Boi Mirim, na zona sul, informou que servidores municipais compensaram o dia trabalhado no mutirão de sábado com folga em um dia útil. Em relação ao funcionário terceirizado, o órgão informou que o trabalho em dois sábados por mês já é previsto em contrato, sem necessidade de pagar hora extra.

Já o custo total da publicidade do Cidade Linda no primeiro semestre foi de R\$ 3,2 milhões, de acordo com publicação da Prefeitura no *Diário Oficial*.

Resposta

Questionado sobre os custos dos mutirões, a gestão Doria admitiu que o programa não é "gratuito" e que "o projeto foi ampliado e replicado em iniciativas regionais", como a ação Bairro Lindo, além de mutirões de zeladoria "com a participação da sociedade".

A Prefeitura não informou o valor gasto por cada regional com os mutirões.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

- Cyrella e Setin vão assumir zeladoria da Praça Roosevelt, diz Doria
- Queixas de zeladoria lideram na Prefeitura
- Doria prioriza região central de São Paulo no 1º mês
- Doria anuncia projeto para 'embelezar' cidade de São Paulo

Mais conteúdo sobre:

João Doria

Prefeitura de São Paulo

São Paulo [cidade SP]

Lixo

SIGA O ESTADÃO



carter's
spring
stock-up!
70%
tees
SHOP NOW

The advertisement features a stack of three t-shirts. The top t-shirt is white with a black graphic. The middle t-shirt is black with a white graphic. The bottom t-shirt is white with a black graphic. The text 'carter's' is in a bold, sans-serif font. 'spring stock-up!' is in a smaller, sans-serif font. '70%' is in a large, bold, sans-serif font. 'tees' is in a bold, sans-serif font. 'SHOP NOW' is in a small, sans-serif font inside a rectangular button.



DOCUMENTO Nº 07

Entrevista exclusiva de Gilberto Dimenstein com João Doria

por Redação

16/09/2016 17:13 | Atualizado: 21/02/2017 10:53

[feedback](#) [Comunicar erro](#)

Nesta sexta-feira, dia 16 de setembro, o jornalista Gilberto Dimenstein entrevistou o candidato à prefeitura da cidade de São Paulo, **João Doria (PSDB)**. A entrevista foi realizada dentro do escritório do Facebook Brasil.



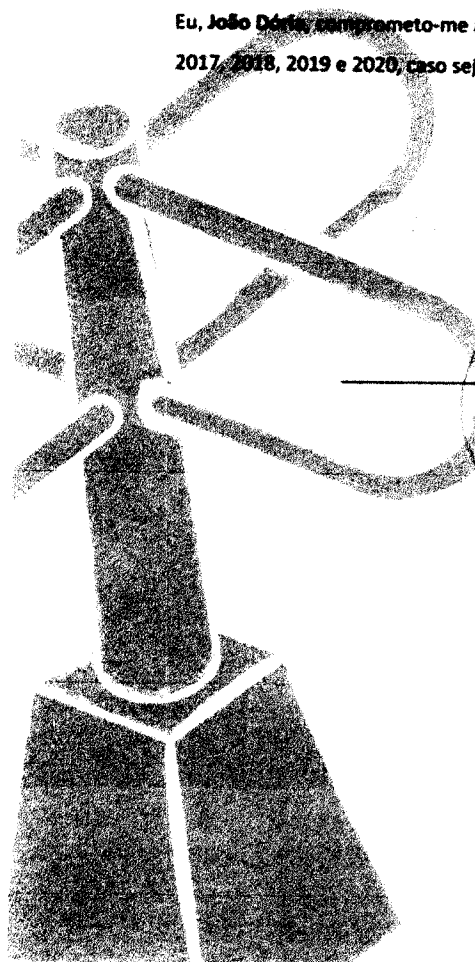
Créditos: Imagem de Divulgação

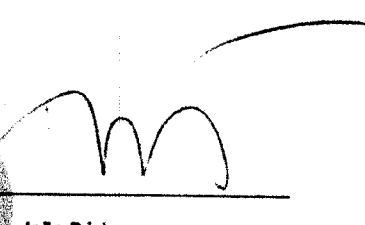
João Doria (PSDB) sendo entrevistado por Gilberto Dimenstein

Logo no começo da entrevista, Doria concordou em assinar uma carta se comprometendo a não se candidatar para nenhum outro cargo político (como governador, senador ou presidente) caso seja eleito como prefeito da cidade de São Paulo.

CARTA DE COMPROMETIMENTO

Eu, **João Dória**, comprometo-me a cumprir integralmente meu mandato nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, caso seja eleito prefeito da cidade de São Paulo em 2016.





João Dória
16/09/2016

Créditos: Catraca Livre
Carta assinada

AUMENTO DA VELOCIDADE NAS VIAS

Dória disse que pretende sim aumentar a velocidade das marginais, mas não de todas as vias da cidade. Questionado por Gilberto sobre o fato dos acidentes terem diminuído devido a

redução da velocidade das vias (e inclusive depois poder ser responsabilizado) Doria disse "Ah, mas isso não vai acontecer".

EDUCAÇÃO PÚBLICA

O candidato disse que pretende melhorar o ensino, mas não se aprofundou muito na resposta. Doria também lembrou que estudou em escola pública durante a sua época de estudante.

INFORMATIZAÇÃO DA SAÚDE

Doria afirmou que, caso eleito, a saúde será toda informatizada. Garantiu, inclusive, que a saúde está debilitada atualmente por uma má gestão do atual prefeito.

O QUE SERÁ FEITO COM OS VENDEDORES AMBULANTES?

"Essa pergunta não é fácil", disse Doria. Mas afirmou que pretende criar "bolsões", como se fossem shoppings populares, com condições adequadas para estes trabalhadores e em espaços com grande circulação de pessoas.

CANDIDATO DOS RICOS?

Doria afirmou que é um candidato bem sucedido, mas não governará apenas para os ricos. Ainda declarou que é impossível governar sem antes olhar para as periferias.

PROPOSTAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

João respondeu que a cidade já melhorou muito em questão da acessibilidade, mas que ainda há muito para ser feito. A sua maior preocupação será com as calçadas, "todas devem ser lisas, assim como em Nova Iorque, Paris e Milão".

TRANSPORTE PÚBLICO

Doria vai implementar wi-fi, ar condicionado e GPS em todos os ônibus da cidade.

DORIA SOBRE CELSO RUSSOMANNO

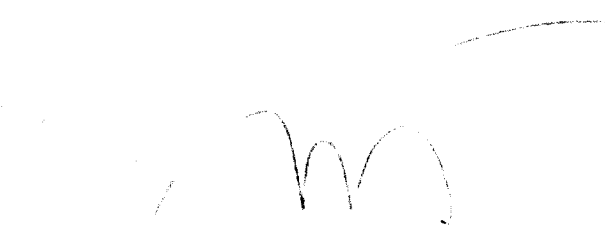


Rua Gonçalves Afonso, 55 - Vila Madalena
São Paulo - SP 05436-100

www.catracalivre.com.br

CARTA DE COMPROMETIMENTO

Eu, **João Dória**, comprometo-me a cumprir integralmente meu mandato nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, caso seja eleito prefeito da cidade de São Paulo em 2016.



João Dória

16/09/2016

DOCUMENTO Nº 08

Relembre as promessas de Doria de que cumpriria quatro anos de mandato

Após 15 meses na prefeitura, tucano anunciou pré-candidatura ao governo

13.mar.2018 às 11h06



EDIÇÃO IMPRESSA ([//www1.folha.com.br/fsp/fac-simile/2018/03/14/](https://www1.folha.com.br/fsp/fac-simile/2018/03/14/))

SÃO PAULO Após somente um ano e três meses à frente da Prefeitura de São Paulo, João Doria (PSDB) anunciou (<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/03/doria-se-lanca-ao-governo-de-sp-e-pressiona-alckmin-a-desarticular-previas.shtml>) nesta segunda-feira (12) que deixará o cargo para concorrer ao governo do estado. Desde a pré-campanha municipal, em 2016, ele repetiu seguidas vezes que cumpria os quatro anos de mandato para o qual foi eleito no primeiro turno. Confira algumas das promessas do quase ex-prefeito da maior cidade do país.



COM ASSINATURA (16. set. 2016)

"Eu, João Doria, comprometo-me a cumprir integralmente meu mandato nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020 caso seja eleito prefeito da cidade de São Paulo em 2016". Em carta assinada ao Catraca Livre

QUATRO ANOS (21.set. 2016)

"Serei prefeito por quatro anos e sem reeleição. Não há necessidade. Deixar oportunidade para outras pessoas, oxigenar o partido." Afirmação à **TV Globo**.

'VOU CUMPRIR' (3. out. 2016)

"Não quero reeleição. Vou cumprir meu mandato de quatro anos sem reeleição, eu acho muito ruim ser eleito pensando em se reeleger." Ao jornal **"O Estado de S. Paulo"**

'PREFEITAR' (4. out. 2016)

"Fico [quatro anos]. Vou prefeitar. E não vou disputar reeleição. Espero que na próxima reforma política, talvez, ela acabe. A reeleição se mostrou nociva à política brasileira. Declaração à **Folha** (<http://www1.folha.uol.com.br/poder/eleicoes-2016/2016/10/1819572-doria-promete-congelar-impostos-e-passagem-de-onibus-em-2017.shtml>).

ELEITO PARA ISSO (7. out. 2016)

"Eu fui eleito para ser prefeito da cidade de São Paulo e vou ser prefeito quatro anos e sem reeleição, porque eu sou contra a reeleição". Afirmação à **Rede TV**

UM DESAFIO (16. dez. 2016)

"Não estou preocupado com a próxima eleição, estou preocupado com a administração, com a gestão da Prefeitura de São Paulo. São quatro anos de desafio e eu não sou candidato a reeleição". Fala à **IstoÉ**

RESPONSABILIDADE (6.mar. 2017)

"Sou prefeito, fui eleito para ser prefeito e vou prefeitar. Tenho ouvido muito essas perguntas, mas fui eleito para ser prefeito de São Paulo e tenho que ser aquilo pelo qual fui designado. Essa é minha responsabilidade". "Meu candidato à Presidência da República é Geraldo Alckmin [governador de São Paulo pelo PSDB]", acrescentou à rádio **Jovem Pan**

8 ANOS EM 4 (10.mar. 2017)

"Fui eleito para ser prefeito e vou prefeitar pelos quatro anos. Trabalhando em dobro como estamos fazendo, quatro anos vão significar oito, está muito bom", em palestra (<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/03/1865303-doria-rejeita-candidatura-e-afirma-que-ficara-quatro-anos-na-prefeitura.shtml>) para associações de bairros nobres da cidade, no auditório do Mube (Museu Brasileiro da Escultura), no Jardim Europa.

DEMOCRACIA (6.abr.2017)

"Fui eleito para cumprir quatro anos em São Paulo, esse é o meu desafio. A melhor contribuição que posso dar à democracia é ser um bom prefeito". À **Rádio Gaúcha**

CUIDAR DE SP (9.set.2017)

"Não é hora disso ainda. É hora da gente cuidar da administração (<http://f5.folha.uol.com.br/multitela/2017/09/raul-gil-entrevista-joao-doria-em-seu-programa-no-sbt.shtml>). Ele (Geraldo Alckmin) da gestão no governo do Estado de São Paulo e eu na gestão recém-iniciada na prefeitura de São Paulo." Entrevista concedida no programa **Raul Gil**, do SBT

INCERTEZA (28.dez.2017)

"Não há razão para incerteza. Eu fui eleito prefeito para cumprir o meu mandato por quatro anos (<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/12/1946523-tribunal-de-contas-exagera-em-suas-funcoes-e-prejudica-sp-affirma-doria.shtml>). Até dezembro de 2020 serei o prefeito da cidade de São Paulo". À **Folha**

FOCO EM SP (1º. jan.2018)

"Volto a dizer o que tinha afirmado, minha decisão é ser prefeito, cumprir meu mandato, agir com eficiência. Estamos focados, o time é bom, tenho orgulho, nosso vice-prefeito também cumprindo sua função. Esse é nosso foco. Não tenho nenhuma perspectiva de candidatura. O foco é a cidade de São Paulo." À rádio **Jovem Pan**

FICO NA PREFEITURA (23.jan.2018)

"Sou filho das prévias, mas fico na prefeitura (<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/mercadoaberto/2018/01/1952618-doria-defende-previas-para-governo-estadual-mas-diz-que-fica-na-prefeitura.shtml>). Em Davos, na Suíça, durante Fórum Econômico Mundial. À **Folha**

COMPROMETIDO (26.fev.2018)

"Aqui não há nenhum problema se o prefeito (<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/02/cotado-para-disputar-governo-doria-diz-que-prefeitura-funciona-sem-ele.shtml>) adoecer ou não estiver presente. A cidade anda, as funções públicas também. As

responsabilidades estão preservadas por um time unido e comprometido.”

À Folha

CONVOCAÇÃO (12.mar.2018)

"Pessoal, não posso negar essa importante convocação. A maioria absoluta dos representantes e lideranças do meu partido fez esse chamado." Em página pessoal **em redes sociais**

DOCUMENTO Nº 09

P R E F E I T O
JOÃO DORIA
VICE BRUNO COVAS

PROGRAMA DE GOVERNO

P R E F E I T O
JOÃO DORIA
VICE BRUNO COVAS

PSDB – PSB – PPS – PMB – PV – PHS – PP – DEM – PtdoB – PRP – PTC – PTN – PSL

Acelera São Paulo!

Sou empresário. Nasci nesta extraordinária cidade que é São Paulo e aqui, aos 13 anos de idade, iniciei minha trajetória profissional. Tenho, portanto, 45 anos de experiência, sendo a maior parte deste tempo como empreendedor e como gestor. Tenho paixão pelo trabalho e tenho paixão por São Paulo.

Como empresário percebo que nossa cidade tem potencialidades desperdiçadas que devem ser transformadas em oportunidades e prosperidade para as pessoas.

Sou candidato à prefeitura de São Paulo escolhido por um processo democrático de prévias no PSDB. Construímos uma ampla coligação que tem objetivos comuns contidos neste Programa de Governo.

Um Programa construído com a participação de centenas de colaboradores voluntários, especialistas, técnicos, gestores, intelectuais, militantes e simpatizantes. Foram ouvidas milhares de pessoas com as quais temos conversado intensivamente nos últimos meses em todas as regiões da cidade. Promovemos uma série de encontros com a comunidade, seminários, palestras e reuniões com entidades movidos pelo mesmo espírito cívico e pelo desejo de transformar nossa cidade num lugar melhor para se viver.

Longe de ser o ponto de chegada, este programa é o ponto de partida de um processo dinâmico, democrático e aberto, que desejamos debater com a sociedade e aprimorar para que eu, sendo eleito, possa torna-lo a principal referência para a elaboração do Plano de Metas e do Plano Plurianual de Investimentos.

Definimos cinco princípios que permeiam as diretrizes aqui apresentadas e que nortearão a nossa gestão: descentralização, participação, inovação, eficiência e transparência.

Descentralização para levar políticas públicas a todas as partes da cidade que não estão sendo atendidas, para reduzir as imensas desigualdades no território da nossa cidade; participação para democratizar a gestão e trazer o cidadão para acompanhar e avaliar as políticas públicas; inovação para uma gestão criativa, afinada com o que há de mais moderno nas grandes metrópoles; eficiência para gerir o tributo pago pelo cidadão e prover mais e melhores serviços públicos para as pessoas; e transparência para tornar a Administração Municipal aberta ao controle social.

Este programa está dividido em 4 eixos programáticos de desenvolvimento: social, econômico, urbano sustentável e institucional.

São Paulo não pode mais andar para trás. É preciso promover as transformações que elevarão a competitividade da nossa cidade, gerando mais empregos e oportunidades, que preservarão o meio ambiente e irão melhorar a qualidade de todos que aqui vivem e que farão de São Paulo um lugar para as atuais e futuras gerações.

João Doria

DESENVOLVIMENTO SOCIAL	5
SAÚDE	6
EDUCAÇÃO	7
SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA.....	9
DEFESA CIVIL.....	9
PROMOÇÃO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	10
IDOSOS.....	12
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	13
COMUNIDADE NEGRA	14
DIVERSIDADE.....	15
MULHERES.....	16
JUVENTUDE	16
INDÍGENAS	17
CULTURA.....	17
ESPORTE E LAZER.....	18
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	20
INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	21
CIDADE DIGITAL.....	21
ECONOMIA CRIATIVA	23
TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	25
TURISMO E EVENTOS	26
ATIVIDADE RURAL	27
DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE	29
MEIO AMBIENTE.....	30
GESTÃO URBANA	31
TRANSPORTES E MOBILIDADE	32
HABITAÇÃO	36
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	37
GESTÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	38
POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS.....	38
POLÍTICA DE SUPRIMENTOS	38
GOVERNO ELETRÔNICO	38
CONTROLE	39
NEGÓCIOS JURÍDICOS	40
RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	40
RELAÇÕES METROPOLITANAS.....	40
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	41
RESPEITO AO CIDADÃO	42
FINANÇAS E ORÇAMENTO	42
PREFEITURAS REGIONAIS	43
ZELADORIA URBANA E SERVIÇOS	44
INFRAESTRUTURA E OBRAS.....	45
PROJETOS ESPECIAIS	46

P R E F E I T O
JOÃO DORIA
VICE BRUNO COVAS



**DESENVOLVIMENTO
SOCIAL**

Saúde

- *Reforçar o atendimento primário à saúde pelo preenchimento das vagas existentes nas equipes do Programa de Saúde da Família e das Unidades Básicas de Saúde, requalificando e valorizando os profissionais;*
- *Reformar, readequar, ampliar e reequipar as Unidades Básicas de Saúde que hoje se encontram deterioradas e com sua atuação comprometida pelo compartilhamento improvisado do seu espaço físico.*
- *Acelerar a informatização da saúde com a implementação do prontuário eletrônico e Cartão SUS, promovendo a integração de todas as unidades, inclusive as administradas pelas Organizações Sociais. Promover o compartilhamento de dados e informações dos pacientes, melhorando a resolutividade do sistema, facilitando a referência e contra-referência entre as unidades e evitando a duplicação de exames e procedimentos que encarecem e sobrecarregam o sistema de Saúde;*
- *Promover, mediante a criação de Redes de Atendimentos Regional, a hierarquização do atendimento descentralizado na saúde, do primário ao de maior complexidade e, integrando e unificando o gerenciamento das vagas com a Secretaria do Estado da Saúde , otimizar a utilização dos leitos disponíveis tanto na rede estadual como na municipal;*
- *Ampliar o uso da Telemedicina como instrumento importante no diagnóstico a distância de patologias e de orientação de procedimentos e tratamentos médicos. Na mesma direção, fazer o monitoramento a distância de pacientes idosos com riscos de agravamento de saúde e impossibilitados de um controle presencial pela família ou cuidadores;*

- *Aprimorar a atenção materno infantil estimulando o pré-natal nas maternidades para reduzir a mortalidade materna e fetal no parto, antecipar o diagnóstico da sífilis neonatal, da zika e de outras patologias que expõem o feto a riscos irreparáveis.*
- *Ampliar a prevenção da gravidez em grupos vulneráveis com o implante de longa permanência; vacinação para o HPV na população fértil até 25 anos; rastreamento de câncer de mama e do colo de útero com pesquisas de HPV;*
- *Implantar Unidades Móveis de Saúde que podem levar profissionais e serviços às regiões periféricas da cidade, evitando deslocamentos dispendiosos da população na busca deste atendimento com o objetivo de reduzir filas, agilizar o diagnóstico e tratamento das patologias;*
- *Implementar e fortalecer, em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde, programas para reduzir o tempo de atendimento e o início do tratamento de patologias como o acidente vascular cerebral, AVC, e o enfarto agudo do miocárdio;*
- *Reformular os programas de atendimento aos usuários e dependentes de droga buscando integração e compartilhamento com projetos exitosos já desenvolvidos pela Secretaria de Estado da Saúde, como o programa Recomeço, que responde de forma mais efetiva às necessidades imediatas da população alvo e cria reais possibilidades de reintegração de pacientes;*
- *Implantar um sistema simplificado de informações que, acessado pelo usuário, possa lhe oferecer informações sobre os procedimentos e serviços mais adequados, próximos e qualificados para o atendimento de saúde pretendido ou necessário;*

Educação

- *Promover foco no currículo e nas aprendizagens esperadas. Todas as diretrizes, programas e ações*

administrativas devem ser priorizadas, planejadas e acompanhadas a partir desse foco;

- *Estabelecer processos e parâmetros para acompanhamento e avaliação das aprendizagens, de forma que os gestores, equipes escolares e a sociedade possam realizar escolhas que favoreçam e ampliem o conhecimento, atribuindo a cada unidade escolar autonomia para definir a ação corretiva;*
- *Criar a agência regulatória de convênios que reunirá os setores da sociedade para implementação, acompanhamento e avaliação da oferta de vagas para as crianças de 0 a 3 anos;*
- *Intensificar ações de alfabetização de jovens e adultos;*
- *Criar programas de desenvolvimento de habilidades sócio-emocionais para os alunos da rede municipal de ensino;*
- *Ampliar o acesso à educação integral;*
- *Aperfeiçoar a política de valorização contínua de professores e demais carreiras da educação;*
- *Fortalecer o regime de cooperação com o governo estadual, aperfeiçoando mecanismos de integração e articulação entre os sistemas educacionais.*
- *Criar o Centro de Apoio e Inovação para professores e equipes escolares, que mobilize, capacite e apoie de forma sistemática a construção de propostas e soluções voltadas para a melhoria das aprendizagens;*
- *Investir nas unidades escolares com maiores problemas de aprendizagem, promovendo estratégias próprias para o soluções, além de compartilhar com as unidades escolares uma escolha fundamentada e contextualizada dos projetos que deverão ser implementados.*
- *Diversificar as ações educacionais considerando a singularidade das regiões, territórios e características de cada unidade escolar*

- *Levar mais tecnologia aos professores e alunos nas escolas públicas municipais.*

Segurança e Ordem Pública

- *Adotar na Guarda Civil Metropolitana — GCM — o modelo de policiamento orientado para problemas, para alterar as condições que dão origem as questões criminais e de desordem, contribuindo para diminuir as ocorrências por meio do policiamento e de ações preventivas;*
- *Implementar um novo modelo integrado de gestão de segurança pública, passando a GCM e a Polícia Militar do Estado de São Paulo a compartilhar e planejar conjuntamente o plano de emprego de seus efetivos e demais recursos operacionais, coordenando e compartilhando informações sobre horários de ronda, disponibilidade de viaturas, planejamento mensal de utilização do efetivo entre outros recursos.*
- *Evitar a mobilização de agentes da Guarda Civil Metropolitana para a prática de multas de trânsito.*

Defesa Civil

- *Fortalecer a governança para gerenciar o risco de desastres, desenvolvendo plataforma local de prevenção destinada ao desenvolvimento, integração e coordenação de programas, ações e projetos;*
- *Fortalecer a colaboração e participação de entidades privadas e da sociedade, envolvendo a temática da defesa civil de forma transversal, proporcionando maior eficiência nas ações;*

- *Capacitar e treinar os coordenadores das Prefeituras Regionais, que por sua vez capacitarão voluntários no âmbito do Programa de Formação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil, envolvendo a academia e organizações comunitárias e não governamentais, para que a população vulnerável esteja preparada para promover a autoproteção e se tornar menos dependente da ação de órgãos governamentais;*
- *Melhorar a preparação para desastres a fim de providenciar uma resposta eficaz às ocorrências, promovendo a resiliência de infraestruturas básicas, incluindo instituições de ensino e estabelecimentos de saúde, com o objetivo de garantir que permaneçam seguras, eficazes e operacionais durante e após catástrofes, a fim de fornecer serviços essenciais e de salvamento de vidas;*

Promoção Social, Direitos Humanos e Cidadania

- *Criar um Centro Regional de Atendimento a Crianças e Adolescentes como porta de entrada para aqueles que sofreram violação de direitos, propiciando acolhimento por equipe multidisciplinar que definirá o encaminhamento para a família e serviços de retaguarda;*
- *Coordenar ações preventivas em todas as etapas do desenvolvimento humano, da primeira infância até as ações de proteção para crianças e adolescentes, por meio do Centro de Apoio e Valorização da Família - que atenderá a família no contexto comunitário e ajudará a fortalecer os vínculos familiares;*
- *Fortalecer o setor de Desaparecimentos que receberá denúncias por meio de central telefônica, bem como pela informatização por aplicativos*

móveis de todos os Conselhos Tutelares da Capital e Região Metropolitana de São Paulo;

- *Implantar o Programa "Recomeço Família", com atuação em prevenção, tratamento e recuperação, reinserção social, acesso à justiça e cidadania, revitalização das áreas de uso de drogas, intensificando as estratégias preventivas de uso das drogas lícitas e ilícitas e de reinserção social dos usuários nos contextos familiar e comunitário;*
- *Promover a humanização e o resgate da cidadania com o emprego de equipes multidisciplinares de Agentes de Proteção Social presentes 24 horas nas ruas, ofertando alternativas qualificadas para o perfil e necessidade de cada indivíduo (profissionalização, atendimento médico, psicológico, resgate de vínculos familiares e outros). Promover cuidado integral, na acolhida e na proteção, buscando a recuperação da autoestima e estimulando o desenvolvimento das portas de saídas (qualificação profissional, valores pessoais, fomento à escolarização), com o apoio de bases móveis com profissionais das áreas da saúde, social, trabalho e cultura;*
- *Implantar unidades do restaurante popular Bom Prato nos distritos com maiores índices de vulnerabilidade social, oferecendo alimentação de qualidade e baixo custo e, ainda, promovendo atenção psicossocial e encaminhamento de cidadãos para equipamentos e serviços das diversas políticas existentes;*
- *Unificar o cadastro dos beneficiários dos programas de transferência de renda com a inclusão de todos os usuários dos serviços sócio assistenciais com o objetivo de monitorar as informações das pessoas que utilizam o sistema social, suas necessidades e os serviços disponíveis;*
- *Implantar centros de informação e orientação ao imigrante e refugiado em pontos de entrada na cidade (rodoviárias, aeroportos, estações ferroviárias), disponibilizando serviço de cadastro para identificação das condições de vida e origem*

bem como a informações dos indivíduos nos seus países e a oferta de cursos de língua portuguesa;

Idosos

- *Fomentar o conceito do envelhecimento ativo, expandir e requalificar os serviços de proteção social aos idosos por meio dos Centros Dia e de Instituições de Longa Permanência no âmbito de cada Prefeitura Regional; promover a educação gerontológica da população, principalmente dos profissionais que lidam com o público idoso;*
- *Transformar os Centros de Convivência de Idosos em Centros de Sabedoria e Conhecimento, onde possam ter além das atividades lúdicas, capacitação e serviço de recolocação profissional;*
- *Ampliar o Programa de Atendimento aos Idosos que promove o acompanhamento de idosos com privações domiciliares e estimular seu apadrinhamento por pessoas residentes no bairro para realizar visitas e acompanhar as necessidades cotidianas;*
- *Ampliar o Programa de Assistência Domiciliar ao Idoso, com serviços médicos, de enfermagem, fisioterapia, gerontologia, dentista, nutricionista, cuidadores, oferecidos nas residências dos idosos com algum nível de dependência com visitas de equipe multiprofissional;*
- *Ampliar o Programa Acompanhante de idosos fragilizados. Monitoramento das necessidades cotidianas e de saúde por cuidadores capacitados com visitas periódicas;*
- *Ampliar as unidades de referência à saúde do idoso integradas às Unidades Básicas de Saúde e inserir profissionais gestores especializados em todos os serviços de atenção ao idoso;*

Pessoas com deficiência

- *Promover a educação inclusiva para reverter o percurso da exclusão da pessoa com deficiência, criando condições, estruturas e espaços para uma diversidade de educandos e docentes, transformando não apenas a rede física, mas a postura, as atitudes e a mentalidade da comunidade escolar para aprender a lidar com o heterogêneo e a conviver naturalmente com as diferenças;*
- *Articular os serviços de atenção básica com as redes de Saúde, incluindo o atendimento especializado às pessoas com deficiência, observando plena acessibilidade atitudinal e arquitetônica na oferta dos serviços;*
- *Estimular as iniciativas de empreendedorismo para pessoas com deficiência,*
- *Promover a acessibilidade na produção cultural, considerando que todas as peças culturais e divulgações científicas diversas, sobretudo quando receberem incentivos públicos, devem ter formato universal, acessível a usuários e leitores com deficiência;*
- *Promover iniciativas desportivas com objetivo de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo, por meio da interação social entre seus praticantes e a promoção de bem-estar, saúde e qualidade de vida;*
- *Assegurar atendimento acessível e atitude inclusiva por parte dos agentes da Guarda Civil Metropolitana, respeitando as características e as diferenças de pessoas com e sem deficiência;*
- *Tornar a cidade acessível e inclusiva, promovendo políticas de mobilidade urbana que permitam ao deficiente circular e acessar os serviços, qualificando os agentes públicos para o atendimento efetivo desse público;*

- *Investir na reforma das calçadas, tornando-as acessíveis e garantindo plena mobilidade aos cidadãos com e sem deficiência;*

Comunidade negra

- *Implantar o Plano Municipal de Ações Afirmativas e Combate ao Racismo;*
- *Garantir a representatividade e a diversidade étnica no governo, na comunicação e nas propagandas governamentais, fortalecendo a difusão de valores característicos da cultura negra;*
- *Ampliar os Centros de Referências de Combate ao Racismo, apoio psicológico, social e jurídico a vítimas de racismo e intolerância religiosa.*
- *Garantir inclusão da perspectiva étnico-racial em todos os programas de formação para o trabalho e desenvolvimento econômico e implantar o Programa Via Rápida Zumbi dos Palmares, de incentivo ao Trabalho e Empreendedorismo Afro-brasileiro;*
- *Promover a liberdade religiosa, combatendo as manifestações de intolerância, criar grupo de trabalho intersetorial no âmbito do município, com participação das comunidades, para estudar, analisar e propor ações de enfrentamento e combate à intolerância religiosa;*
- *Incluir objetivos e metas para as políticas de promoção da igualdade racial nos planos setoriais e planos plurianuais das diversas áreas governo, criando um fundo municipal de políticas para a comunidade negra e núcleos de combate ao racismo nas prefeituras regionais;*
- *Estimular a formação de centros de cultura digital nas periferias para produção de conteúdo que fomentem as políticas afirmativas em parceria com centros universitários, movimentos sociais e outros;*

- *Criar conselho de participação e desenvolvimento da comunidade negra;*
- *Instituir fórum da comunidade negra e realizar premiação para destacar os maiores valores humanos da comunidade e dos que efetivamente a apoiam.*
- *Criar Centro Cultural Afro, espaço tradicional, roteiro turístico da Cidade, referência e comprometido com o centro de cultura, entretenimento e gastronomia afro na cidade de São Paulo.*

Diversidade

- *Ampliar o Programa Transcidadania, com o objetivo de reduzir a evasão escolar e promover a reinserção desta população no mercado de trabalho;*
- *Ampliar o Centro de Referência LGBT para o atendimento de vítimas de violência por orientação sexual e identidade de gênero, prestando apoio jurídico, psicológico e de serviço social;*
- *Aprimorar o programa para jovens vítimas de violência doméstica, com equipe multidisciplinar de atendimento sócio assistencial;*
- *Aprimorar os protocolos de atendimento dos segmentos mais vulneráveis;*
- *Criar o Fórum Ecumênico Municipal como espaço de convivência, discussão e de propositura de políticas públicas, do qual façam parte o poder público e a sociedade civil, de caráter consultivo, com representantes das diversas religiões.*

Mulheres

- *Reorganizar a prestação dos serviços específicos para a mulher de maneira integrada e articulada entre todos órgãos municipais responsáveis pelas ações, assim como com órgãos das esferas estadual e federal;*
- *Valorizar as entidades da sociedade civil com trabalho reconhecido na área como forma de ampliar o atendimento às vítimas e prover ações contra a violência de gênero.*
- *Criar uma Rede Única de Serviços reunindo sob um mesmo organismo todos os programas voltados para a mulher, serviços e equipamentos existentes e a serem implantados.*

Juventude

- *Modernizar os Clubes da Comunidade, tirando-os da situação de abandono, levando para todas as regiões mais opções de esporte, lazer e cultura;*
- *Disponibilizar aos jovens, nas unidades escolares nos finais de semana ou nos CEUs, aulas de educação financeira e vida prática, tornando os estudantes desde cedo, mais aptos para tarefas cotidianas e independentes, que não exijam supervisão de um adulto, ensinando os jovens a poupar, fazer investimentos e controlar suas despesas;*
- *Criar a Virada Hackathon Jovens Empreendedores no âmbito das Prefeituras Regionais, com programadores, designers e outros profissionais ligados ao desenvolvimento de software para maratonas de programação buscando solucionar problemas da cidade;*

- *Estimular o desenvolvimento de Corredores Empresariais com incentivo para empresas migrarem para regiões povoadas e com baixo número de empregos para gerar oportunidades e postos de trabalho;*

Indígenas

- *Implementar um projeto integrado que contemple, além da preservação da cultura e das tradições indígenas, atenção à saúde; o combate ao desmatamento, o plantio e recuperação de plantas nativas e ervas medicinais, o cultivo de lavoura de subsistência, sempre em ações articuladas com a geração de renda.*
- *Articular ação integrada entre os vários órgãos afetos direta e indiretamente à questão indígena nos âmbitos estadual e federal para recepção e instalação adequadas aos indígenas da etnia guarani que para cá vieram deslocados de outras regiões para garantia de sua sobrevivência.*

Cultura

- *Implantar na Casa das Retortas o Museu da história da cidade de São Paulo contada por meio de uma concepção pictórica, fotográfica e caricaturas em painéis digitais de interatividade intercalados com objetos reconstituídos das épocas;*
- *Redimensionar e readequar os investimentos da Virada Cultural para descentralizar a iniciativa, ampliar sua capilaridade e democratizar a participação;*
- *Criar o Centro da Memória da Dramaturgia Brasileira, resgatando e preservando a memória da dramaturgia, catalogando e preservando os acervos dos nossos autores no formato digital;*

- Potencializar as ações de incentivo à leitura na rede municipal de bibliotecas entre as quais se incluem criação do prêmio "São Paulo Amiga da Leitura", promoção de leituras dramáticas, alfabetização digital, informação ao cidadão, criação de brinquedotecas pedagógicas, implantação de bibliotecas infantis nas zonas periféricas e reativação e aumento do número de ônibus biblioteca.
- Realizar nos parques municipais uma ampla programação de difusão cultural que promoverá diversos vetores artísticos regionais, integrando as atividades da agenda cultural da cidade.
- Criar Conselhos de Cultura nas Prefeituras Regionais.

Esporte e lazer

- Ampliar e melhorar o esporte nas escolas públicas municipais, dotando-as de recursos humanos e materiais para a prática poliesportiva como componente curricular.
- Ampliar obras de infraestrutura, contemplar convênios com Clubes da Comunidade e outros equipamentos municipais tais como parques e centros esportivos;
- Ampliar a oferta esportiva no contra turno escolar e no período de férias escolares;
- Ampliar o acesso à atividade física e esportiva gratuita e monitorada para a população, observando-se as particularidades de faixas etárias, de gênero e deficiência empregando recursos humanos com preparo e em quantidade suficiente para atendimento de boa qualidade;
- Estimular a auto-gestão por associações civis de praças e parques com a finalidade de desburocratizar e promover o uso responsável,

fiscalização e interlocução com as Prefeituras Regionais;

- *Desenvolver, com ampla participação da sociedade e de um conselho municipal que englobe todas as secretarias um novo plano municipal de esporte, propostas de ações e programas integrados; acompanhamento dos indicadores e alcance das metas de resultado; articulação de programas e projetos relacionados ao esporte; assegurando sua execução e continuidade.*



**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**

Incentivo ao Desenvolvimento Econômico

- *Criar Núcleos de Desenvolvimento Regional, por meio de entidades organizadas da sociedade civil com o objetivo de identificar vocações e ações práticas que contribuam para o desenvolvimento da região.*
- *Aprimorar o modelo de módulos da Agência São Paulo de Desenvolvimento, criando em cada Prefeitura Regional o **Empreenda SP** para potencializar as vocações regionais e disponibilizar informações aos empreendedores, desburocratizando e simplificando procedimentos para a formalização de empresas, linhas de crédito, formação e capacitação de gestores;*
- *Fortalecer o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, empenhando-se pela aprovação da Lei Municipal de Inovação com o objetivo de melhorar a competitividade das empresas sediadas no município, estabelecer medidas de incentivo à pesquisa tecnológica e à consolidação de ambientes de inovação urbana nos setores produtivos e sociais da cidade;*
- *Reavaliar, aprimorar e uniformizar os incentivos fiscais para torná-los operacionais e eficazes.*

Cidade Digital

- *Adaptar a infraestrutura de Tecnologia da Informação para as atuais Subprefeituras, preparando-as para a transformação em Prefeituras Regionais e oferecendo suporte a operação dos novos serviços a serem aí prestados tais como os Poupatempos Municipais;*

- *Transformar as atuais Praças de Atendimento das Subprefeituras em estruturas funcionais para atendimento dentro do Padrão Poupatempo, com equipes treinadas e serviços de suporte adequados, de forma que o cidadão tenha atendimento digno e de qualidade; os serviços presenciais deverão ser integrados e complementares aos eletrônicos, prestados através do Portal da Prefeitura, por aplicativos em celulares ou teleatendimento, de forma que o cidadão seja identificado e reconhecido em qualquer canal de acesso ao serviço;*
- *Implementar sistema de Identificação única do cidadão como paciente, através da adoção efetiva do cartão SUS nos atendimentos e ocorrências de saúde em todos os níveis no município de São Paulo. Alternativamente ao cartão físico, essa identificação deverá ser possível pelo celular ou por meio biométrico, preservando a unicidade do paciente;*
- *Criar um Centro de Operações Integrado para o Município, com ênfase no atendimento coordenado em situações de emergência ou planejadas, de média ou grande envergadura, envolvendo a necessidade de integrar esforços e recursos de várias agências municipais e estaduais nos mesmos moldes dos Centros Integrados de Comando e Controle;*
- *Implementar um Centro de Controle e Operação da Mobilidade, para atuar em rede, integrando CET e SPTrans com outros centros de Controle de Operação de diversos atores, públicos e privados;*
- *Integrar operacionalmente a Central de Comunicações da Guarda Civil Metropolitana, CETEL e o Centro de Operações da Polícia Militar, COPOM, para encaminhar os atendimentos de forma mais ágil e correta, bem como promover da integração entre as duas instituições;*
- *Implementar, nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental, soluções Web Pedagógicas e disponibilizá-las através de sinal WiFi aos*

equipamentos dos alunos; o sinal será aberto para as comunidades ao redor das escolas para acesso aos programas WEB da Prefeitura;

- Modernizar as cinco Centrais de Tráfego em Área para que sejam de fato coordenadoras em tempo real da circulação nas principais vias;*
- Promover o aprimoramento do Bilhete Único para assegurar sua Interoperabilidade, sem fila, com maior praticidade para os usuários permitindo a integração com outros sistemas de transportes e serviços;*
- Implantar Sistemas Inteligentes de Transportes, que permitam a operação e gestão em tempo real do Trânsito e do Transporte Público, para reduzir custos, melhorar a gestão operacional e o controle ambiental; além de ampliar a interface do Poder Público Municipal com o cidadão;*
- Readequar e modernizar a plataforma de comunicação multi-canais e multimídia para a Cidade de São Paulo e integrá-la ao sistema de zeladoria com o objetivo de promover a comunicação da Prefeitura com o Cidadão, divulgar campanhas, alertas e as iniciativas municipais e regionais;*

Economia Criativa

- Criar uma plataforma de comunicação multicanal colaborativa, disponibilizada online e para aplicativos de dispositivos móveis e todas as plataformas de mídias sociais. Ferramenta escrita em linguagem de fácil entendimento e navegação, tornando a gestão municipal mais conectada com seus habitantes;*
- Criar um observatório receptor de ideias para atrair talentos das atividades criativas e empreendedoras das regiões da cidade a ser instalado nos bairros.*

Os polos criativos identificarão as informações regionais utilizando equipamentos da administração municipal ou espaços oferecidos por convênios e parcerias entre os setores público e privado;

- *Instalar um polo criativo na Fábrica do Samba com foco na tecnologia, qualificação de trabalho e geração de direitos de propriedade intelectual;*
- *Criar, em parceria com a iniciativa privada, um polo de capacitação e pré-formação para segmentos do audiovisual para ministrar cursos regulares voltados para as linguagens de animação e publicidade, além da promoção de workshops; preparar os interessados para inserção no mercado de trabalho e na indústria cinematográfica;*
- *Estimular distritos criativos e turísticos como locais de encontro, de troca, de aprendizado, de atração e fomento, com o foco no desenvolvimento do empreendedorismo criativo;*
- *Promover a participação de Food Trucks, dando oportunidade e orientação para que pequenos empreendedores se organizem e aprimorem seus pontos de venda, além de incentivar a participação de músicos em ruas de lazer e outros espaços públicos;*
- *Incentivar os floristas da cidade para a exposição constante de barracas de flores em praças, avenidas e ruas; além de promover e organizar bimensalmente exposições regionais e uma Feira Anual para o segmento, por meio de parcerias;*
- *Promover, incrementar, preservar, capacitar e divulgar a comercialização do Artesanato Paulistano, resgatando as formas tradicionais e típicas de expressão das regiões da cidade, contribuindo para o desenvolvimento das vocações regionais e para a geração de renda e inclusão econômica do artesão;*

Trabalho e Empreendedorismo

- Criar o "Empreenda SP" em cada Prefeitura Regional, com o objetivo de fortalecer as vocações econômicas de cada região, construindo uma relação coordenada entre empresários locais, sociedade civil, universidades, integrantes do Sistema S e entidades do Comércio e da Indústria para possibilitar o melhor aproveitamento dos moradores de cada localidade, fomentando atividades e capacitando novos empreendedores com programas de microcrédito e isenções fiscais à microempreendedores individuais;
- Criar o "Poupatempo Empreendedor" para simplificar e modernizar processos burocráticos de abertura, funcionamento e fechamento de atividades empreendedoras, gerando maior agilidade e transparência;
- Reduzir o tempo para se abrir uma empresa de baixa complexidade para dois dias úteis;
- Promover políticas públicas que estimulem a participação popular ativa, incentivando empreendimentos individuais e coletivos inovadores que fortaleçam a geração de trabalho e renda;
- Fomentar as atividades empreendedoras com capacitação e orientação em gestão, relações de negócios, acesso a mercados e incentivos institucionais, com atenção às áreas onde são menores as oportunidades de trabalho. As Prefeituras Regionais serão polos de disseminação, capacitação e consultoria para as comunidades carentes e minorias excluídas;
- Criar frentes de trabalho emergenciais que aumentarão a oferta de trabalho para cidadãos em

situação de vulnerabilidade social na realização de tarefas em equipamentos e serviços públicos municipais;

- *Implantar o Mutirão do Emprego, reunindo pessoas desempregadas visando sua reinserção no mercado formal de trabalho, capacitando-as para elaborar currículos e participar de entrevistas de emprego.*

Turismo e Eventos

- *Implementar uma política arrojada de divulgação da marca Cidade de São Paulo junto aos principais países e regiões emissores de turistas, como Estados Unidos, Europa, Chile, Argentina e Colômbia e junto a países que se apresentam como novos potenciais emissores, a exemplo da China, Índia, Rússia e demais países latino-americanos;*
- *Promover Ações integradas de hospitalidade, motivando e educando nas escolas de primeiro e segundos graus, taxistas, atendentes e outros profissionais para tratar o turista com cordialidade e atenção, estimulando-o a retornar em outras oportunidades;*
- *Requalificar as ruas especializadas em comércio com padrões urbanísticos adequados (enterramento de fios, reforma visual das fachadas, iluminação, melhoria das calçadas), para incrementar o turismo de compras;*
- *Implantação de "Ruas 24 Horas" como centros dinâmicos de compras, negócios, lazer e atividades culturais;*
- *Elaborar e aperfeiçoar os Roteiros Históricos, Temáticos, Arquitetônicos, Culturais e Gastronômicos de Turismo, bem como expandir e qualificar a sinalização turística na cidade, integrada com municípios da Região Metropolitana de São Paulo.*

- *Desenvolver políticas de Ecoturismo nas Áreas de Proteção Ambiental (APA);*
- *Estimular a realização de feiras, congressos e convenções na cidade.*

Atividade Rural

- *Propor e fomentar políticas que foquem a agricultura e preservação do meio ambiente com inclusão social produtiva em Áreas de Proteção Ambiental;*
- *Fomentar a Assistência Técnica e Extensão Rural para todos os produtores do município de São Paulo e para a Agroecologia na Região Metropolitana, principalmente as áreas de mananciais;*
- *Incentivar projetos e organizações que promovam o consumo responsável e o combate ao desperdício para o fortalecimento dessas atividades e do mercado formado pelos agricultores familiares produtores de alimentos orgânicos e com base agroecológica ou de transição;*
- *Criar em parceria com o governo estadual um Centro Tecnológico de Pesquisa para Agricultura e uma Escola Técnica Agrícola no Município de SP;*
- *Fomentar o aumento da fiscalização na área rural para inibir os desmatamentos, invasões e outras ações predatórias;*
- *Desenvolver, em parceria com a comunidade, ações que visem aumentar a segurança dos produtores;*
- *Fomentar a compostagem orgânica e acesso dos agricultores ao composto, a criação de pátios de compostagem de menor escala geridos pelos próprios agricultores, próximos às hortas e feiras já existentes e a criação de um centro de compostagem em grande escala na Zona Sul;*

- *Prestar assessoria jurídica para apoiar os processos de regularização fundiária de imóveis em área rural, observando a interface da preservação ambiental com questões fundiárias;*
- *Desburocratizar as parcerias, projetos e concessões com o setor público municipal, estadual, para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, hortas comunitárias, fitoterápicas, plantio e cultivo de ervas e raízes medicinais e outros;*
- *Criar em parceria com o governo estadual um Poupatempo da atividade rural como um centro de referência permanente para atender e orientar o produtor, morador da zona rural, concentrando todas as informações e procedimentos em um só lugar.*



DESENVOLVIMENTO
URBANO E MEIO AMBIENTE

Meio Ambiente

- *Investir na qualidade de gestão dos parques municipais, com destaque para a ampliação das parcerias com o terceiro setor e empresas privadas, mediante convênios e concessões;*
- *Implantar novos parques e áreas verdes nas regiões menos arborizadas e mais sujeitas ao fenômeno das "Ilhas de Calor" e à poluição do ar, isto é, a Zona Central e suas áreas adjacentes da Zona Leste;*
- *Acelerar a educação ambiental no âmbito municipal por meio da implantação de núcleos de educação, EcoBrinquedotecas, projetos de monitoria ambiental, programas de premiações, certificações, incentivos e estímulos para práticas sustentáveis;*
- *Implantar um programa de monitoramento veicular municipal para os ônibus e os veículos de transporte de carga movidos a diesel;*
- *Desenvolver campanhas de conscientização da população sobre a importância da coleta seletiva e da reciclagem dos resíduos sólidos como fatores da sustentabilidade e da melhoria da qualidade de vida da população;*
- *Investir na ampliação do sistema de coleta seletiva e de triagem e processamento dos resíduos sólidos, priorizando as parcerias com as cooperativas de catadores e de reciclagem envolvidas nesse sistema e dotando-as da infraestrutura necessária para o desempenho das suas atividades;*
- *Ampliar o Programa de Recuperação Ambiental de Cursos D'Água e Fundos de Vale e o Programa Córrego Limpo, este em parceria com o governo estadual, investindo na requalificação desses espaços e na sua transformação em áreas verdes e Parques Lineares;*
- *Investir na alocação de estrutura e logística específicas voltadas para os usuários de bicicletas*

tais como bicicletários próximos aos terminais de ônibus e estações de trens e metrô.

Gestão Urbana

- *Implantar um Programa de Valorização do Centro com promoção de ações com impacto na melhoria das condições de segurança, iluminação, mobilidade e acessibilidade das calçadas; recuperar áreas degradadas e melhorar da qualidade ambiental;*
- *Requalificação dos centros especializados de compras e de prestação de serviços e articulação das atividades de lazer e cultura já existentes;*
- *Criar uma Unidade de Gestão para o Circuito das Compras, considerando a vocação comercial da região que integra o Brás, Pari, 25 de Março, Santa Ifigênia e Bom Retiro com o objetivo de potencializar a vocação comercial e fomentar a organização do maior centro popular de compras aberto da América Latina;*
- *Corrigir as distorções na divisão territorial dos distritos e subprefeituras, articulando inclusive outros níveis de governo para redefinição dos seus respectivos limites geográficos em conjunto com as Prefeituras Regionais, para dinamizar ações que dependem de articulação entre outros níveis de governo;*
- *Transformar o Parque Industrial da Mooca em Parque da Indústria Criativa, mediante incentivos para as atividades de cultura, audiovisual, moda, artes, design, escritórios de atividades ligadas à economia criativa, lazer, entretenimento, gastronomia e serviços;*
- *Melhorar as condições de acessibilidade e de circulação de pedestres em toda a cidade, disciplinando o uso e ocupação das calçadas e praças, com padronização do calçamento de modo*

a garantir a qualidade estética, a resistência, a segurança e a facilidade de manutenção;

- *Criar uma comissão integrada por representantes das diversas secretarias municipais com o objetivo de centralizar a análise e a instrução das solicitações, reduzindo para 90 dias o prazo para o licenciamento de construções e até 30 dias para Habitações de Interesse Social;*
- *Estimular as atividades econômicas criativas na região da Luz, mediante a concessão de incentivos municipais e a simplificação dos procedimentos para instalação e funcionamento dos estabelecimentos que se implantarem na região;*
- *Concretizar - em parceria com as demais esferas de governo, iniciativa privada e universidades - a implantação dos Polos Tecnológicos do Jaguaré e da Zona Leste para abrigar centros de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, inovação e incubação, treinamento, prospecção, bem como infraestrutura para feiras, exposições e desenvolvimento mercadológico.*
- *Concluir o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado em parceria com os demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo, numa perspectiva de solidariedade territorial, objetivando a promoção do desenvolvimento sustentável e a solução compartilhada de problemas comuns, sobretudo nas iniciativas de mobilidade, saneamento, resíduos sólidos e drenagem, habitação e políticas sociais, definidas como funções públicas de interesse comum;*

Transportes e Mobilidade

- *Tornar mais atrativo o sistema público de transportes de ônibus por meio de ações que agreguem mais conforto, regularidade e agilidade às viagens cotidianas;*

- *Ajustar a operação dos corredores existentes, aplicando atributos de BRT (Bus Rapid Transit) para o aumento da velocidade comercial;*
- *Readequar a rede de ônibus para garantir maior eficiência operacional na prestação do serviço;*
- *Ampliar o número de linhas para o serviço noturno nos finais de semana;*
- *Criar e implantar as Linhas Interbairros com a finalidade de viabilizar deslocamentos sem passar pelo centro expandido;*
- *Melhorar o uso de tecnologia nas faixas exclusivas para o aprimoramento de sua utilização e aumento de sua eficiência;*
- *Aprimorar a circulação de forma articulada com o sistema de transporte público por meio de intervenções físicas, operacionais e urbanísticas que beneficiem o pedestre em seu deslocamento;*
- *Integrar a rede de transporte municipal e metropolitana, gerenciada pelo Estado, e proporcionar conforto ao passageiro, redução do custo do deslocamento das pessoas entre cidades da Região Metropolitana e a Capital;*
- *Modernizar o Bilhete Único, efetuando melhorias no sistema de uso dos cartões, com avanços tecnológicos e aumento da eficiência, além de expandir as possibilidades de utilização e ampliar a integração entre modais;*
- *Implantar bolsões de estacionamento pagos com Bilhete Único nas extremidades das linhas de ônibus troncais e metrô, estimulando a transferência do usuário de automóvel para o transporte público.*
- *Investir em capacitação e requalificação dos profissionais atuantes no Trânsito e no Transporte Público para reduzir acidentes entre os mais vulneráveis: idosos, crianças, pedestres e ciclistas;*
- *Aperfeiçoar o serviço de fretamento, incorporando qualidades e atributos do serviço às viagens*

cotidianas com o objetivo de atrair o usuário do transporte individual;

- *Em parceria com o Governo do Estado, por intermédio do DETRAN, viabilizar espaços municipais para a criação de Centros de Treinamento e Exames, garantindo ambiente mais seguro e adequado para a prática;*
- *Promover campanhas regulares de educação, orientação e prevenção de acidentes para motociclistas, ampliar as faixas de retenção em semáforos, inclusive na periferia, e desenvolver programas de segurança para mobilidade por motos;*
- *Instituir a caminhada como um dos modais pertencentes ao Sistema de Transporte, garantindo investimentos e métricas como forma de ampliar e melhorar o sistema viário para pedestres;*
- *Criar programa para redução do uso do combustível fóssil, atendendo ao disposto na Lei que instituiu a política municipal de mudanças climáticas, para ampliar a oferta de transporte coletivo e estimular o uso de meios de transporte com menor potencial poluidor e emissor de gases de efeito estufa;*
- *Adequar a malha cicloviária existente e a ser implantada com melhorias de sinalização e iluminação; promover a conexão dos pontos de ciclovias ou ciclofaixas já existentes, implantando, assim, uma Rede Cicloviária do município.*
- *Ampliar o sistema de empréstimo de bicicletas levando em conta a padronização e criando facilidades para o cidadão que utiliza o serviço; incentivar a criação de bicicletários nos terminais e polos geradores de tráfego;*
- *Estimular o uso de aplicativos e redes colaborativas para oferecer à população informação de qualidade sobre acessibilidade em transporte, mobiliário urbano e serviços;*
- *Implantar nas marginais os limites de velocidade estabelecidos pelo Código Nacional de Trânsito e*

estudar as soluções técnicas mais adequadas para as demais vias da cidade.

- *Readequar os radares instalados nas vias da cidade de forma a corrigir as distorções no uso desses equipamentos e integrá-los aos sistemas de Segurança Pública, como o Detecta do governo do Estado;*
- *Adotar medidas para reduzir a poluição do ar e sonora; e também da poluição visual.*
- *Implantar mini terminais de cargas em áreas de maior concentração para pequenos e médios estabelecimentos comerciais com a finalidade de reduzir o volume de trânsito de veículos de carga na cidade;*
- *Regulamentar e estimular a operação de carga exclusivamente noturna nos grandes estabelecimentos comerciais;*
- *Criar um comitê multisetorial de cargas para combater a ineficiência no recebimento de mercadorias, inserindo na agenda do Município as questões do setor de cargas, envolvendo as entidades de transportadores, do comércio, das universidades e o Poder Público, para, juntos, identificarem as melhores práticas a serem adotadas;*
- *Criar os Conselhos de Prevenção e Segurança no Trânsito e o de Transportes e Trânsito nas Regiões Operacionais de São Paulo para que representantes de instituições pertinentes aos temas participem ativamente da agenda sobre mobilidade e estabeleçam canais de comunicação com o Poder Público Municipal em defesa do bem coletivo.*

Habitação

- *Agilizar a implementação do modelo de Parceria Público Privada, atraindo o investidor privado principalmente na reurbanização e requalificação da área central;*
- *Criar programa de aluguel social em imóveis que não estão cumprindo o papel social da propriedade;*
- *Ampliar significativamente a regularização fundiária e a reurbanização de assentamentos precários;*
- *Estimular a produção de Habitação de Interesse Social pelo empreendedor, por meio de mecanismos como a cessão de certidão de potencial construtivo para utilização em outras regiões, como reembolso ao valor do terreno;*
- *Ampliar as parcerias com os governos estadual e federal para aumentar a produção de Habitação de Interesse Social;*
- *Criar mecanismos mais ágeis para o atendimento das demandas das organizações representativas da sociedade.*

**>> DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**

Gestão e Relações Institucionais

Política de Recursos Humanos

- *Valorizar as carreiras estatutárias e os funcionários concursados e implantar um sistema de progressão de carreiras e bonificações por resultados;*
- *Desenvolver programa estruturado de evolução das carreiras públicas municipais com base na meritocracia;*
- *Organizar matricialmente o apoio dos recursos humanos para as áreas fins e criar banco de horas.*

Política de suprimentos

- *Organizar as principais cadeias de suprimentos da prefeitura e estudar os métodos de compras de materiais ou contratação de serviços de suprimentos que melhor atendam às áreas fins;*
- *Descentralizar compras públicas quando os estudos mostrarem melhoria de performance e concentrar a contratação de serviços ou suprimentos quando houver significativo ganho de escala;*
- *Fortalecer os mecanismos de compras públicas sustentáveis valorizando a aquisição de produtos reciclados e o fomento a pequenos fornecedores, com ênfase em compras locais;*

Governo eletrônico

- *Modernizar toda a estrutura de informática dos órgãos públicos, incluindo sistemas de comunicação e transmissão de dados;*
- *Tornar eletrônicos os processos administrativos com mecanismos de controle, análise de*

performance, contadores de prazos, indicadores para a análise da eficiência e outros procedimentos;

- *Incrementar e integrar todos os sistemas e protocolos eletrônicos com os parâmetros de planejamento e controle que serão estabelecidos pelo governo central;*
- *Dar padrão Poupatempo ao atendimento de demandas da população, melhorando a performance, o retorno e a efetividade das respostas;*

Controle

- *Melhoria na performance da execução das seguintes tarefas de controle interno: a) ouvidoria; b) correição; c) auditorias permanentes; d) orientação a agentes públicos; e) análises de necessidades para combate a desperdícios; f) políticas preventivas para controle de riscos e prejuízos; g) transparência; h) códigos de conduta; i) combate à corrupção; j) rapidez e qualidade na tramitação de processos disciplinares; l) cooperação com órgãos de controle externo; m) implantação de sistemas de inteligência e investigação; n) acompanhamento da evolução patrimonial de funcionários e o) controle do absenteísmo.*
- *Criar uma Infraestrutura Ética para difusão, por meio de Códigos de Conduta, da cultura de moralidade administrativa e orientação aos servidores, gestores e fornecedores da administração nas questões de sua competência, orientados pelos princípios da prevenção e combate radical à impunidade.*

Negócios jurídicos

- *Desburocratizar e acelerar os processos de regularização fundiária urbana.*
- *Evoluir na construção dialogada de pareceres referenciais para casos análogos e/ou recorrentes;*
- *Dar total transparência e organização ao pagamento de precatórios;*
- *Incentivar a mediação como forma de se evitar a judicialização de demandas contra a prefeitura;*

Relações internacionais

- *Ampliar os acordos bilaterais entre cidades-irmãs, bem como as cooperações técnicas estabelecidas com outras cidades;*
- *Intensificar a participação da cidade de São Paulo em foros multilaterais, fortalecendo sua posição junto a organizações internacionais;*
- *Incrementar a atuação de São Paulo nas diversas redes globais de cidades;*
- *Estimular o intercâmbio de profissionais para troca de experiências com outras cidades internacionais, assim como o recepcionamento de eventos internacionais de caráter estratégico para a cidade de São Paulo.*

Relações metropolitanas

- *Exercer protagonismo no Sistema de Governança Metropolitana Paulista, proporcional à dimensão socioeconômica e ambiental de São Paulo, empenhando-se na solução compartilhada dos problemas comuns aos municípios da Região Metropolitana de São Paulo e da macrometrópole*

paulista nas questões de maior abrangência territorial.

- *Ampliar o diálogo com os demais 38 municípios da Região Metropolitana para potencializar a política urbana da região.*

Relações Institucionais

- *Buscar ativamente a participação da sociedade civil nos assuntos municipais;*
- *Melhorar a estrutura e funcionamento de todos os conselhos municipais e a interlocução destes conselhos com o Prefeito, Secretários e Prefeitos Regionais;*
- *Manter diálogo respeitoso, profícuo e colaborativo com as organizações da sociedade;*
- *Manter relação harmoniosa e absolutamente republicana com o Poder Legislativo municipal, apoiando sempre o cumprimento do seu papel legislador e fiscalizador;*
- *Exercer a liderança nacional como maior cidade do país e sétima maior do planeta, mantendo diálogo respeitoso e defendendo sempre os interesses paulistanos quando questões interfederativas impactarem a cidade;*
- *Atuar de forma integrada com outras esferas de governo e outras cidades brasileiras, no marco do federalismo de cooperação;*

Respeito ao cidadão

- *Aprimorar as formas de consulta popular e fortalecer os meios de participação direta da população nos assuntos da cidade;*
- *Intensificar o uso de novas tecnologias digitais para tornar mais acessíveis os canais de interlocução com os cidadãos paulistanos;*
- *Criar formas de estímulo e premiações para comportamentos exemplares de cidadania, solidariedade, atitudes colaborativas e outros;*
- *Revolucionar o atendimento ao cidadão de forma geral, de modo que cada paulistano tenha todas as informações sobre qualquer assunto da cidade, retorno pronto de toda e qualquer demanda além de poder acompanhar a tramitação de processos, fazer sugestões, reclamações, denúncias, críticas.*

Finanças e Orçamento

- *Ampliar as parcerias com a iniciativa privada, nas modelagens permitidas pela legislação, como desestatizações, parcerias público-privadas, concessões e permissões, para possibilitar investimentos que melhorem e ampliem os serviços prestados à população e obter recursos para investimentos em políticas sociais;*
- *Avaliar a composição da dívida ativa do município, objetivando ampliar o Programa de Parcelamento Incentivado com novas modalidades de incentivos;*
- *Implementar uma política de gestão do patrimônio imobiliário objetivando o uso racional dos imóveis próprios da Prefeitura, catalogando e definindo a destinação adequada aos mesmos;*

- *Rever os contratos de prestação de serviços ao município, com foco em comunicações, informática, transporte, limpeza e segurança, para obter redução de despesas e estimular a produtividade para aumentar a eficiência na gestão pública;*
- *Aprimorar o programa relativo à nota fiscal paulistana reforçando sua utilização por meio de campanhas de cidadania, premiação e outras formas de incentivo para melhorar a arrecadação do ISS de serviços onde se verifica alta evasão fiscal.*

Prefeituras Regionais

- *Serão administradas por Prefeito ou Prefeita Regional, com nomeação pelo Prefeito eleito; serão a instância maior para os assuntos municipais na área de sua abrangência;*
- *Participarão na elaboração da proposta orçamentária da Prefeitura e terão dotação orçamentária própria, proporcional aos serviços que deverão ser executados;*
- *Terão autonomia para a realização de despesas operacionais, administrativas e de investimento no âmbito do seu território;*
- *Deverão instituir mecanismos que democratizem a gestão pública e fortaleça as formas participativas que existam em âmbito regional, quer seja por meio de reuniões, encontros e plenárias presenciais, quer seja se utilizando das tecnologias de informação e comunicação disponíveis;*
- *Deverão planejar, controlar e executar os sistemas e serviços locais, obedecendo as políticas, diretrizes e programas fixados pela instância central da administração;*

- *Deverão coordenar o Plano Diretor Regional, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Plano Diretor Estratégico da Cidade;*
- *Deverão atuar como indutoras do desenvolvimento local, desburocratizando procedimentos e implementando políticas públicas a partir das vocações regionais e dos interesses manifestos pela população;*
- *Deverão ampliar a oferta, agilizar e melhorar a qualidade dos serviços locais, a partir das diretrizes centrais;*
- *Deverão facilitar o acesso, e imprimir transparência aos serviços públicos, tornando-os mais próximos dos cidadãos, lançando mão das tecnologias disponíveis;*

Zeladoria Urbana e Serviços

- *Ampliar a Rede de Iluminação Pública, principalmente nas áreas mais periféricas da cidade, por meio das Prefeituras Regionais;*
- *Manter a Rede de Iluminação Pública com tecnologia inteligente, buscando a eficiência por meio de monitoramento e controle remotos a partir de um Centro de Operações que processara remotamente as informações obtidas;*
- *Remodelar luminárias para o convívio com árvores, promovendo o rebaixamento da altura de luminárias para debaixo da copa das árvores, provendo segurança e acolhimento, tornando a iluminação mais eficiente e econômica;*
- *Aprimorar Arquitetura da luz, pela promoção da iluminação de destaque e cênica, promovendo uma paisagem noturna mais aprazível. Recuperar o Parque de Iluminação Oriental da Liberdade, valorizando a memória cultural e a economia do bairro;*

- *Implantar Luminárias fotossustentáveis em praças e parques, reduzindo o custo operacional e de manutenção, otimizando o sistema de iluminação pública e aumentando a eficiência com o uso da tecnologia de LED e alimentação solar;*
- *Recuperar e Implantar – em parceria com a iniciativa privada - Rede de Sanitários Públicos para promover o conforto das pessoas que transitam pela cidade;*
- *Construir em parceria público-privado um Crematório Funerário alternativo na região Sul ou Sudoeste dando opção à população de região mais distante e oposta à Vila Alpina, onde se localiza o único crematório em operação na cidade;*
- *Reduzir geração de Resíduos Sólidos, promovendo a sensibilização para a cultura da Economia Circular, incentivando redes de parcerias que busquem a reutilização de materiais em elevado nível de aproveitamento, transformando os resíduos de uma cadeia produtiva em componentes e materiais para outra;*
- *Ampliar e otimizar a Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos, fortalecendo as organizações de catadores, ampliando o número de Centrais de triagem manuais, e ampliando os catadores como parceiros na coleta seletiva e na triagem manual de resíduos recicláveis;*
- *Implantar Rede de Usinas de Compostagem de ponta, que neutralizam os efeitos negativos do odor, controlam os efluentes e a proliferação de moscas, preservando a saúde ocupacional dos operadores;*

Infraestrutura e Obras

- *Extinguir a Secretaria de Infraestrutura Urbana e as Subprefeituras, descentralizando os serviços para*

as novas estruturas de Prefeituras Regionais, com os respectivos orçamentos;

- Introduzir novas tecnologias para apontar as demandas de zeladoria urbana, manutenção e recuperação dos ativos das Prefeituras Regionais;*
- Combater as enchentes, acelerando as obras contratadas e executar obras novas para manutenção do sistema;*
- Promover o saneamento dos fundos de Vale, mediante controle e remoções nas áreas de risco, restauração ambiental e recuperação da qualidade da água;*
- Articular a gestão integrada da drenagem, mediante uma unidade gestora de drenagem urbana e controle de inundações, elaborando planos distritais em consonância com o Plano Metropolitano do Departamento de Águas e Energia Elétrica do governo do Estado;*

Projetos Especiais

- Criar mecanismos institucionais adequados para implementação de projetos em parcerias público-privadas, concessões e desestatizações para implementação de projetos que produzam espaços de qualidade na cidade, ampliando significativamente a atuação da iniciativa privada e de entidades representativas dos empresários e da sociedade organizada*
- Implementar Projetos de Requalificação Urbanística em parceria com associações representativas da região impactada, para melhoria do espaço público, da paisagem urbana e da atratividade para os que o utilizam;*
- Delegar à iniciativa privada, na forma de concessão, a prestação dos serviços funerários e a administração dos cemitérios municipais, cabendo*

à Administração Pública a responsabilidade pela fiscalização e regulação das atividades concedidas;

- *Prestar serviços de zeladoria à cidade em micro áreas delimitadas, em conjunto com a iniciativa privada, em regime de parceria público-privada, consistentes em constante recapeamento, diuturna pintura de faixas e guias, intensa varrição, corte preventivo e remoção de árvores, ajardinamento, ordenação do trânsito, uso adequado de caçambas, limpeza eficaz de bueiros, manutenção intensa e conservação dos pontos de ônibus, com fiscalização pelas Prefeituras Regionais.*
- *Estudar modelagens de parcerias com a iniciativa privada para definir novos usos e ampliar investimentos em equipamentos como o Estádio do Pacaembu, Complexo Anhembi; Autódromo e Kartódromo de Interlagos, Jockey Clube e outros.*

DOCUMENTO Nº 10

FOLHA DE S. PAULO

Base da Guarda Civil fica na frente da casa de Doria 24 horas por dia

Rivaldo Gomes/Folhapress



Base e carro da GCM que passaram a fazer vigilância em frente à casa do prefeito Doria

WILLIAM CORREIA
DO "AGORA"

24/01/2017 02h00

Um carro e uma base comunitária da GCM (Guarda Civil Metropolitana) fazem vigilância em frente à casa do prefeito João Doria (PSDB), no Jardim Europa (zona oeste), desde 1º de janeiro, quando o tucano tomou posse. Há guardas-civis 24 horas por dia.

A reportagem constatou a presença dos guardas na manhã desta segunda (23), enquanto Doria cumpria agenda como prefeito. O aparato da GCM fica em frente a uma casa tida como abandonada por agentes e frequentadores do bairro, com visão para a entrada do imóvel do prefeito, que já tinha um segurança particular em seu portão. Um dos guardas, que não quis se identificar, disse que o serviço no local é ininterrupto, "com quatro ou cinco agentes trocando o turno".

Na campanha eleitoral, Doria prometeu que tiraria da GCM a obrigação de aplicar multas de trânsito, para retorná-la ao que chamou de "sua verdadeira função".

Os dois prefeitos anteriores, Gilberto Kassab (PSD) e Fernando Haddad (PT), não tinham guardas-civis na porta de suas residências 24 horas por dia. A segurança era feita em ocasiões específicas, como em dias de protestos.

A gestão Doria disse, em nota, haver amparo legal para manter os guardas-civis em frente à residência do prefeito. Afirmou que a iniciativa foi da Secretaria de Segurança Urbana, por se tratar de uma casa, e não um condomínio (leia mais abaixo).

Desafios de Doria: Guarda Civil Metropolitana

A lei, ao especificar as atribuições da guarda com relação à segurança de autoridades, só diz que ela deve "auxiliar na segurança de grandes eventos e na proteção de autoridades e dignatários". "O grande problema não é a GCM fazer a segurança do prefeito, mas ter de fazer isso na casa dele", afirma Guaracy Mingardi, analista criminal e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

"A legislação não prevê segurança contínua aos prefeitos, mesmo se for da PM. O mais correto seria o prefeito contratar segurança privada", diz José Vicente da Silva Filho, consultor na área. O Sindguardas-SP (sindicato dos guardas civis) afirma que não há efetivo suficiente nem para fazer a operação obrigatória na cidade.

"Não é comum fazer essa vigia. Com outros prefeitos, já fizemos em casos esporádicos. Mas o único problema é que falta gente. Certamente, esses veículos e agentes deixaram algum lugar da cidade sem a operação", disse Clovis Roberto Pereira, presidente da entidade. Em 2016, a GCM tinha 5.899 agentes —em 2008, eram 6.365.



RESPALDO

A gestão João Doria (PSDB) afirmou haver amparo legal para manter os guardas-civis em frente à casa do prefeito. Diz que a GCM atua de acordo com lei federal de 2014 e que entre suas atribuições estão "a proteção e vigilância de logradouros públicos e a segurança de autoridades e familiares, sem que isso se confunda com a proteção de interesses privados".

A prefeitura informou ainda que a iniciativa foi da Secretaria de Segurança Urbana, por se tratar de uma casa, e não um condomínio. Ainda de acordo com a gestão Doria, "por razões de segurança", a prefeitura não pode dar detalhes do aparato à disposição do tucano.

Colaborou, de São Paulo

Guarda insuficiente

Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/01/1852551-base-da-guarda-civil-fica-na-frente-da-casa-de-doria-24-horas-por-dia.shtml>

Links no texto:

"sua verdadeira função"

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/11/1831957-promessa-de-doria-esbarra-em-tamanho-da-guarda-municipal-de-sp.shtml>

Desafios de Doria: Guarda Civil Metropolitana

<http://mais.uol.com.br/view/16056452>

<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/47635-guarda-civil-metropolitana-de-sao-paulo#foto-651743>

Guarda insuficiente

<http://arte.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/11/13/chamada-guarda/?w=620&h=320>

Copyright Folha de S. Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha de S. Paulo.

DOCUMENTO Nº 11

FOLHA DE S. PAULO

Doria defende permanência da Guarda Civil em frente de sua casa

Rivaldo Gomes/Folhapress



Base e carro da GCM que passaram a fazer vigilância em frente à casa do prefeito Doria

DE SÃO PAULO

24/01/2017 15h34 - Atualizado às 21h22

O prefeito João Doria (PSDB) defendeu na manhã desta terça-feira (24) a presença de uma base da Guarda Civil Metropolitana (GCM) na frente de sua casa.

"Está dentro da lei. Eu não moro em apartamento. Em prédio você tem recurso, tem proteção. Eu moro em uma casa linda a uma calçada e vocês acompanharam manifestações que foram feitas na porta da minha casa antes mesmo de eu me tornar prefeito empossado", afirmou Doria.

O "Agora" revelou nesta quarta que um carro e uma base comunitária da GCM fazem vigilância em frente à casa do prefeito, no Jardim Europa (zona oeste), desde 1º de janeiro, quando o tucano tomou posse. Há guardas-civis 24 horas por dia no local.

Na campanha eleitoral, Doria prometeu que tiraria da GCM a obrigação de aplicar multas de trânsito, para retorná-la ao que chamou de "sua verdadeira função".

Os dois prefeitos anteriores, Gilberto Kassab (PSD) e Fernando Haddad (PT), não tinham guardas-civis na porta de suas residências 24 horas por dia. A segurança era feita em ocasiões específicas, como em dias de protestos.



Quando questionado sobre a possibilidade de arcar com os gastos de uma empresa de segurança privada, Doria relembrou as ações que já tomou para economizar dinheiro da prefeitura.

"Eu já uso o meu automóvel, devolvo o meu salário, não uso o salário, não uso recursos da prefeitura. Minimamente o que a Guarda Civil Metropolitana estabelece é proteger o agente público."

Por fim, Doria defendeu a medida como uma forma de proteger sua família e também os seus vizinhos. "Não vou fazer uma situação onde os vizinhos da minha casa tenham que padecer com o sofrimento de movimentos nas suas portas. O prefeito não vai ficar exposto, muito menos os meus filhos".

Em nota, a gestão havia dito que tinha amparo legal para manter os guardas-civis em frente à residência do prefeito, e que a iniciativa foi da Secretaria de Segurança Urbana, por se tratar de uma casa, e não um condomínio.

Guarda insuficiente

Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/01/1852655-doria-defende-permanencia-da-guarda-civil-em-frente-de-sua-casa.shtml>

Links no texto:

a presença de uma base da Guarda Civil Metropolitana (GCM) na frente de sua casa

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/01/1852551-base-da-guarda-civil-fica-na-frente-da-casa-de-doria-24-horas-por-dia.shtml>

<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/47635-guarda-civil-metropolitana-de-sao-paulo#foto-651743>

Guarda insuficiente

<http://arte.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/11/13/chamada-guarda/?w=620&h=320>

Copyright Folha de S. Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha de S. Paulo.

DOCUMENTO Nº 12

Áudio indica propina e interferência de diretora nomeada por Doria na PPP da Iluminação

A CBN teve acesso à gravação de uma conversa entre a diretora do Departamento de Iluminação da Prefeitura de São Paulo, Denise Abreu, e uma secretária dela. O áudio indica que Denise recebia propina para favorecer o consórcio FM Rodrigues, que venceu a disputa, e prejudicar o concorrente, o consórcio Walks. A PPP da Iluminação era um contrato de R\$ 7 bilhões.

DURAÇÃO: 00:06:47



Denise Abreu ganhou a diretoria do Ilume em troca do apoio a João Doria
Crédito: reprodução/facebook

Por Guilherme Balza

A conversa aconteceu presencialmente em dezembro de 2017 no gabinete de Denise Abreu, diretora do departamento de Iluminação da Prefeitura, o Ilume.

Denise diz à secretária que vai lhe dar R\$ 3.000 relativos ao mês de novembro. O dinheiro, segundo ela, foi repassado pelo consórcio FM Rodrigues. Denise afirma que aquele seria o último pagamento porque o consórcio deixaria de mandar dinheiro a ela. O motivo seria porque o grupo iria perder os contratos com a prefeitura. A FM Rodrigues é a atual responsável pela manutenção dos postes da cidade

DENISE ABREU - Eu vou te dar os seus três (R\$ 3 mil)... Mas a empresa (FM Rodrigues) não tem mais contrato e eu não vou ter como arcar daqui pra frente com isso. É o último mês. Simplesmente não tem como.

SECRETÁRIA - Nem em dezembro?

DENISE ABREU - Tô te dando agora.

SECRETÁRIA - Então, [o pagamento] que era de novembro?

DENISE ABREU - Não tem como [pagar em dezembro]. Você não tá vendo os movimentos? E ninguém faz nada, querida. Entendeu?

SECRETÁRIA - Uhum

DENISE ABREU - É um escândalo o que tá acontecendo em São Paulo e não tem um jornalista para empurrar isso. Então, querida, dançou. Não tem mais PPP, não tem mais nada, pode esquecer. Não tem fonte. Não tem fonte.

SECRETÁRIA - Tá bom, doutora. Tudo bem.

O dinheiro seria uma mesada paga pela FM Rodrigues à Denise em troca do favorecimento. Parte do montante seria repassado para a secretária. Procurados pela CBN, a diretora do Ilume e a empresa negaram o pagamento de propina.

Denise Abreu ficou conhecida na época do caos aéreo, quando era diretora da Anac. Ela foi pré-candidata à Prefeitura de São Paulo pelo Partido da Mulher Brasileira, mas abandonou a disputa para apoiar João Doria. Em troca, ganhou o cargo de diretora do Ilume.

Em outro trecho, ela reclama que ninguém na prefeitura defende a FM Rodrigues. Se queixa também de reportagens na imprensa que, na visão dela, são negativas ao consórcio.

"Não há como. A empresa não vai continuar aqui. Não vai por conta dessa palhaçada. Acabou de protocolar, a FM Rodrigues, a saída dela. Ninguém quer defender a FM Rodrigues é porque ninguém tá precisando, né? Eu não tô culpando ninguém. Só estou te dando uma satisfação. Eu tenho como [te fazer os pagamentos] porque chegou nesse ponto e eu não tenho ninguém que faça o contraponto. Vai acabar o contrato mesmo porque eu não tenho ninguém pra fazer o contraponto."

A reportagem apurou que a secretária é mulher de um jornalista que possui um blog independente. Com a conversa, Denise tentou pressionar a subordinada a convencer o marido a publicar matérias contra o consórcio Walks.

DISPUTA JUDICIAL

A PPP da Iluminação é um dos maiores contratos do país e prevê a instalação de lâmpadas de LED em todos os postes da cidade. Há dois anos, os consórcios travam uma batalha na Justiça.

O Walks é formado pela WPR, do grupo WTorre; a KS Brasil; e a Quatro Participações, que é a controladora de outra empresa, chamada Alumni. Esta última foi considerada inidônea pelo Ministério da Transparência por envolvimento na Lava-jato.

Por isso, a FM Rodrigues pediu a desclassificação de todo o consórcio Walks. Com o mesmo argumento, a gestão Doria tentou barrar a participação do grupo na licitação.

O Walks, por sua vez, diz que o fato de uma das empresas ser inidônea não pode eliminar o consórcio inteiro. O tema é motivo de controvérsia jurídica. Os tribunais ainda não têm um entendimento firmado.

Enquanto isso, a Justiça, por várias vezes, manteve Walks na licitação da PPP e mandou a prefeitura prosseguir com o processo. Quando finalmente os envelopes foram abertos, a proposta da Walks era melhor. Custo de R\$ 23 milhões por mês contra R\$ 30 milhões do FM Rodrigues.

Ainda assim, a Comissão de Licitação da prefeitura desclassificou o Walks e escolheu o FM Rodrigues. No dia 8 de março, João Doria assinou a PPP da Iluminação com o grupo.

A Comissão de Licitação que eliminou o Walks foi nomeada pelo secretário de Obras, Marcos Penido. O Ilume,

- de Denise Abreu, é subordinado à mesma secretaria. Dos nove integrantes da comissão, quatro são do Ilume e três são da Secretaria de Obras.

Em outro momento da gravação, Denise Abreu diz que é inimiga de Walter Torre, dono da WTorre, integrante do consórcio Walks. E que a empresa não pode ganhar a PPP porque está na Lava Jato. Diz ainda que Marcelo Rodrigues, dono da FM Rodrigues, avisou que estava saindo.

DENISE ABREU: eu não tenho nenhum contato, nem vou me mexer com a Walter Torre. Nem vou. Ao contrário. Eu sou inimiga deles.

SECRETÁRIA: Mas a PPP você não vai ganhar?

DENISE ABREU: Não. A PPP existem dois concorrentes (pega papel e mostra)

SECRETÁRIA: Tá, me explica.

DENISE ABREU: FM Rodrigues e Walter Torre, que está na Lava Jato, denunciado (...) E com isso tudo nós estamos perdendo aqui (...) O Marcelo [Rodrigues, da FM Rodrigues] disse. 'Se eles são os santos, então vocês não assinam [o contrato] com os santos. Eu estou partindo'. Ele tá de saco cheio, cara.

SECRETÁRIA: O sr. Marcelo?

DENISE ABREU: Opa! Especialmente da imprensa (...) Eles estão afundando, afundando a PPP.

SECRETÁRIA: Quem?

DENISE ABREU: A imprensa.

DIRETORA ACUSA SECRETÁRIOS DE DORIA

Em outra gravação, sem conexão aparente com a anterior, Denise acusa o superior dela, Marcos Penido, e o secretário de Governo, Julio Semeghini, de receberem propina da Eletropaulo, companhia de energia de São Paulo.

Por que? Porque os que ganham propina da Eletropaulo devem estar já assim: "Ai meu Deus do céu ela falou do meu propineiro e agora? Penido, Julio Semeghini, tudo mundo sabe que eles levam uma 'bola' da Eletropaulo."

OUTRO LADO

Em nota, Denise Abreu negou que tenha praticado qualquer irregularidade e que vai esclarecer as acusações, que ela chama de infundadas. Diz que não poderia interferir na PPP porque não participou da Comissão de Licitação, nem tinha competência para assinar contratos. Denise ainda nega ter dito que os secretários receberam propina da Eletropaulo.

Também em nota, a Prefeitura rechaçou qualquer envolvimento irregular entre Marcos Penido e Julio Semeghini com a Eletropaulo. A gestão Doria informou que aguardaria a veiculação da reportagem com os áudios de Denise Abreu para tomar providências.

A FM Rodrigues informou que não cometeu nenhum ato irregular e que a diretora da Ilume não teve qualquer participação ou influência na licitação.

A Eletropaulo nega que tenha pago propina e afirma que tem critérios rígidos de ética. A empresa diz que

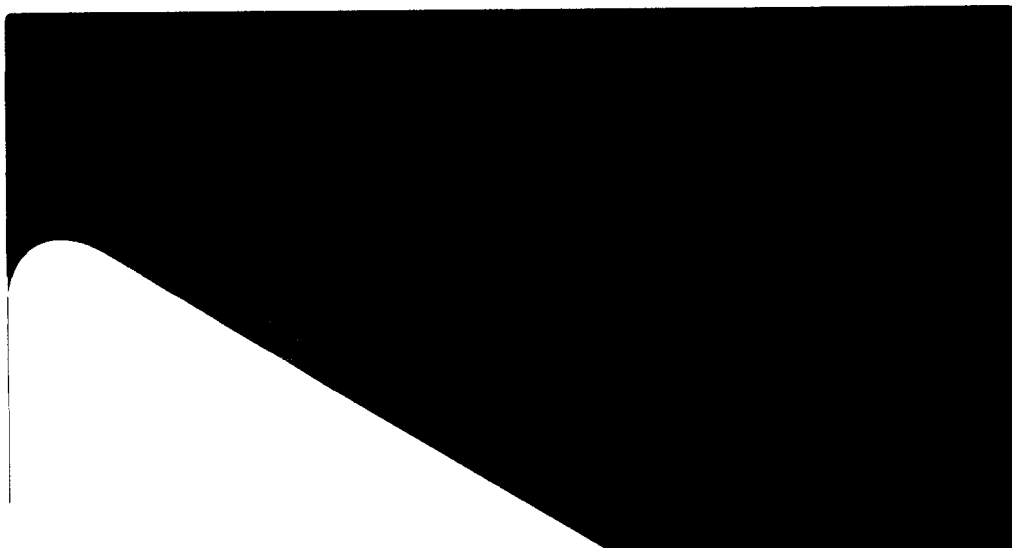
tomará as medidas cabíveis sobre comentários inverídicos quanto à sua reputação.

O consórcio Walks informou que seguiu à risca as exigências do edital da PPP e que estranha a decisão da prefeitura de ter escolhido a concorrente, embora sua proposta tenha sido melhor. O grupo diz que entrou com recurso na Justiça contra a decisão da prefeitura.

DOCUMENTO Nº 13

Novos áudios reforçam suspeita de propina na licitação da PPP da iluminação de SP

Em conversa divulgada pela CBN, funcionárias da ex-diretora do Ilume afirmam que 10% do valor da parceria público-privada seria para pagar propina.



▶ Gravações reforçam suspeitas sobre processo de licitação da PPP da Iluminação

Novas gravações **obtidas pela rádio CBN** reforçam as suspeitas sobre o processo de licitação da parceria público-privada (PPP) da

iluminação, um contrato de R\$ 7 bilhões vencido pelo consórcio **FM Rodrigues**.

Nos áudios, a assessora jurídica Ana Claudia Camargo Kim diz a Cristina Maria Chaud, uma auxiliar da então diretora do Departamento de Iluminação Pública (Ilume), Denise Abreu, que 10% do valor da PPP da iluminação seria para o pagamento de propina.

Ana Claudia Camargo Kim: "Essa PPP... É uma roubalheira. Ela [Denise Abreu] vai lucrar um monte. Pensa no valor do contrato?"

Cristina Maria Chaud: "Não faço a mínima ideia."

Ana Claudia Camargo Kim: "R\$ 7 bilhões. Pensa em 10%? Direto no bolso."

Ainda de acordo com os áudios divulgados pela CBN, dois integrantes do Ilume e da comissão de licitação estariam recebendo propina de uma empresa de consultoria que presta serviços para o Ilume e também fiscaliza os contratos da FM Rodrigues.

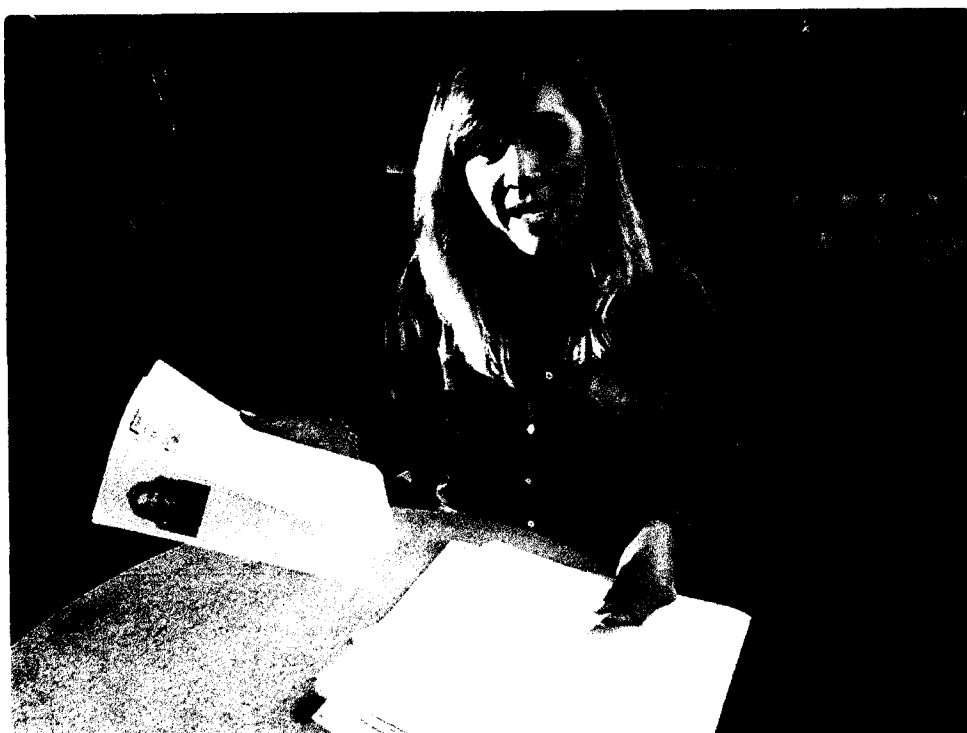
Exoneração

Na semana passada, o prefeito João Doria mandou **exonerar Denise Abreu** após outros áudios indicarem suspeita de recebimento de propina e repasse de parte do valor para uma secretária. Na conversa, **Denise diz que o dinheiro foi repassado pela FM Rodrigues**. A "mesada" da empresa seria paga em troca de favorecimento.

O SP1 não conseguiu falar com Denise Abreu. Na semana passada, quando foi exonerada, ela negou em nota que tenha praticado qualquer irregularidade. No comunicado, afirma que vai esclarecer todas as acusações e "ressalta que não poderia interferir na PPP da

Iluminação, pois não teve a participação na Comissão Especial de Licitação e nem competência legal para assinar contrato".

A Controladoria Geral do Município informou que abriu investigação sobre essas e outras declarações de funcionários públicos, e também sobre a regularidade do processo de licitação da PPP da iluminação.



📷 Ex-diretora do Ilume Denise Abreu (Foto: Michel Montefeltro/G1/Arquivo)



REF.: Requerimento –Vereador Camilo Cristofaro

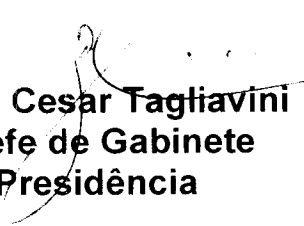
ASS.: Requer a perda do cargo de Prefeito e inabilitação para exercer função pública pelo prazo de oito anos pelo Sr. João Adripino da Costa Doria Junior.

À

**SGP – Secretaria Geral Parlamentar
Senhor Secretário Geral,**

Segue o presente expediente para
conhecimento e ulteriores providências a cargo dessa Secretaria.

Presidência, 09 de abril de 2018.


**Paulo Cesar Tagliavini
Chefe de Gabinete
Presidência**

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
Gabinete do Prefeito

São Paulo, 06 de abril de 2018.

DOCREC
272/2018

Ofício nº 075 /PREF.GAB/2018

Senhor Presidente

Cumprimentando-o cordialmente, venho por meio deste comunicar a Vossa Excelência a minha desincompatibilização do cargo de Chefe do Executivo do Município de São Paulo, em decorrência da previsão contida no artigo 14, §6º da Constituição Federal que impõe o meu afastamento do cargo até seis meses antes do pleito para concorrer a outro mandato eletivo.

Solicito que essa Douta Mesa da Câmara declare a extinção do meu mandato, nos termos dos artigos 14, IV, e 74, IV, ambos da Lei Orgânica do Município.


JOÃO DORIA
Prefeito

Exmo. Sr.

Vereador MILTON LEITE

DD. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Viaduto Jacareí, 100, 8º andar

São Paulo-SP



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

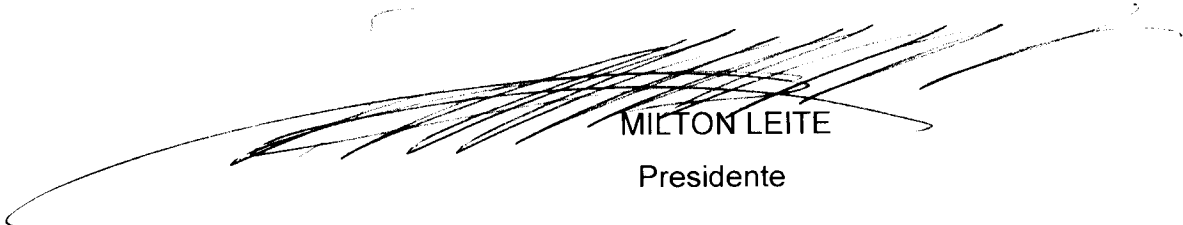
Trata-se de denúncia formulada pelo nobre Vereador Camilo Cristofaro Martins Júnior em face do Prefeito do Município de São Paulo, Sr. João Agripino da Costa Doria Junior, por prática de crime de responsabilidade, conforme as razões de fato e direito apresentados, requerendo, ao final, a decretação da perda do seu mandato, com a consequente inabilitação para o exercício da função pública pelo prazo de oito anos, ainda que ocorra a renúncia após o protocolo desta.

De acordo com o art. 72, § 1º, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, a denúncia contra o Prefeito pode ser feita por Vereador, por partido político e por qualquer munícipe eleitor.

A denúncia, portanto, pode ser apresentada por Vereador, como um dos legitimados discriminados na Lei Orgânica do Município de São Paulo. Assim, esta Presidência a recebe, mas indefere o seu processamento, tendo em vista a extinção do mandato do Sr. Prefeito, declarada pela Mesa da Câmara Municipal no dia 6 do presente mês, publicada no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, de 07 de abril de 2018. Desta feita, não há que se falar em instauração de processo político-administrativo se a renúncia ao mandato já se deu, pois a aplicação da penalidade possível, a cassação do mandato, se tornou impossível. Saliente-se que a inelegibilidade é uma pena que se imporia no caso da cassação do mandato do Prefeito.

Dê-se ciência ao nobre Vereador Camilo Cristofaro Martins Júnior e archive-se.

São Paulo, 10 de abril de 2018



MILTON LEITE

Presidente



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR

São Paulo, 10 de abril de 2018.

Memo. SGP nº 008/2018.

Ao

Nobre Vereador CAMILO CRISTOFARO

Encaminho a Vossa Excelência fotocópia da decisão do Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Vereador Milton Leite, em atenção à denúncia formulada em face do Prefeito do Município de São Paulo, Sr. João Agripino da Costa Doria Junior, por prática de crime de responsabilidade.

Renovo meus protestos de distinta consideração.

Atenciosamente,

Raimundo Batista
Secretário Parlamentar Adjunto

recebido no 40º GV
Data: 11/04/2018
Hora: 10:04
Ass.: W. [assinatura] 230552



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº

do processo nº

de

(a)

SGP-22

Senhor Supervisor:

Trata-se de denúncia formulada pelo nobre Vereador Camilo Cristofaro Júnior em face do então Prefeito do Município de São Paulo, Sr. João Agripino da Costa Doria Junior, por prática de crime de responsabilidade, requerendo ao final a decretação de perda do seu mandato com consequente inabilitação para o exercício da função pública pelo prazo de oito anos.

Submetido ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, este recebeu a denúncia, porém indeferiu seu processamento, ante a renúncia do então Prefeito, por intermédio do Ofício 075/PREF.GAB/2018, datado em 06 de abril de 2018 e protocolado às 12h.

Foi determinada a ciência ao nobre Vereador autor e, a seguir, o arquivamento da denúncia.

A ciência foi efetuada por intermédio do memorando SGP 008/2018, protocolado no Gabinete do autor em 11/04/2018, 10h04.

Ante o exposto, solicitado o cadastramento, a autuação e o arquivamento da denúncia.

São Paulo, 11 de abril de 2018.


Raimundo Batista
Secretário Parlamentar Adjunto

[Handwritten signature]

Segue(m) juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob
nº — e folha de informação
sob nº - 120 - 11.04.2010

[Handwritten signature]
CIRO SOL PAVAN MONTAUT
Técnico Administrativo
RE. 44.000



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha n° 120
do processo **15-283** de **2018** 11/04/2018

Ciro Sol Pavan Montauti
RF 11329

**SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL**

Proc. encerrado com 120 fls.
Arquivado em **11/04/2018**
O Funcionário

Ciro Sol Pavan Montauti
RF 11329